APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

3

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO



LUCIANA RENDA B. DE MELO
MARCELO BACCARIN
RONALDO LIMA JR.

LIVRO DO PROFESSOR

sm

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

3

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO PROFESSOR

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 3**

© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra

Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável), Victor Truccollo
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Saporito, Isabela Silveira Sued, Renata Chimim, Sueli Valente
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga

Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva
Apoio de equipe: Elani Souza

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes

Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro

Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto

Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial

Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de

Aprender juntos língua inglesa 3 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)

ISBN 978-85-418-3807-8 (aluno)
ISBN 978-85-418-3812-2 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.

25-294059.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

APRENDER JUNTOS

Componente curricular:
Língua Inglesa

3

LÍNGUA INGLESA

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

LUCIANA RENDA B. DE MELO
Licenciada em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades (UniBF).
Pós-graduada em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pelo Centro Universitário Frassinetti do Recife (UniFAFIRE).
Pós-graduada em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).
Professora bilíngue dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

MARCELO BACCARIN
Licenciado em Letras, com habilitação em Português e em Inglês, pelo Centro Universitário de Maringá da UniSesumar.
Licenciado em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional, pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina do Centro Universitário Filadélfia (UniFil).
Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).
Professor de Inglês e Português em instituições de Ensino Superior.

RONALDO LIMA JR.
Bacharel e licenciado em Letras-Inglês pela Universidade de Brasília (UnB).
Mestre em Linguística Aplicada pela UnB.
Doutor em Linguística pela UnB.
Professor do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UnB.
Pesquisador do CNPq.

LIVRO DO ESTUDANTE

São Paulo, 1ª edição, 2025.

sm

***Aprender Juntos* Língua Inglesa 3**
© SM Educação
Todos os direitos reservados
Direção editorial André Monteiro
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Edição executiva Gisele Aga (2014 Soluções Editoriais)
Edição: Isabela Silveira Sued (editora responsável), Victor Truccollo
Colaboração técnico-pedagógica: Adriana Saporito, Isabela Silveira Sued, Renata Chimim, Sueli Valente
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato, Juliana Aga
Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo, 2014 Soluções Editoriais
Preparação: 2014 Soluções Editoriais
Revisão: Carolyne Colli, Elani Souza, Juliana Aga, Pamela P. C. Silva
Apoio de equipe: Elani Souza
Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Ueki, Lissa Sakajiri, Paula Maestro, Thatiana Kalaes
Coordenação de arte Vitor Trevelin
Edição de arte: Maria Aparecida Alves
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Pamela Rosa
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa Paula Maestro
Ilustração da capa: Carol Rempto
Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Orquídea Editorial
Pré-impressão Américo Jesus, Mauro Moreira
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Melo, Luciana Renda B. de
Aprender juntos língua inglesa 3 / Luciana Renda B. de Melo, Marcelo Baccarin, Ronaldo Lima Jr.. -- 1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. -- (Aprender juntos)
ISBN 978-85-418-3807-8 (aluno)
ISBN 978-85-418-3812-2 (professor)
1. Língua inglesa (Ensino fundamental) I. Baccarin, Marcelo. II. Lima Jr., Ronaldo. III. Título. IV. Série.
25-294059.0 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652
Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.smeducacao.com.br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

Este livro foi feito com muito carinho e cuidado para ajudar você a aprender inglês de um jeito divertido, criativo e cheio de significado. Aqui, você vai encontrar músicas, jogos, histórias, imagens e atividades que vão estimular sua curiosidade, o gosto por aprender e o prazer de usar uma nova língua para se comunicar com o mundo.

Mais do que aprender palavras e expressões em inglês, este material vai ajudar você a observar, pensar, compartilhar ideias e trabalhar junto com seus colegas. Ao longo das unidades, você também vai ter a oportunidade de refletir sobre sentimentos, respeitar as diferenças, resolver problemas com empatia e tomar decisões de maneira responsável, atitudes importantes para crescer como pessoa e fazer parte de uma sociedade mais justa e solidária.

Acreditamos que todas as crianças podem aprender, cada uma no seu ritmo, com apoio, respeito e incentivo. Por isso, este livro foi pensado para acompanhar você ao longo do ano, com desafios e descobertas que vão ampliar o seu conhecimento e valorizar tudo o que você já sabe.

Esperamos que este material seja um companheiro especial na sua jornada de aprendizado.

Os autores

Conheça seu livro

Conhecer seu livro vai ajudar você a aproveitar melhor as oportunidades de aprendizagem que ele oferece. Veja a seguir como ele está organizado.

Welcome

Vamos lá! Sua aventura em inglês começa aqui!





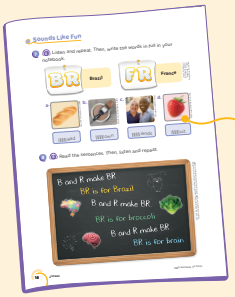
Time to Start!

Na abertura das unidades, você encontra uma história com diferentes personagens e é convidado a observar as ilustrações, refletir sobre o que está acontecendo e, então, dramatizar a história.



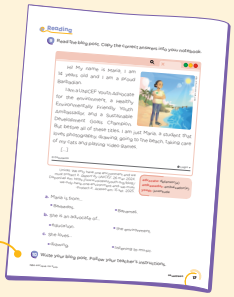
Let's Explore!

Nesta seção, você vai praticar palavras e estruturas novas em inglês por meio de diferentes tipos de atividades.



Sounds Like Fun

Nesta seção, você vai ouvir e repetir palavras em inglês para treinar sua pronúncia, entonação e ritmo.



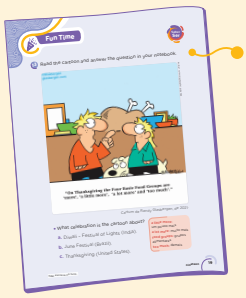


In Action

Nesta seção, você vai pensar e conversar sobre atitudes que ajudam a melhorar a convivência com sua família, seus colegas e outras pessoas.

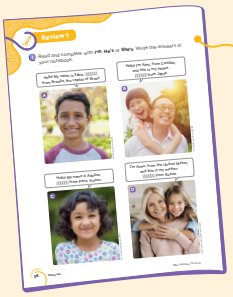
Reading

Nesta seção, você vai ler diferentes tipos de textos em inglês e descobrir como eles são organizados. Depois, poderá escrever o seu próprio texto.



Fun Time

Nesta seção, você vai relembrar o que estudou na unidade por meio de músicas, jogos, desafios e outras atividades divertidas.



Review

Nesta seção, você vai relembrar as palavras e as estruturas que estudou nas unidades.



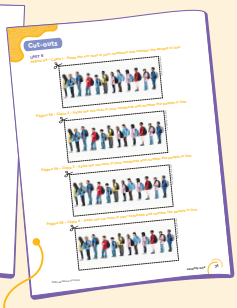
Project

Nesta seção, você vai participar de um projeto em grupo para compartilhar ideias e experiências relacionadas aos temas sobre os quais estudou.



Audio scripts

Aqui você encontra a transcrição dos áudios das unidades.



Cut-outs

Nestas páginas, você encontra materiais para recortar e colar em diferentes unidades.



Glossary

Este boxe apresenta o significado das palavras mais difíceis em um texto.

More and more

Este boxe apresenta indicações de livros, vídeos e/ou filmes, explora personalidades e propõe visitas a diferentes lugares.

Ícones usados no livro

Saber Ser
Sinaliza momentos propícios para o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Áudio
Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

Sumário

Bruna Assis Brasil/ID/BR

Welcome
Time to Go to Class • 8 1 2



Mauro Souza/ID/BR

UNIT 1 Where Are You From?

Time to Start! • 12 3
Let's Explore! • 14 4
Sounds Like Fun • 16 5 6
Reading • 17
In Action • 18
Fun Time • 19

UNIT 2 My Hometown

Time to Start! • 20 7
Let's Explore! • 22 8
Sounds Like Fun • 24 9 10
Reading • 25
In Action • 26
Fun Time • 27

UNIT 3 I Have a Pet

Time to Start! • 28 11
Let's Explore! • 30 12
Sounds Like Fun • 32 13 14
Reading • 33
In Action • 34
Fun Time • 35

Review 1 • 36 15
Project 1 • 38



Chris Borges/ID/BR



Claudio Chiyo/ID/BR

UNIT 4 A Busy Week

Time to Start! • 40 16
Let's Explore! • 42 17
Sounds Like Fun • 44 18 19
Reading • 45
In Action • 46
Fun Time • 47



Bruna Assis Brasil/ID/BR

Cláudio Chiyo/ID/BR



Cláudio Chiyo/ID/BR

UNIT 6 Events and Celebrations

Time to Start! • 56 25
Let's Explore! • 58 26
Sounds Like Fun • 60 27 28
Reading • 61
In Action • 62
Fun Time • 63

UNIT 5 I Like These Shoes

Time to Start! • 48 20
Let's Explore! • 50 21 22
Sounds Like Fun • 52 23
Reading • 53
In Action • 54
Fun Time • 55 24

Review 2 • 64 29
Project 2 • 66
Audio scripts • 68
Cut-outs • 71

Bruna Assis Brasil/ID/BR



Bruna Assis Brasil/ID/BR

COMPETÊNCIA GERAL

4

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

3

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

OBJETIVO DA SEÇÃO

- Retomar e/ou aprofundar conteúdos trabalhados no ano anterior de maneira lúdica e contextualizada, preparando o terreno para os novos aprendizados.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA SEÇÃO

- **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Antes de iniciar a seção, apresente-se aos estudantes e pergunte o nome de cada um. Reserve um tempo para eles se apresentarem a você em inglês. Caso sejam estudantes antigos, incentive-os a se cumprimentar usando expressões em inglês. Retome algumas estruturas, se necessário.
- Realize uma avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios da turma sobre o idioma. Use como referência as orientações gerais do Livro do Professor.
- Então, peça que folheiem seus livros e oriente-os a explorar as páginas do sumário e do "Conheça seu livro", conforme orientações gerais do Livro do Professor. Esclareça que as atividades deverão ser feitas em seus cadernos sob sua orientação, pois os livros que hoje usam servirão a outros estudantes no ano seguinte. Por isso, é muito importante que não risquem e cuidem bem deles.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18)** Para ativar o conhecimento prévio da turma, explore as cenas da história em quadrinhos com os estudantes. Pergunte a eles o que está acontecendo e sobre o que as personagens estão conversando (férias e início do ano escolar: *Where are the students?* (*At school.*) *What are they talking about?* (*Their vacation and their new school year.*) Questione se sabem o que indica a onomatopeia RIIIING! Caso não se lembrem do que é onomatopeia, diga que são palavras que imitam sons. Portanto, RIIIING imita o som da campainha que sinaliza que as aulas vão começar ou terminar.
- Em seguida, leia com eles os balões e reproduza o áudio uma vez, para que acompanhem todas as falas.

Não escreva no livro.



Welcome

Time to Go to Class

1 Read and listen to the story. Then, act out.

2 Match the sentences to the photos in your notebook.

Sophie is the new English teacher.

This is Martina, the librarian.

This is Mr. Torres, the principal.



at the beach: na praia
new: novo(a)



PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR

Sophie is the new English teacher.



Media_Photos/Shutterstock.com/ID/BR

This is Mr. Torres, the principal.



PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com/ID/BR

This is Martina, the librarian.

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 1
Boy 1: Look! I'm at the beach!
Girl: So nice!
Girl: Who are they?
Boy 1: My cousins, Pamela and Mia!
Boy 2: New school year! Time to go to class!
Boy 3: Yeah! Let's say hi to the new English teacher!

Para complementar

Promova, sempre que pertinente, a reflexão sobre como o inglês conecta pessoas em contextos sociais, históricos e culturais diferentes, reforçando que a língua é uma ferramenta de comunicação global e não apenas de países onde ela é materna. Para aprender mais sobre *English as a Lingua Franca (ELF)*, sugerimos o vídeo a seguir.

- TEACHING English as a Foreign Language (EFL) vs Teaching English as a Lingua Franca (ELF), 2020 (11 min 57 s). Publicado pelo canal TEFL Equity Advocates & Academy. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tiGg0JXYhXg&list=PLuXIc994npU6Q4Q1YXNZMkZ_hxWYgKCGF. Acesso em: 13 ago. 2025.

- Chame a atenção dos estudantes para o glossário e pergunte o que esse tipo de boxe apresenta. É esperado que digam que ele traz o significado de palavras que podem ser mais difíceis de compreender. Peça que leiam as palavras do glossário e identifiquem em que partes do texto elas aparecem, de modo que possam vê-las sendo utilizadas de forma contextualizada. Verifique se todos compreenderam o significado das palavras antes de prosseguir. Então, reproduza o áudio novamente, fazendo pausas para que repitam cada frase.
- Por fim, oriente os estudantes a se reunir em duplas ou em pequenos grupos para dramatizar as cenas para a turma.
- Antes de encerrar a atividade, peça que, individualmente, desenhem algo especial que tenham feito nas férias e que desejem compartilhar com os colegas. Incentive-os a fazer tentativas de uso do inglês neste momento, com estruturas como: *Who is this? Who are they? Where are you? This is me/my family. We are in (Cuiabá).*

Atividade 2

- **(EF15LP18)** Leia as frases com os estudantes e certifique-se de que as compreenderam. Esclareça que *Mr.* é uma forma de tratamento em inglês usada para se referir a um homem de maneira mais formal, educada e respeitosa.
- Explique a eles que deverão escrever, em seus cadernos, de forma organizada, as respostas da atividade, copiando cada frase ao lado da letra correspondente. Para ajudá-los na organização, registre a resposta do primeiro item na lousa e peça que a copiem. Reforce com os estudantes que ter o caderno organizado é importante porque facilita a localização de registros do que aprenderam e a revisão do conteúdo com mais rapidez. Essa organização demonstra cuidado e responsabilidade com os nossos materiais. Com frequência, incentive a turma a conservar bem os livros e os cadernos, valorizando esse esforço.
- Faça a correção coletiva, registrando as respostas na lousa. Considere, dependendo do nível de autonomia da sua turma, pedir aos estudantes que tentem soletrar em inglês algumas das palavras das frases, por exemplo, *teacher*.

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 2
Paul: Happy birthday!
Amanda: Thank you, Paul.
Paul: How old are you today, Amanda?
Amanda: I'm sixteen years old.

Silvia: Happy birthday!
Ellen: Thank you, Aunt Silvia.
Silvia: How old are you today, Ellen?
Ellen: I'm five years old.

Grandpa: Happy birthday, my dear!
Louise: Thank you, Grandpa!
Grandpa: How old are you today, Louise?
Louise: I'm eighteen.

Saber Ser Autoconsciência

Aproveite a temática de aniversário para incentivar os estudantes a refletir sobre o tema. Explique que celebrar um aniversário não é apenas receber presentes ou fazer festa, mas também um momento para pensar sobre o que aprendemos, como mudamos e amadurecemos. Reconhecer qualidades, conquistas e pontos nos ajuda a fazer escolhas mais conscientes, valorizar quem somos e respeitar o próprio ritmo de crescimento.

3 2 Listen to the audio. Match the photos to the names. Write the answers in your notebook.

Saber Ser

Amanda Ellen Louise



Mária Stepanovic/Shutterstock.com/ID/BR

Ellen



Trofimova Vika/Shutterstock.com/ID/BR

Amanda



Dean Drobot/Shutterstock.com/ID/BR

Louise

4 Match the sentences to the images. Use your notebook.

a. It's cold and windy. Let's fly a kite in the park! 3

b. It's sunny and cool. Let's ride a bike! 4

c. It's hot and cloudy. Let's go to the park with our aunt and uncle. 1

d. It's a rainy and cold afternoon. Let's go to Grandma's house and play a board game with our cousins. 2





Illustrations: Chris Borges/ID/BR





Different weather, different lives
Do you do the same things as the ones in the images? What's similar? What's different?


Rafan Ovi/ID/BR

Não escreva no livro.

Atividade 3

- Peça aos estudantes que observem as imagens e faça perguntas para verificar se identificam o contexto que apresentam: *Look at the photos. What can you see? What are the people doing?* É esperado que digam, com as próprias palavras, que todas estão relacionadas ao ato de celebrar um aniversário. Para cada uma das imagens, pergunte: *How old is she?* Peça que digam, em inglês, a idade de cada uma das personagens observando as dicas visuais presentes nos bolos, por exemplo: *She is (five) years old.*
- Em seguida, chame a atenção para os três nomes no boxe. Explique que eles ouvirão um áudio com três diálogos e deverão associar as imagens a esses nomes. Reforce com a turma a necessidade de organização do caderno para registro da atividade. Os estudantes podem escrever as letras **A**, **B**, **C** em três linhas diferentes e, em cada linha, escrever o nome correspondente à letra.
- Na primeira reprodução do áudio, permita que ouçam os três diálogos sem pausas. Na segunda reprodução, faça pausas estratégicas para que tenham tempo suficiente para o registro.
- Ao final, pergunte aos estudantes com que pessoa cada personagem está falando (Ellen fala com sua tia, Silvia; Amanda fala com Paul; Louise fala com seu avô.)

Atividade 4

- **(EF15LP18)** Pergunte brevemente aos estudantes o que veem nas imagens: *Look at the images. What can you see? Where are the people in (image 1)? What are they doing in (image 2)?* Deixe que respondam livremente, sem confirmar as respostas.
- Então, peça aos estudantes que identifiquem e digam as palavras que descrevem o tempo atmosférico em cada um dos itens (a. *cold and windy*; b. *sunny and cool*; c. *hot and cloudy*; d. *rainy and cold*).
- Por fim, peça que associem, em seus cadernos, a sequência de a–d às imagens 1–4.
- Leia o texto do balão com os estudantes e verifique se compreenderam. Esclareça dúvidas, se necessário. Incentive-os a falar livremente em inglês, usando o vocabulário e as estruturas estudados até então.
- Ao comparar rotinas em diferentes climas e contextos culturais, os estudantes exercitam a interculturalidade e refletem sobre como as condições de vida afetam os hábitos de crianças em outras partes do país e do mundo, desenvolvendo respeito e cidadania.

Não escreva no livro.

5 Play the game.

How do you spell?



Photographs: Dimmis66/iStock/Getty Images; steverie/Shutterstock.com/ID/BR; mosman.photo/Shutterstock.com/ID/BR; Svineseir/iStock/Getty Images; WaraLAK/iStock/Getty Images; Ksenia_Pelevina/iStock/Getty Images; Volodymyr Burdiak/Shutterstock.com/ID/BR; Toga Tezcan/iStock/Getty Images; Maliken/iStock/Getty Images; Kzenon/iStock/Getty Images; Shutterstock.com/ID/BR; JanniHuizenga/iStock/Getty Images; Tim UR/iStock/Getty Images; S_Oleg/Shutterstock.com/ID/BR; JanniHuizenga/iStock/Getty Images; Cokada/iStock/Getty Images; Ivanmikhaylov/iStock/Getty Images; Ismeyal/Shutterstock.com/ID/BR; Lesi Chuk82/Shutterstock.com; Angelika/iStock/Getty Images; Ivanmikhaylov/iStock/Getty Images; Petrenkin/iStock/Getty Images; RawF/iStock/Getty Images; Damian Kudzak/iStock/Getty Images; Grodyreese/iStock/Getty Images; Grodyreese/iStock/Getty Images; PeopleImages/iStock/Getty Images; Cokada/iStock/Getty Images; Ismeyal/Shutterstock.com/ID/BR; Lesi Chuk82/Shutterstock.com; Angelika/iStock/Getty Images

More and more

Vamos brincar de *Spelling Bee*! O desafio é soletrar cada palavra corretamente antes que o tempo acabe! Acesse o *link* a seguir com os colegas e o professor e divirta-se!

- Spelling Bee. Disponível em: https://www.gamestolearnenglish.com/spelling-bee/. Acesso em: 14 ago. 2025.

Para complementar

Ao longo do ano letivo, é importante estar atento para proporcionar flexibilidade que contemple as necessidades dos seus estudantes. Durante este jogo de tabuleiro, por exemplo, você pode adaptar o nível de dificuldade das palavras de acordo com o ritmo, a experiência e o conhecimento prévio de cada estudante. Selecione palavras mais curtas ou familiares para quem está em fase inicial de aprendizagem e inclua palavras mais complexas ou relacionadas a temas de interesse de estudantes mais avançados. Incentive que os próprios estudantes sugiram palavras que conheçam ou que estejam aprendendo, tornando a atividade mais significativa e conectada às suas experiências.

É importante, ainda, considerar as preferências de aprendizagem da turma, de modo a desenvolver propostas que considerem os interesses dos seus estudantes.

Para ler mais sobre *personalized learning*, sugerimos o artigo a seguir.

- NUÑES, Krzl Light. How to Personalize Your English Lessons: 7 Effective Strategies. *Bridge*. 5 ago. 2022. Disponível em: https://bridge.edu/tefl/blog/how-to-personalize-your-english-lessons/. Acesso em: 13 ago. 2025.

Atividade 5

- **(EF01LP05) (EF15LP09)** Com a turma toda, faça uma revisão do alfabeto em inglês. Você pode fazê-lo em duas etapas, conforme descrito a seguir.
  - I. De forma coletiva, diga cada letra do alfabeto para que a turma repita.
  - II. Peça ao primeiro estudante da primeira fileira que diga a letra que inicia o alfabeto. O estudante sentado atrás dele fala a segunda letra, e assim por diante até que todo o alfabeto tenha sido mencionado.
- Caso o número de estudantes seja maior que a quantidade de letras do alfabeto, reinicie a dinâmica até que todos tenham participado.
- Então, organize a turma em grupos de quatro estudantes. Peça a cada um que escolha um objeto pequeno para ser o seu peão: *Choose a small object to be your game piece*.
- Para decidir quem inicia o jogo, proponha que joguem *odds or evens* (par ou ímpar) até que saia um vencedor. Como são quatro integrantes em cada grupo, eles podem se dividir em duas duplas nesse momento. Os dois vencedores de cada dupla devem, então, jogar uma última vez para decidir quem começará o jogo.
- Chame a atenção para o tabuleiro e pergunte o que acham que devem fazer no jogo: *Look at the board game. What do you have to do?* Espera-se que digam que devem soletrar as palavras escritas no tabuleiro (*We have to spell the words.*). Quem começar a jogar deve posicionar o peão na primeira palavra e soletrá-la. Se acertar, avança para a próxima casa e aguarda a sua vez chegar novamente para soletrar a nova palavra; se errar, permanece na casa e volta a soletrar a palavra quando chegar a sua vez novamente. Circule pelos grupos e observe o conhecimento dos estudantes sobre o alfabeto em inglês. É importante incentivá-los a utilizar a língua inglesa durante o jogo. Considere escrever alguns *language chunks* comumente utilizados em jogos, de modo que eles possam usá-los como referência. Sugestões: *My turn! Your turn! How do you spell (apple)? That's correct. That's not correct.*
- Explique que, para que o jogo termine, todos os estudantes precisam chegar ao fim do tabuleiro (*finish line*). Reforce com a turma que cada estudante deve ter a oportunidade de responder no próprio ritmo.

COMPETÊNCIAS GERAIS

5, 6, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

5, 6

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e civismo, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Geografia e História

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Identificar cores e figuras geométricas em inglês.
- Reconhecer os nomes de capitais de diferentes países, promovendo o respeito à diversidade cultural.
- Usar o *simple present* para perguntar e responder sobre a origem de uma pessoa.
- Ouvir, reconhecer e praticar os fonemas /br/ e /fr/ iniciais.
- Escrever informações pessoais e preferências em postagem de *blog*, usando o *simple present*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

UNIT 1

Where Are You From?

1 3 Read and listen to the story. Then, act out.





Ilustrations: Rafan Oliv/DIB/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Peça aos estudantes que imaginem a seguinte situação: eles foram convidados a visitar uma Feira Cultural Internacional com um colega da escola. Em seguida, faça perguntas sobre essa situação hipotética para incentivá-los a levantar hipóteses, fazer pressuposições antecipadoras de sentido e acionar seus conhecimentos de mundo. Sugerimos fazer as perguntas a seguir em inglês, considerando que é possível que os estudantes precisem responder em português.
  - *What is a cultural fair?* (Uma feira cultural.)
  - *What kinds of things can we see in an International Cultural Fair?* (Resposta possível: Aspectos dos países, como danças, músicas, comidas típicas, esportes, artesanato etc.)
  - *Which people can we see in an International Cultural Fair?* (Resposta possível: Pessoas de diferentes países que desejam apresentar aspectos de seu país e/ou conhecer aspectos de outros países.)
- Pergunte qual idioma eles acham que seria utilizado para que pessoas de diferentes nacionalidades se comunicassem em uma Feira Cultural Internacional (A resposta é pessoal, mas você pode compartilhar com a turma que, como o inglês é a língua com mais falantes totais – nativos e não nativos – no mundo, é possível que esse idioma fosse o escolhido.).

Atividade 1

- **(EF15LP14) (EF15LP02) (EF15LP09)** Peça aos estudantes que abram os livros e, em duplas, explorem as cenas da história. Oriente-os a descrever o que estão vendo e a observar a expressão facial das personagens. Peça também que encontrem as bandeiras de alguns países. Para isso, você pode escrever as seguintes perguntas na lousa.

Não escreva no livro.





International Cultural Fair: Feira Cultural Internacional

Não escreva no livro.

Para complementar

Para saber mais sobre o alcance da língua inglesa no mundo, acesse o *link* a seguir.

- WHAT is the most spoken language? *Etnologue*. c2025. Disponível em: https://www.ethnologue.com/insights/most-spoken-language/. Acesso em: 12 maio 2025.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 3

Paulo: Look! An International Cultural Fair!
Davi: Let's make new friends!
Paulo: Hello. I'm Paulo. I'm from Brazil. Where are you from?
Maria: Hi, I'm Maria. I'm from Mexico.
Davi: Cool! I'm Davi.
Davi: Hi. Where are you from?
André: I'm from Brazil. My mother is from Japan.
Paulo: Wow! I love manga!
Anniah: Nice to meet you. I'm Anniah. I'm from South Africa.
Paulo: Hello, I'm Paulo. I'm from Brazil.
Davi: I'm Davi. I'm from Brazil too.

- *What people can you see?*
- *Where are they?*
- *What flags can you see?*

- Dê um exemplo de resposta para cada pergunta, de modo que eles possam fazer tentativas de respondê-las em inglês com estruturas como *I can see...* e *They are at...*
- Reproduza o áudio e oriente-os a acompanhar os diálogos lendo os respectivos balões de fala. Faça pausas estratégicas para conferir a compreensão dos estudantes e, se necessário, ajudá-los.
- Peça que associem as bandeiras às personagens, incentivando-os a encontrar outras bandeiras presentes nas ilustrações. No primeiro quadrinho, nas paredes, podemos ver as bandeiras da África do Sul, da França, do México, dos Estados Unidos e do Japão, e, nas barracas, a da Itália e do Brasil. No segundo quadrinho, há a bandeira do México na barraca da frente e a da Alemanha na barraca de trás. No terceiro quadrinho, há a bandeira do Japão e, no último quadrinho, há a bandeira da África do Sul.
- Pergunte aos estudantes qual país eles mais gostariam de visitar, orientando-os a responder com: *I would like to visit...*
- Viabilize que ouçam o áudio novamente, porém, desta vez, sem pausas.
- Proponha que, em grupos, dramatizem a história. Os grupos que desejarem podem se apresentar para toda a turma.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade tem como objetivo desenvolver habilidades em inglês enquanto apresenta diferentes culturas, promovendo o respeito à diversidade.

Os estudantes terão a oportunidade de praticar o uso do *simple present* com as perguntas *What is the capital of...?; Where is/are... from?* e as respostas *I'm/He's/She's from...*

Há, ainda, a revisão das cores e das figuras geométricas por meio da exploração de bandeiras.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

More and more

Discuta a importância dos centros culturais e museus na valorização da diversidade brasileira. Incentive os estudantes a citar lugares da região que conheçam e a relacioná-los com aspectos culturais ou ambientais locais. Caso seja possível, proponha uma pesquisa coletiva sobre espaços próximos à escola e converse com a gestão escolar sobre a possibilidade de uma visita guiada. Finalize pedindo que os estudantes registrem, por escrito ou em desenho, quais tradições ou elementos culturais da região poderiam ser mostrados em um espaço cultural. Eles podem escrever legendas em inglês, com sua ajuda, para cada item, por exemplo, *Parintins Folklore Festival*.

Let's Explore!

2 In your notebook, match the flags to the descriptions.

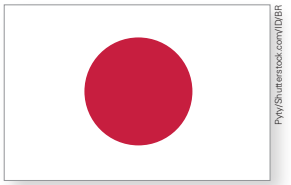
1. d; 2. a; 3. c; 4. b

1



Pyty/Shutterstock.com/ID/BR

2



Pyty/Shutterstock.com/ID/BR

3



Pyty/Shutterstock.com/ID/BR

4



Pyty/Shutterstock.com/ID/BR

a. Japan's flag is a white rectangle with a red circle.

b. Mexico's flag is green, white and red. It has an animal.

c. South Africa's flag is very colorful. It has six colors: red, blue, black, yellow, green and white.

d. Brazil's flag is a green rectangle with a yellow diamond and a blue circle in the center.

3 4 Listen to the audio. In your notebook, match the capitals in the box to the countries in activity 2.

Japan: Tokyo; Mexico: Mexico City; South Africa: Cape Town; Brazil: Brasília

Brasília Cape Town Mexico City Tokyo

More and more

Muitas cidades do Brasil têm centros culturais e museus que valorizam a história e a diversidade do país. Um exemplo é o Museu da Amazônia (MUSA), em Manaus, com trilhas na floresta, exposições sobre povos indígenas e uma torre para observar as árvores. Este desenho do artista peruano Roberto Suárez faz parte de seu acervo. Com a ajuda do professor, descubra se há espaços culturais próximos à escola e converse sobre a possibilidade de uma visita. O que da sua região você acha que pode ser encontrado nesses lugares?



MUSA, Amazonas Brasil. Fotografia: ID/BR

Roberto Suárez. Passado Presente. Representação artística de uma preguiça gigante e seu filhote. Esses animais foram extintos há cerca de 11 mil anos.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Oriente os estudantes a ler cada um dos itens. Revise com a turma as cores e figuras geométricas que estudaram em anos anteriores, como: *red*, *blue*, *yellow*, *green*, *black*, *purple*, *orange*, *white*; *circle*, *square*, *rectangle*, *triangle*, *diamond*.
- Certifique-se de que compreenderam o que devem fazer. Se necessário, faça o primeiro item com a turma.
- Após a correção, aproveite a oportunidade e explique que bandeiras nacionais, assim como os hinos, representam a identidade de um país, seus povos e sua cultura. São símbolos que unem as pessoas.

Atividade 3

- Antes de iniciar a atividade, escreva na lousa: Table Mountain, Estádio Azteca, Praça dos Três Poderes, Shinjuku Gyoen. Peça aos estudantes que observem novamente os países da atividade anterior e pergunte: *What do you know about these places? Where are they? Do you know any of these places?*
- Explique à turma o que significa capital de um país: a cidade onde fica o governo central. Em geral, cada país tem uma única capital. Essa atividade não tem como objetivo a memorização das capitais, mas, sim, oferecer pontos de referência culturais. Dessa forma, os estudantes ampliam seu repertório cultural.
- Leia com a turma os nomes das capitais indicadas e, em seguida, diga que escutarão um áudio que apresenta um *quiz show*, programa de perguntas e respostas. Reproduza o áudio, fazendo interrupções a cada país mencionado para que respondam em seus cadernos. Reproduza o áudio mais uma vez, sem interrupções, para que eles confiram as respostas.
- Por fim, retome os nomes dos lugares registrados na lousa e, juntos, os associem às capitais: Table Mountain (*Cape Town*), Estádio Azteca (*Mexico City*), Praça dos Três Poderes (*Brasília*), Shinjuku Gyoen (*Tokyo*). Informe à turma que Table Mountain é uma montanha famosa por ter o topo reto, como uma mesa, o que explica o seu nome. O Estádio Azteca é um dos maiores estádios de futebol do mundo e já recebeu muitos jogos importantes. A Praça dos Três Poderes é o lugar onde ficam os prédios mais importantes do governo brasileiro. O Shinjuku Gyoen é conhecido por seus jardins e pela beleza das flores que mudam conforme as estações, principalmente as cerejeiras na primavera e as folhas avermelhadas no outono.

Não escreva no livro.

4 Read the box. In your notebook, write if the sentences a-c are true or false. a. True; b. False; c. True

Language Summary		
Where **are you** from?	Where **is he** from?	Where **is she** from?
I'm from Amapá.	**He's** from Scotland.	**She's** from Bolivia.

a. Usamos a palavra *where* para perguntar de onde alguém é.

b. A palavra *from* é usada somente em respostas.

c. Usamos a palavra *from* para dizer de onde somos.

5 Complete the sentences in your notebook.
a. she, Maranhão; b. he, Pará; c. he, Bahia

a.



Odd Andersen/AFP via Getty Images

Rayssa Leal
Maranhão

Where is _____ from?
She's from _____.

b.



Arquivo pessoal/Acervo do cedente

Daniel Munduruku
Pará

Where is _____ from?
He's from _____.

c.



Rafaela Araújo/Folhapress

Itamar Vieira Junior
Bahia

Where is _____ from?
He's from _____.

6 Read the dialogue. Then, talk to a classmate.

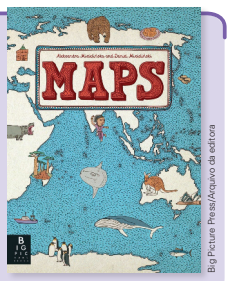
Hello. I'm Luisa. I'm from Brazil. Where are you from?

Nice to meet you. My name is Leo. I'm from Indonesia.

More and more

Já pensou em conhecer o mundo por meio de mapas cheios de ilustrações criativas e curiosidades? Essa é a proposta do livro *Maps*. Com uma abordagem lúdica, ele convida leitores a explorar diferentes países, apresentando bandeiras, nomes populares, animais típicos e elementos culturais. Se possível, leia o livro com o professor e a turma ou acesse o vídeo a seguir (2 min 37 s), que apresenta a leitura da obra: https://www.youtube.com/watch?v=S1okQ6jy1Es (acesso em: 16 set. 2025.).

Aleksandra Mizielińska e Daniel Mizieliński. *Maps*. Big Picture Press, 2012.



Big Picture Press/Arquivo da editora

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 4
Presenter: Hello, boys and girls. Welcome to the quiz show!
Presenter: 1. What's the capital of Japan?
Paulo: It's Tokyo.
Presenter: 2. What's the capital of Mexico?
Davi: It's .... humm... Mexico City!
Presenter: 3. What's the capital of Brazil?
Maria: It's Brasília.
Presenter: 4. What's the capital of South Africa?
Paulo: It's Cape Town.

More and more

Chame a atenção dos estudantes para a capa do livro e pergunte o que imaginam encontrar nele. Em seguida, leia o texto do boxe para confirmar ou refutar suas hipóteses. Se houver este livro na biblioteca da sua escola, considere explorá-lo com a turma. Alternativamente, reproduza o vídeo indicado, que apresenta as páginas da obra. No minuto 2 min 02 s, vemos o mapa do Brasil.

Atividade 4

- **(EF15LP09)** Relembre as situações da abertura da unidade, em que as personagens estão em uma feira cultural. Pergunte à turma qual frase foi usada para saber a origem das pessoas. Escreva na lousa a pergunta *Where are you from?* e pratique a pronúncia com os estudantes. Pergunte como se responde a essa pergunta. Escreva *I'm from...* na lousa e pratique a pronúncia com a turma.
- Leia as informações do **Language Summary**, destacando o uso de *He's/She's from...*. Chame à frente dois voluntários. Pergunte a um deles: *Where are you from?* Auxilie-o a compor a resposta: *I'm from...* Dirija-se ao outro voluntário e pergunte: *Where is he/she from?*, apontando para o estudante para o qual você fez a primeira pergunta. Ele, então, deve responder: *He/She is from...* Auxilie-o se necessário.
- Proponha aos estudantes que leiam as frases e as classifiquem como verdadeiras ou falsas em seus cadernos. Dessa forma, eles têm a oportunidade de reconhecer como a língua inglesa é usada (*noticing*), percebendo as regras da estrutura-alvo.
- Faça a correção na lousa, propondo aos estudantes que justifiquem suas respostas. Oriente-os a tentar corrigir a alternativa falsa. Espera-se que digam que a palavra *from* também aparece nas perguntas.

Atividade 5

- Esta atividade propõe um momento de prática mais controlado (*controlled practice*). Pergunte à turma se conhecem as pessoas das imagens: Marta, premiada jogadora de futebol brasileira; Ziraldo, cartunista brasileiro; Mauricio de Sousa, desenhista e criador da Turma da Mônica. Explique que eles devem copiar as frases em seus cadernos e completá-las com as informações apresentadas na legenda de cada fotografia.
- Proponha que comparem as respostas em duplas antes de fazer a correção na lousa.

Atividade 6

- **(EF15LP09)** Esta atividade de produção oral propõe um momento de prática menos controlado que o da atividade anterior, pois, aqui, os estudantes personalizarão as estruturas que aprenderam.
- Leia o diálogo e oriente-os a praticá-lo em duplas. Ao responder, eles devem informar nomes e locais verdadeiros. Os estudantes podem, em seguida, formar novas duplas para praticar as perguntas e as respostas novamente.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* apresenta os encontros consonantais **BR** e **FR** e seus respectivos fonemas /br/ e /fr/. Em inglês, a grande diferença está no som /r/, que é retroflexo, ou seja, emitido com a língua curvada para trás. É preciso que se pratiquem esses dois encontros consonantais com cuidado para que a pronúncia seja inteligível.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 5
/br/ [3x]
Brazil [2x]
/fr/ [3x]
France [2x]

a. bread
b. brown
c. friends
d. fruit

Track 6
B and R make BR.
BR is for Brazil.

B and R make BR.
BR is for broccoli.

B and R make BR.
BR is for brain.

Para complementar

Durante o trabalho com a pronúncia em inglês, é importante auxiliar os estudantes a construir uma visão de que existem diferentes variações da língua inglesa, refutando preconceitos e percebendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. Alguns exemplos podem ser dados nesse sentido, como: uma pessoa de São Paulo pode falar de um jeito diferente de uma pessoa de Pernambuco, mesmo ambas falando o mesmo idioma (português).

O vídeo indicado a seguir aborda a temática da variação e do preconceito linguísticos.

- VARIAÇÃO linguística: as diferentes formas de falar a língua, 2024 (9 min 12 s). Publicado pelo canal Toda matéria. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=d0fZoLzsDIM. Acesso em: 15 jul. 2025.

Sounds Like Fun

7 5 Listen and repeat. Then, write the words in full in your notebook.



Letters: Supersopov/iStock/Getty Images; background: Lunjaev/Shutterstock.com/ID/BR
Studio Kvw/Shutterstock.com/ID/BR
Richard-P-Long/iStock/Getty Images
FG Trade/iStock/Getty Images
Serebryakova/iStock/Getty Images

8 6 Read the sentences. Then, listen and repeat.



KIJO CHUN HUNG/iStock/Getty Images; Maxx-Studio/Shutterstock.com/ID/BR; Arrmtph/Shutterstock.com/ID/BR; Sebastian Kaulitzki/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- Na lousa, escreva *Brazil* e *Brasil*. Explique que, em português, Brasil é escrito com **S** e, em inglês, com **Z** (*Brazil*). Apesar da pequena diferença de pronúncia, leia cada uma e peça aos estudantes que as repitam. Sublinhe a letra **R** em ambas as palavras e as pronuncie novamente, enfatizando seus sons em inglês e em português. Escreva a palavra *France* na lousa e pergunte à turma se o som de **R** é similar ao da palavra *Brazil*. Reproduza o áudio uma vez, apenas para que os estudantes prestem atenção ao modo como **BR** e **FR** são pronunciados.
- Oriente-os a observar as imagens e escrever as palavras completas, com **BR** ou **FR**, em seus cadernos. Reproduza o áudio mais uma vez e pratique a pronúncia das palavras com eles.

Atividade 8

- Leia as frases e peça aos estudantes que as repitam. Reproduza o áudio para que ouçam a pronúncia e as repitam novamente. Faça isso quantas vezes julgar necessário.

Atividade 9

- **(EF15LP01) (EF15LP03)** Peça aos estudantes que rapidamente observem o texto e procurem palavras e frases que já conhecem. Incentive-os a dizê-las a você. É possível que mencionem *Hi!; My name is...; I am... years old.; student; photography; drawing; cats; video games*. Registre todas as contribuições na lousa e peça que digam os significados ou deem exemplos que as expliquem.
- Se necessário, organize a turma em duplas para que leiam a postagem de *blog* e troquem ideias. Auxilie-os na compreensão do vocabulário. Tranquilize-os dizendo que não precisam compreender todas as palavras para a compreensão global do texto.
- Em seguida, faça algumas perguntas para incentivar a interpretação do texto. Sugestões: *How old is Maria? Where is she from?*

Não escreva no livro.

Reading

9 Read the blog post. Copy the correct answers into your notebook.
a. Barbados; b. the environment; c. drawing

Hi! My name is Maria, I am 14 years old and I am a proud Barbadian.


Alex Haikal Abdurahman/UNICEF

I am a UNICEF Youth Advocate for the environment, a Healthy Environmentally Friendly Youth Ambassador, and a Sustainable Development Goals Champion. But before all of these titles, I am just Maria, a student that loves photography, drawing, going to the beach, taking care of my cats and playing video games.

[...]

0 Comments Login ▾

Unicef. We only have one environment and we must protect it. *Report by UNICEF*. 26 mar. 2024. Disponível em: https://www.voicesofyouth.org/blog/we-only-have-one-environment-and-we-must-protect-it. Acesso em: 15 set. 2025.

advocate: defensor(a)
ambassador: embaixador(a)
youth: juventude

a. Maria is from...
- Barbados.
- Bahamas.

b. She is an advocate of...
- education.
- the environment.

c. She loves...
- drawing.
- listening to music.

10 Write your blog post. Follow your teacher's instructions.
Resposta pessoal.

Não escreva no livro.

seventeen 17

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Reading* desta unidade, os estudantes serão expostos ao gênero textual postagem de *blog*. Após o momento de compreensão leitora, escreverão as próprias postagens.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- **(EF15LP08)** Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

What does she like doing? Does she have pets? Which ones? Então, peça que realizem a atividade, copiando em seus cadernos as respostas corretas para cada item. Faça a correção coletiva.

- No fim, diga que o texto que leram é um *blog post* publicado no *blog* Voices of Youth, da UNICEF, no qual jovens de diferentes partes do mundo compartilham ideias e experiências. Sua finalidade é dar voz à juventude e inspirar ações para melhorar as comunidades e o mundo. Incentive-os a pensar sobre a finalidade de um *blog*. Explique que se trata de uma página na internet em que pessoas podem postar diferentes conteúdos. As postagens costumam ser organizadas em ordem cronológica e há uma seção para comentários. Pergunte a eles sobre o que gostariam de escrever se tivessem um *blog* e acolha as contribuições.

Atividade 10

- **(EF15LP05) (EF15LP08)** Diga aos estudantes que agora terão a oportunidade de escrever o próprio *blog post*. Oriente-os a seguir como modelo o que leram. Eles devem usar o *simple present* para se apresentar à comunidade escolar em inglês, mencionando nome, idade, local de origem e alguns gostos ou interesses pessoais. Alguns *language chunks* que poderão ser usados são: *My name is... I'm (8) years old. I like/love...*
- Se a escola já possuir um *blog*, organize a atividade de modo que eles publiquem seus textos nesse espaço. Essa prática contribui para aumentar a motivação e favorece o uso da língua inglesa em um contexto autêntico.
- Caso a escola não tenha um *blog*, verifique a possibilidade de criar um em alguma plataforma gratuita. A seguir, você encontra sugestões de *sites* que orientam a criação de um *blog*.
  - How to write a blog post: a step-by-step guide. Disponível em: https://www.wix.com/blog/how-to-write-a-blog-post-with-examples.
  - Como Criar um Blog de Sucesso: Guia Completo (2025). Disponível em: https://www.hostgator.com.br/blog/como-criar-um-blog/. Acessos em: 15 set. 2025.
- Se não for viável a criação do *blog*, oriente os estudantes a escrever seus textos no caderno, colando uma fotografia ou criando um desenho de si mesmos. Os textos podem ser expostos em um mural na escola.
- Após a produção, realize a correção individual dos textos ou organize a turma em duplas para que um estudante auxilie o outro no processo de revisão e reescrita. Você pode escrever uma rubrica na lousa para referência, com itens como: *Does the blog post have the name/age/country of origin/interests of the student?*

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *In Action*, os estudantes observarão fotografias que representam festivais e celebrações de diferentes partes do mundo, refletindo sobre a diversidade cultural.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF03GE01)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
- **(EF03GE02)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
- **(EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

Diversidade e inclusão

Deficiência intelectual

Para trabalhar esta seção com crianças com deficiência intelectual, é importante iniciar com uma explicação simples e visual sobre o que são festivais, utilizando imagens e vídeos curtos para ilustrar cada um. Apresente o nome e o país de origem de cada celebração de maneira clara, usando cartões coloridos com palavras-chave e ícones (flores, cores, neve) .

Divida a tarefa em pequenos passos: primeiro, observe e descreva as imagens com a turma, incentivando o estudante a apontar cores, pessoas ou elementos, como árvores, neve ou tinta colorida. Em seguida, leia em voz alta os nomes dos festivais e peça que repitam, usando apoio visual e auditivo, para reforçar a memorização.

In Action

Cultural diversity

11 In your notebook, match the events to the photos.

Harbin – Ice and Snow Festival, China.	Hanami – Cherry Blossom Festival, Japan.	Holi – Festival of Colors, India.



Hanami – Cherry Blossom Festival, Japan.



Holi – Festival of Colors, India.



Harbin – Ice and Snow Festival, China.

cherry blossom: flor de cerejeira

12 Discuss with your class: How can English help us know other cultures and fight prejudice?

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 11

- **(EF03GE03)** Oriente a turma a observar as imagens e dizer, em inglês, palavras que vêm à mente (Respostas possíveis: *Hanami*: *spring*, *flowers*, *picnic*; *Holi*: *colors*, *red*, *yellow*, *purple*; *Harbin*: *winter*, *cold*, *snow*).
- Leia as legendas e oriente a turma a associá-las às imagens, registrando as respostas em seus cadernos. Faça a correção de forma coletiva, escrevendo as legendas na lousa.
- Após a correção, diga que festivais e celebrações dos povos são exemplos de diversidade cultural, pois expressam diferentes tradições, costumes e valores. Além disso, mostram formas únicas de celebrar a vida, as estações do ano, a arte, a crença, a comida e muito mais. É importante levar os estudantes a construir uma visão inclusiva e respeitosa sobre a diversidade, refutando todo tipo de preconceito (cultural, religioso etc.).

Proposta interdisciplinar – Língua Inglesa e Geografia

- **(EF03GE01) (EF03GE02) (EF03GE03)** Proponha um trabalho interdisciplinar sobre a diversidade cultural da região. Oriente os estudantes a entrevistarem familiares, amigos ou membros da comunidade escolar, utilizando perguntas em inglês (com tradução, se necessário). Marque uma data para as apresentações e, durante elas, colete palavras relacionadas ao tema para criar um glossário coletivo, que pode ser impresso e disponibilizado na escola.

Atividade 12

- Incentive os estudantes a refletir sobre como saber inglês pode facilitar o conhecimento sobre diferentes culturas. Como o idioma tem mais de 1 bilhão de falantes no mundo, ele pode ser uma ferramenta potente para dialogar com pessoas de diferentes lugares, aprender com elas e combater preconceitos, encurtando distâncias. Proponha que cada estudante compartilhe um aspecto da própria rotina que gostaria de mostrar ao mundo.

Atividade prévia (*warm-up*)

- Previamente, selecione imagens que representem as seguintes celebrações: Diwali (Festa das Luzes – Índia), Festa Junina (Brasil) e Thanksgiving (Dia de Ação de Graças – EUA). Incentive os estudantes a dizer o que veem. Registre na lousa palavras-chave, como *lights*, *dance*, *food*, *turkey*.
- Em seguida, construa com a turma um quadro simples com três colunas. Na parte superior de cada coluna, escreva

Não escreva no livro.

Fun Time

Saber Ser

13 Read the cartoon and answer the question in your notebook.
Item c.



"On Thanksgiving the Four Basic Food Groups are 'more', 'a little more', 'a lot more' and 'too much'."

Cartum de Randy Glasbergen, de 2021.

- What celebration is the cartoon about?

a. Diwali – Festival of Lights (India).

b. June Festival (Brazil).

c. Thanksgiving (United States).

a little more: um pouco mais
a lot more: muito mais
food groups: grupos alimentares
too much: demais

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* propõe a exploração de um cartum relacionado a uma celebração típica de outro país, utilizando a língua inglesa para reconhecer aspectos culturais.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

Saber Ser **Consciência social**

Comente que conhecer as diferentes celebrações ao redor do mundo nos ajuda a compreender e valorizar a diversidade cultural. Explique que, dessa forma, exercitamos a empatia, a valorização das diferenças e a construção de um ambiente inclusivo.

Para complementar

Considerando que esta é a primeira unidade do ano letivo, sugerimos que você comece a reunir evidências de aprendizagem dos estudantes, como fotografias de trabalhos, produções escritas, desenhos, anotações e registros de atividades orais etc., para que construam um portfólio ao longo das aulas. Oriente-os sobre como manter esse material organizado por data ou tema, para que possam acompanhar o próprio progresso e refletir sobre o que já aprenderam. Se possível, ao final de cada unidade, reserve um momento para que revisem juntos o portfólio.

o nome de uma celebração e, então, liste uma ou duas características relacionadas à celebração em questão.

- Para finalizar, faça algumas perguntas de checagem, utilizando se necessário o português, como: *Which festival has lanterns? Which festival has bonfires and corn? Which festival has a big dinner with turkey?* Essa proposta ajudará os estudantes a reconhecer as marcas culturais de cada celebração e a se preparar para identificar a resposta correta na atividade seguinte.

Atividade 13

- **(EF15LP03) (EF03GE03)** Chame a atenção dos estudantes para o cartum. Pergunte se sabem onde podem encontrar cartuns. Explique que são muito comuns em jornais, revistas, gibis, livros didáticos etc.
- Peça que leiam o cartum, observando seus elementos verbais e não verbais; assim, a compreensão será mais fácil. Você pode dizer: *Read the cartoon. Pay attention to the words and to the image.* Além disso, oriente-os a consultar o glossário. Diga que não é necessário entendermos uma a uma as palavras para compreender o texto, pois, muitas vezes, conseguimos descobrir o significado das palavras que desconhecemos apenas analisando o contexto.
- Peça que tentem responder à pergunta, registrando a resposta no caderno.
- Ao realizar a correção, peça que justifiquem como chegaram à resposta. É esperado que digam que o cartum menciona a celebração *Thanksgiving* (Dia de Ação de Graças), festividade que exploraram na atividade prévia. Ela é muito popular nos Estados Unidos e ocorre anualmente no mês de novembro. Neste dia, as famílias se juntam para dar graças pelas bênçãos recebidas.
- Aproveite a oportunidade para falar brevemente sobre as duas outras celebrações mencionadas. Resgate os conhecimentos prévios dos estudantes.
- Considere explorar com a turma a comicidade do cartum. Pergunte o que significa *food groups*, orientando-os a ler o glossário. O cartum redefine, de forma bem-humorada, os quatro grupos básicos de alimentos, que normalmente são categorias como carboidratos; legumes, verduras e frutas; carnes, ovos e leguminosas; e gorduras e açúcares. Em vez de nomear grupos reais de alimentos, o cartum os substitui por quantidades de porções. O humor vem pelo fato de que, no Dia de Ação de Graças, muitas pessoas costumam comer em excesso. Ressalte, no entanto, que este é um hábito alimentar que pode sobrecarregar o sistema digestivo e, se adotado de forma regular, pode levar a problemas de saúde.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

4, 7, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 4

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Meio ambiente, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Língua Portuguesa, Matemática e Geografia

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado a lugares da cidade.
- Aplicar as estruturas *There is* e *There are* e preposições de lugar.
- Reconhecer os fonemas /s/ e /k/ em palavras simples.
- Ler e produzir um folheto turístico, explorando as principais características desse gênero textual.
- Refletir sobre práticas cidadãs.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

» **(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

UNIT 2

My Hometown

1 7 Read and listen to the story. Then, act out.



20 twenty

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Pergunte aos estudantes se já vivenciaram a experiência de um amigo querido da escola se mudar para outra cidade, outro estado ou outro país. Em caso afirmativo, incentive-os a compartilhar a experiência. Faça algumas perguntas para motivar o compartilhamento:
  - Vocês ainda mantêm contato? Se sim, como se comunicam? Se não, por quê?
  - Do que mais sentiram falta quando esse amigo foi embora? Vocês acham que é possível manter a amizade mesmo estando distantes? Como? Como vocês se sentiriam se se mudassem para outra cidade? De quais partes mais gostariam na mudança? E de quais partes menos gostariam?
- Permita que falem livremente, aceite desdobramentos de relatos, desde que inerentes ao tema, e acolha todas as contribuições.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP14) (EF35LP10)** Oriente os estudantes a fechar seus livros por alguns minutos. Diga a eles que ouvirão um áudio. Peça que fiquem atentos, enquanto ouvem, à quantidade de pessoas, aos nomes e aos lugares, bem como ao que transmite o tom das vozes e ao tema central.
- Reproduza o áudio e, em seguida, incentive-os a identificar as informações indicadas a seguir. Se desejar, reproduza-as na lousa.
  - *Who are the people in the story?* (Lucas e Anika.)
  - *How do they communicate?* (*They talk on the phone.*)
  - *What do they talk about?* (*Anika and Lucas are friends. Anika is living in her hometown.*)
  - *How do they feel?* (*They are happy.*)
- Então, peça aos estudantes que abram seus livros, observem as imagens e as confrontem com o texto. Oriente-os também a realizar a

Não escreva no livro.



miss: sentir falta, sentir saudades
opposite: em frente a

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 7
Anika: Hello! Lucas? It's Anika! How are you?
Lucas: Anika! How are you? Tell me about your new city, Cape Town!
Anika: I'm fine! Our house is near the beach and there is a beautiful park opposite my house! My new school is great, but... I miss my friends in Brazil.
Lucas: Oh... We miss you too! So, let's talk on the phone every day! Tell me more about...

Não escreva no livro.

leitura do glossário. Reproduza o áudio integralmente e, em seguida, faça-o mais uma vez com pausas para que repitam as falas.

- Pergunte onde Anika e Lucas estão (*Anika is in Cape Town; Lucas is in Brazil.*). Incentive-os a dizer como sabem onde Lucas está (Além da fala *I miss my friends in Brazil* de Anika, que indica que Lucas e os demais amigos estão no Brasil, há também um livro de História sobre a escrivaninha de Lucas em que vemos a bandeira do Brasil. É esperado, portanto, que os estudantes infiram que Lucas encontra-se no Brasil.). Aborde brevemente o fato de que Anika e Lucas utilizam a língua inglesa para se comunicar, auxiliando a turma a perceber que fazem isso porque este é o idioma em comum entre os dois e a construir uma visão de inglês como língua franca.
- Aproveite a oportunidade e pergunte se já haviam ouvido falar na Cidade do Cabo (*Cape Town*). Explique que o país África do Sul, que fica na África, tem três capitais, sendo uma delas a Cidade do Cabo. As outras duas são Pretória e Bloemfontein.
- Pergunte por que, em determinado momento, podemos sentir que a voz de Anika ficou um pouco triste (*Because she misses her friends.*). Converse com a turma e, juntos, levantem hipóteses sobre a relação de Anika com o Brasil e como ela pode ter feito amigos no país. Os estudantes podem dizer, por exemplo, que Anika tem familiares no Brasil ou, ainda, estudou por um tempo no país.
- Faça uma modelagem rápida da dramatização do diálogo com um voluntário.
- Divida os estudantes em duplas. Você pode fazer isso de diferentes maneiras, dependendo do objetivo pedagógico, do perfil da turma e do nível de habilidade dos estudantes. Algumas sugestões são: sorteio com números, estudantes se juntando pela proximidade física ou por nível de habilidade (um estudante mais avançado com outro que precisa de mais apoio). É importante alternar o critério de formação das duplas ao longo das aulas.
- Observe os estudantes atentamente enquanto eles dramatizam o diálogo e registre o progresso de cada um em compreensão, pronúncia, vocabulário, cooperação e criatividade. A dramatização não serve somente para prática oral, ela é também uma ferramenta de avaliação formativa.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade trabalha o vocabulário referente a locais e estabelecimentos de uma cidade. Além disso, introduz o presente da estrutura *there to be* para expressar existência, bem como preposições de lugar.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 8

1. School
2. Restaurant
3. Museum
4. Cinema
5. Park
6. Hospital
7. Beach
8. Hotel

Para complementar

O centro histórico de Paraty, no estado do Rio de Janeiro, foi reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Mundial em 2019. A cidade abriga sítios arqueológicos, comunidades indígenas, quilombolas e 28 comunidades caiçaras, que preservam saberes ligados à pesca artesanal e ao uso sustentável da biodiversidade. Paraty mantém vivos festas tradicionais, artesanato e culinária típica, unindo história, cultura e natureza de forma única (fonte: https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2022/11/paraty-rj-recebe-certificado-de-patrimonio-mundial-pela-unesco; acesso em: 15 ago. 2025). Se possível, acesse o *site* a seguir para realizar um *tour virtual* pelo centro histórico de Paraty com a turma, incentivando-os a usar o inglês para descrever os lugares da cidade: https://paraty.com.br/Tour-Virtual/?utm_source (acesso em: 15 ago. 2025).

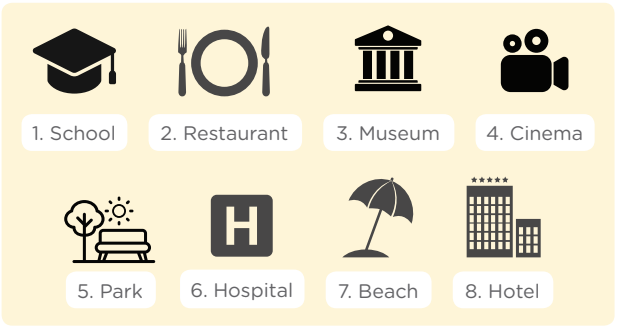
Let's Explore!

2 8 Listen to the audio. In your notebook, identify the places in the picture. 1. C; 2. E; 3. G; 4. D; 5. F; 6. A; 7. B; 8. H



Illustration: Bruna Assis Brasil/ID/BR. Photo: Hunter Leader/Shutterstock.com/ID/BR

Representação fictícia, elaborada especificamente para a obra, com fins didáticos.



Stokes/Shutterstock.com/ID/BR

Need help? Copy the words into your notebook. Ready for a challenge? Close your book and write the names of the places.



Raian Ohl/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Pergunte aos estudantes o que está ilustrado na página. Comente com eles que se trata de uma representação que assemelha a um mapa do centro histórico de Paraty, cidade do estado do Rio de Janeiro. Faça perguntas como: *Do you use maps? What maps do you use? When do you use maps? How do maps help us*? É importante ressaltar que a representação foi elaborada exclusivamente para esta obra, de modo a contextualizar sua função social de auxiliar turistas ao visitarem uma cidade. Por isso, ele não segue as regras nem apresenta a precisão de mapas oficiais.
- Em seguida, diga o nome de alguns locais cujo nome em inglês eles já sabem, como *school*, *park* e *beach*. É provável que tenham mais facilidade de identificar as palavras cognatas (como *cinema* e *hospital*); por isso, priorize perguntar sobre essas primeiro, pedindo que localizem os lugares na imagem. Aguarde algum tempo para que os estudantes possam explorá-la e os elementos ilustrados. Esclareça que *street* significa "rua" e *square*, "praça". Apresente cada item à turma, dizendo o respectivo nome em inglês.
- Reproduza o áudio, pausando-o após as palavras, e peça aos estudantes que as repitam. Faça isso quantas vezes considerar necessárias. Explique que, agora, eles deverão associar, em seus cadernos, os números de 1 a 8, que representam os nomes dos lugares do bairro, às letras de A a H, que identificam as imagens na ilustração. Faça uma ou duas associações de forma coletiva na lousa para orientar melhor a turma, como: 1. C; 2. E.
- Se oportuno, permita que realizem a proposta em duplas, incentivando o trabalho cooperativo.
- Faça a correção oral item a item, registrando-os também na lousa. Oriente-os a tentar utilizar o inglês para responder, como em: *Letter C is a school.*
- Para consolidar a aprendizagem de forma individualizada, leia as propostas do balão ao lado das imagens dos lugares e permita que cada estudante escolha aquela com a qual se sinta confortável, avançando, assim, no próprio ritmo.

Atividade 3

- Chame atenção dos estudantes para o quadro **Language Summary**. Explique que eles deverão lê-lo e, em seguida, escolher a opção correta para completar as frases **A** e **B**. Oriente-os a copiar as frases completas em seus cadernos. Após fazerem isso, organize-os em duplas para que comparem as respostas. Assim como feito na unidade anterior, a atividade de gramática aqui traz

Não escreva no livro.

3 Read the box. Then choose the correct options to complete the sentences. Write them in your notebook. a. There is; b. There are

Language Summary

There is a restaurant. 	**There are** two restaurants. 

Photos: Design Seed/Shutterstock.com/ID/BR

a. Usamos ***There is*** / ***There are*** para falar da existência de um item.

b. Usamos ***There is*** / ***There are*** para falar da existência de dois ou mais itens.

4 Complete the sentences with **There is** or **There are** in your notebook. a. There are; b. There is

a. ||||||||||||||| two hotels in the picture.

b. ||||||||||||||| a museum on Santa Rita Street.

5 In your notebook, write if the sentences are true or false. a. True; b. False; c. True; d. True

Language Summary

in	on	near	next to
			

Illustrations: Chris Borges/ID/BR

a. Usamos *in* para "dentro".

b. Usamos *on* para "embaixo".

c. Usamos *near* para "perto".

d. Usamos *next to* para "ao lado".

6 Complete the sentences in your notebook. a. on; b. next to; c. near; d. in

a. Where's the hospital? It's ||||||||| São Pedro de Alcântara Street.

b. Where's the cinema? It's ||||||||| the school.

c. Where's the beach? It's ||||||||| the park.

d. Where are the trees? They are ||||||||| the park.

7 Use **There is** and **There are** to talk about school objects.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Para complementar

Considere levar para a aula mapas ou representações de outros lugares que façam parte da realidade da turma, como o bairro, a cidade ou pontos turísticos próximos. Essa adaptação ajuda a conectar o conteúdo à vivência dos estudantes e amplia o engajamento.

Para atender a diferentes preferências de aprendizagem, você pode diversificar as experiências: além da leitura e da interpretação de mapas, proponha atividades corporais, como percorrer um trajeto no pátio ou na sala de aula e usar a estrutura *there + to be* para descrever o que veem. É possível, ainda, propor que encenem situações pedindo e dando informações.

No que tange à aprendizagem contextualizada, sugerimos a seguinte leitura:

- ANDRADE, Julia; SARTORI, Juliana. O professor autor e experiências significativas na educação do século XXI: estratégias ativas baseadas na metodologia de contextualização da aprendizagem. *In*: BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

frases em português de modo a facilitar a compreensão dos estudantes a respeito do uso da língua inglesa.

Atividade 4

- Esta atividade promove um momento de prática controlada para que os estudantes possam aplicar as estruturas às quais acabaram de ser expostos. Durante a correção, oriente-os a justificar as respostas. Espera-se que digam que usaram *There are* na frase **A** porque ela se refere à existência de mais de um item e, na frase **B**, usaram *There is* por ela se referir somente a um item.

Atividade 5

- Leia o quadro **Language Summary** com os estudantes e proponha que classifiquem as frases como verdadeiras ou falsas a partir da observação das ilustrações.
- Após a correção, reforce os significados das preposições *in*, *on*, *near* e *next to*, utilizando alguns objetos da sala de aula. Pegue seu estojo e posicione-o sobre sua mesa. Diga que ele será como a caixa que viram na ilustração. Oriente-os a fazer o mesmo em suas carteiras. Movimente o lápis de forma que ilustre as preposições: dentro do estojo (*in*), sobre ele (*on*), próximo a ele (*near*), ao lado (*next to*). A cada posicionamento do lápis, diga a preposição em voz alta para que repitam e certifique-se de que todos estejam espelhando seus movimentos.

Atividade 6

- Peça aos estudantes que leiam as perguntas e as respostas de cada item da atividade. Certifique-se de que todos compreenderam o que leram e que sabem o que fazer na atividade: completar as frases com as preposições de lugar estudadas na atividade anterior. Para isso, deverão observar novamente a representação da atividade 2 para escolher a preposição adequada para cada frase. Se necessário, faça o primeiro item com a turma, auxiliando-os a buscar a resposta.
- Para a correção, para cada item, convide dois voluntários para se revezar na leitura da pergunta e da resposta.

Atividade 7

- **(EF15LP09)** Incentive os estudantes a elaborar frases com as estruturas *There is* e *There are*, utilizando materiais escolares e demais objetos disponíveis (como carteiras e cadeiras da sala de aula), bem como pessoas. Exemplos: *There is one teacher's table.* / *There are fifteen boys in the classroom.*

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade explora os fonemas mais comuns associados à letra **C**, /k/ e /s/, trabalhando o entendimento oral associado à escrita.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 9
The letter **C** sounds like **K**, as in *Carol*.

Coffee house, vet clinic

The letter **C** sounds like **S**, as in *Cecilia*.

Circus, city

Track 10
Club, cinema, center, college.

Diversidade e inclusão

Transtorno de comunicação

Para trabalhar estas atividades com crianças com transtornos de comunicação, sugere-se iniciar destacando os sons da letra **C** (/k/ e /s/) com apoio visual e auditivo, por meio do uso de cartões com figuras e símbolos que representam cada som. Apresente as palavras lentamente, com articulação exagerada, e peça aos estudantes que observem a movimentação dos lábios e da língua enquanto você pronuncia. Use gestos ou sinais para diferenciar os sons (por exemplo, bater levemente no peito para o som /k/ e deslizar a mão no ar para o som /s/).

Durante a atividade, ofereça opções de resposta que não dependam apenas da fala. O estudante pode, por exemplo, apontar para as imagens corretas ou até repetir o som com o seu apoio.

Sounds Like Fun

8 9 Listen to the audio. Pay attention to the sounds and repeat the words.

The letter **C** sounds like **K**, as in *Carol*.


Pixels&Shutterstock.com/ID/BR

coffee house


Archi_Viz/Shutterstock.com/ID/BR

vet clinic

The letter **C** sounds like **S**, as in *Cecilia*.


Konektus Photo/Shutterstock.com/ID/BR

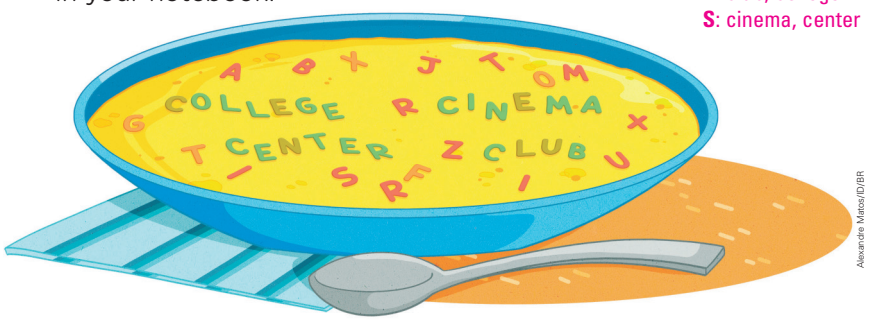
circus


Donatas Dabravolskas/Shutterstock.com/ID/BR

city

9 10 Listen to the audio. Find the words and classify the sounds in your notebook.

K: club, college
S: cinema, center



Alexandre Matos/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- Escreva aleatoriamente na lousa algumas palavras em inglês que comecem com a letra **C**. Exemplos: *circle*, *Cynthia*, *car*, *color*, *cousin*, *cut*, *Cesar*, *celebrity* etc. Pronuncie os sons /k/ e /s/ para os estudantes e leia, pausadamente, em voz alta, todas as palavras listadas. Peça que identifiquem aquelas cujo som da letra **C** é pronunciado com som de /k/ e aquelas cujo som da letra **C** é pronunciado com som de /s/. Com o som /k/, eles devem identificar: *car*, *color*, *cousin*, *cut*. Com o som /s/, devem identificar as demais palavras: *circle*, *Cynthia*, *Cesar*, *celebrity*. Aproveite para explicar que o sinal gráfico cedilha, usado para acompanhar a letra **C** em algumas palavras da língua portuguesa, não existe em inglês.
- Reproduza a primeira parte do áudio e peça aos estudantes que prestem atenção apenas à pronúncia das palavras que se iniciam com o som /k/, repetindo-as. Repita o procedimento com as palavras que se iniciam com **C** e são pronunciadas com o som /s/.

Atividade 9

- Peça aos estudantes que leiam as palavras formadas no prato de sopa e pergunte se as conhecem. É provável que reconheçam todas ou a maioria delas. Enquanto *club*, *cinema* e *center* são cognatas, a palavra *college* é uma falsa cognata, pois, embora se assemelhe à palavra "colégio", significa "faculdade".
- Em seguida, peça que preparem, em seus cadernos, um quadro com duas colunas e quatro linhas. Oriente-os a, no topo de uma delas, copiar uma palavra da atividade anterior cujo som da letra **C** seja /k/, como em *clinic*. No topo da outra coluna, devem fazer o mesmo com uma palavra cujo som da letra **C** seja /s/, como em *city*.
- Diga que você reproduzirá o áudio duas vezes. Na primeira vez, faça pausas para que ouçam cada palavra, localizem-na no prato da sopa e a copiem em seus cadernos, na coluna correta. A segunda reprodução será para que repitam cada palavra e verifiquem as respostas.

Atividade 10

- **(EF15LP01)** Previamente, providencie alguns folhetos turísticos físicos e, durante o desenvolvimento da atividade, circule-os entre os estudantes.
- Organize a turma em duplas. Escreva na lousa o termo *tourist flyer* e diga que a imagem que veem o exemplifica. Peça que a observem e faça algumas perguntas para despertar a curiosidade da turma. Sugestões de perguntas: *Where is this flyer from? (Lisbon, in Portugal.) What do you know about Portugal? What place*

Não escreva no livro.

Reading

Espera-se que os estudantes identifiquem que a palavra *audio* destaca-se dentre as demais por não estar presente no texto. O áudio, assim como o vídeo, por exemplo, são elementos comuns às mídias digitais, não às mídias impressas, por isso não é possível encontrá-lo no folheto impresso em questão.

10 Read the following tourist flyer. Find the odd element in the box. Write it in your notebook.

audio icons image map text title



Acervo/Casa Fernando Pessoa



Acervo/Casa Fernando Pessoa

Casa Fernando Pessoa. [Flyer institucional]. Lisboa: Museu Fernando Pessoa, [2025].

11 Choose a place in your region. Write a flyer on a separate sheet of paper to promote it. Resposta pessoal.

More and more

Com a ajuda do seu professor, você pode usar o Google Street View para observar melhor o lugar que escolheu. Isso pode trazer ideias sobre o que mostrar no folheto, como pontos próximos, caminhos e detalhes do espaço. Após a exploração *on-line*, que tal escolher um dos locais que vocês promoveram nos folhetos para realizar uma visita com a turma? Converse com o professor para verificar se a visita pode ser organizada.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Reading* desta unidade estuda o gênero textual folheto turístico, que tem caráter informativo e cujo objetivo é apresentar e divulgar atrações práticas e úteis de uma cidade ou região para visitantes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Para complementar

Para saber mais sobre a obra de Fernando Pessoa, acesse: https://casafernandopessoa.pt/pt/cfp (acesso em: 12 set. 2025).

in Lisbon does this flyer promote? (Casa Fernando Pessoa.)

- Diga aos estudantes que Lisboa é a capital de Portugal e a maior cidade desse país. Pergunte se conseguem imaginar por que há um par de óculos estilizado no *flyer* e incentive-os a levantar hipóteses. Para ajudá-los, se possível, providencie uma imagem do poeta português Fernando Pessoa (1888-1935) usando a peça. Diga a eles que os óculos do autor são considerados icônicos e estão expostos na Casa Fernando Pessoa, um importante poeta da língua portuguesa.
- Explique que a Casa Fernando Pessoa reúne uma exposição sobre sua vida, além de uma biblioteca dedicada à poesia mundial. Chame a atenção da turma para a grafia da palavra "eléctrico". Explique que, assim como acontece em inglês, o português pode apresentar variações de grafia, vocabulário e até de pronúncia de acordo com o local e o contexto em que é falado. Diga que, em Portugal, se escreve "eléctrico", enquanto no Brasil a forma é "elétrico".
- Pergunte aos estudantes se, por meio do *flyer*, o turista tem informações suficientes para chegar à Casa de Fernando Pessoa e onde acreditam que ele poderia ser encontrado (*hotels*, *travel agencies*, *tourist information centers* etc.).
- Por fim, peça aos estudantes que registrem o elemento que não aparece no *flyer*. Faça a correção coletiva na lousa.

Atividade 11

- **(EF15LP05)** Oriente os estudantes a planejar seu texto com base em perguntas-chave: Para quem estão escrevendo? Qual é o objetivo do *flyer*? Onde ele poderá ser distribuído (na escola, em uma feira)? A ideia é que produzam o texto sobre um local em sua região, em inglês, como forma de valorizar sua cultura e promover o pertencimento e a multiculturalidade.
- Reforce que um *tourist flyer* sobre um lugar específico em uma cidade normalmente inclui título, frases curtas com informações relevantes sobre o local escolhido (endereço, horário de funcionamento, como chegar etc.), além de recursos visuais. Se necessário, adapte a atividade, fazendo uma pré-seleção de locais que podem ser escolhidos pela turma, promovendo o *scaffolding*.
- No fim, organize uma exposição dos folhetos para que os estudantes apresentem seus trabalhos e utilizem a língua inglesa de forma significativa. Convide pessoas da comunidade escolar e/ou familiares. Se possível, disponibilize os *flyers* na página ou no *blog* da escola.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade trata dos Temas Contemporâneos Transversais Meio ambiente – Educação Ambiental e Cidadania e civismo – Vida familiar e social ao propor uma reflexão sobre cidadania, o respeito à Terra e aos locais que visitamos. Os estudantes devem pensar sobre as atitudes cidadãs básicas que devem adotar em suas rotinas. Os valores que asseguram a formação cidadã e solidária são um dos alicerces da coleção.

Saber Ser Consciência social

Converse com os estudantes sobre a importância de atitudes que demonstram cuidado com o outro e com os espaços que compartilhamos. Explique que ações como jogar o lixo no lugar certo, ajudar um colega, oferecer ajuda a uma pessoa mais velha ou cuidar de espaços públicos mostram que somos parte de uma comunidade e que nossas ações podem fazer diferença na vida das pessoas ao nosso redor.

More and more

Apresente o texto aos estudantes explicando o significado de território quilombola e sua importância para a preservação ambiental e cultural. Explore o tema relacionando-o ao cuidado com a natureza e à valorização de diferentes modos de vida no Brasil. Se possível, complemente com imagens, mapas ou vídeos sobre comunidades quilombolas e promova uma conversa sobre como as ações de diferentes grupos contribuem para o meio ambiente. Leia mais sobre o tema neste *link*: https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/quilombolas-comprovam-papel-de-territorios-para-conservacao-da-amazonia-na (acesso em: 15 ago. 2025).

In Action

Saber Ser

Citizenship

12 Reflect on the actions. Identify and say the correct ones.
Itens: A, C e E.



More and more

A cidadania também se expressa quando valorizamos os territórios quilombolas. Nesses espaços, vivem comunidades que preservam tradições afro-brasileiras e modos próprios de organização social. Ali, cultivam alimentos, cuidam da natureza e utilizam plantas medicinais, mantendo vivos saberes transmitidos de geração em geração. Proteger esses territórios significa respeitar a comunidade e a biodiversidade. Como podemos, juntos, conscientizar as pessoas sobre a cultura quilombola e combater preconceitos, valorizando a diversidade que faz parte da identidade do Brasil?


Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Professor e estudante quilombolas em aula de prática agrícola na Escola Estadual Tereza Conceição de Arruda, Mato Grosso, 2025.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 12

- Peça aos estudantes que fechem os livros e pergunte: "Que atitudes mostram que somos bons cidadãos e cuidamos do lugar onde vivemos?". Escreva a palavra *citizen* na lousa. Diga que, para sermos bons cidadãos, precisamos seguir regras e ter respeito pelas outras pessoas e pelo meio ambiente, que pode ser nossa casa, nossa rua, a escola, o bairro etc. Pergunte aos estudantes quais são as regras mais comuns que eles conhecem.
- Em seguida, com os livros abertos, explore as imagens da página e pergunte o que cada uma representa (a. *Clean up after your dog.*; b. (*Don't*) *throw trash on the street.*; c. *Be kind and offer help.*; d. (*Don't*) *litter the streets.*; e. *Recycle.*). Incentive-os a estabelecer conexões entre as imagens e o que a turma disse previamente. Verifique com eles quais imagens mostram atitudes consideradas cidadãs.
- Aproveite para explorar outros cuidados que devemos ter como cidadãos: usar cinto de segurança também no banco traseiro (*wear a seat belt even in the back seat*); respeitar a prioridade concedida a gestantes e pessoas com deficiência nas filas e no transporte público (*respect priority given to pregnant women and people with disabilities*); cuidar dos animais (*take care of animals*); evitar causar poluição sonora com buzinas, festas, som de carros etc. (*don't contribute to noise pollution with honking, parties, loud car music etc.*).
- Peça aos estudantes que selecionem as imagens que representam comportamentos adequados e escrevam as letras de cada uma delas em seus cadernos: *Which photos show good actions? Register them in your notebooks. Use the letters A, B, C, D and E to answer.*

Atividade 13

- **(EF03MA19) (EF03MA21)** Peça aos estudantes que fechem seus livros por alguns minutos. Na lousa, desenhe uma casa bem simples, com poucos traços e sem muitos detalhes. Em seguida, pergunte: *What is this? Are there many houses on our school street?*
- Use giz colorido para desenhar uma forma próxima a um quadrado ao redor da casa, de modo que a casa fique totalmente dentro dele. Depois, divida o quadrado, traçando uma linha vertical e uma linha horizontal, formando quatro partes iguais. Numere os espaços de 1 a 4. Ao lado, desenhe um novo quadrado com os mesmos quatro espaços em branco e diga à turma: *Can you help me draw this house again? Let's start with space number one!*
- À medida que for redesenhando a casa, uma parte por vez, incentive a participação

Não escreva no livro.

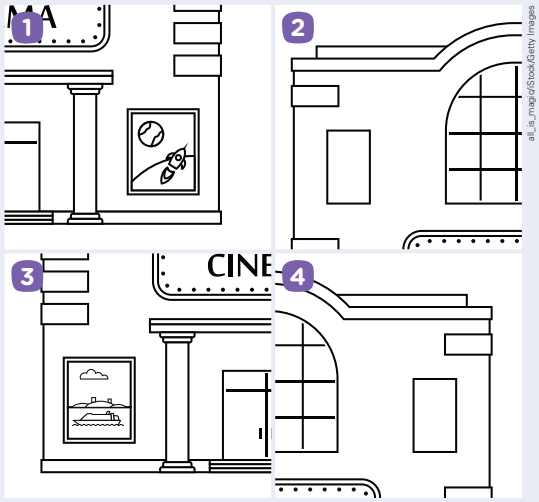
Fun Time

A. A imagem deverá formar um cinema.; B. A imagem deverá formar um hospital.

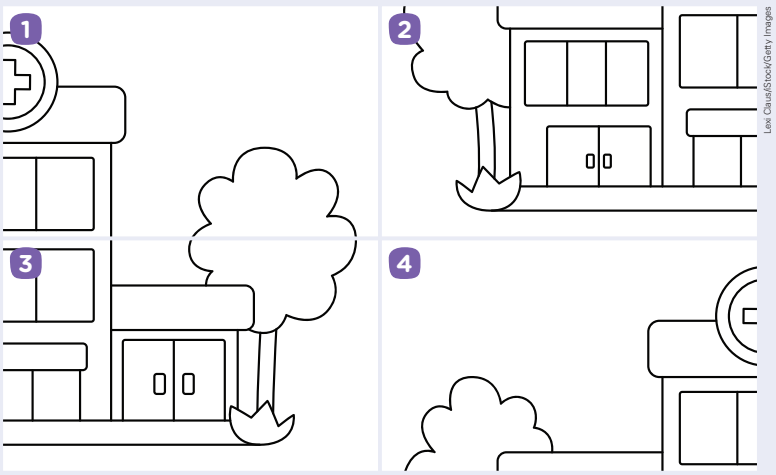
13 Look and draw. Find out the mistery pictures and answer the question. Use your notebook.

What is there near your house?

a.



b.



Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Fun Time*, os estudantes terão a oportunidade de utilizar estratégias de observação, medição e comparação de formas. A proposta envolve a construção gradual de duas *mystery pictures*, seguindo uma ordem específica. Ao realizar a atividade, os estudantes desenvolvem noções espaciais e geométricas, exercitam o raciocínio lógico e visual e exploram conceitos de medida e área. Além disso, retomam o vocabulário aprendido na unidade.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF03MA19)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
- **(EF03MA21)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

Para complementar

Converse com os estudantes sobre como o inglês é uma língua falada em diversas partes do mundo e pode variar de acordo com o local e o contexto. Explique que existem diferentes formas de falar inglês, como o inglês estadunidense, o nigeriano, o indiano, entre outros, e que essas variações são naturais. Essas diferenças aparecem no vocabulário, na pronúncia, na ortografia e até na gramática. Por exemplo, no caso de lugares da cidade, podemos usar *cinema* ou *movie theater*. Outro exemplo é a palavra *theater*, que também pode ser grafada como *theatre*.

dos estudantes com perguntas como: *Is this part too small or too big? Does it look like the original? What can I do to make it better?* Se oportuno, convide alguns voluntários para usar o giz e mostrar como fariam diferente. Isso os incentivará e preparará para a atividade principal.

- Certifique-se de que todos compreenderam como é possível reconstruir uma imagem por partes e explique que agora eles também terão esse desafio. Peça à turma que abra o livro e observe as duas imagens. Explique que elas estão desmembradas e fora de ordem. Para dar início à proposta, diga: *Now it's your turn! Let's draw and find out the mystery picture. Let's do it part by part!*
- Previamente, produza em uma folha um quadrado com dimensões aproximadas às do quadrado da atividade e providencie cópias para a turma. Se isso não for possível, oriente os estudantes a reproduzir o quadrado no caderno e a numerar os espaços de 1 a 4 em sequência lógica. Supervisione essa etapa, oferecendo apoio e orientando o uso adequado da régua e das medições, de modo a garantir que os espaços tenham tamanhos proporcionais.
- Diga que eles deverão escolher uma das imagens para reproduzir, parte por parte, a fim de descobrir a imagem misteriosa e responder à pergunta: *What is there near your house?* Se julgar adequado, incentive-os a reproduzir e descobrir as imagens **A** e **B**. Durante a atividade, oriente-os a observar atentamente o tamanho, a posição e o formato dos traços. Retome, se necessário, perguntas como: *Is your drawing too big? Is it in the right place?* Finalize dizendo: *Let's finish all the parts and find out the mystery pictures!*
- Essa atividade envolve habilidades matemáticas, como estimar tamanhos, comparar áreas e controlar o espaço gráfico e, por isso, alguns estudantes podem ter mais dificuldade. Nesse caso, reitere que o mais importante não é a perfeição do desenho final, mas, sim, o processo de observação, tentativa, erro e ajuste. Reforce que desenhar parte por parte é um exercício de atenção, paciência e pensamento matemático. Circule pela sala durante a atividade, oferecendo apoio individual, encorajando e valorizando tentativas.
- Quando todos tiverem concluído, promova uma breve socialização. Peça aos estudantes que apresentem seus desenhos em inglês. Eles podem dizer, por exemplo: *There is a hospital near my house. There is a cinema on my street.* Então, eles podem produzir um terceiro desenho respondendo à pergunta: *What is there near your house?*, dizendo que lugar, de fato, se localiza próximo a suas moradias.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

2, 4, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2, 3

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Meio Ambiente

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Ciências

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Nomear animais de estimação.
- Reconhecer características externas comuns de animais.
- Utilizar o verbo *to have*.
- Praticar o fonema final /t/.
- Reconhecer o gênero textual anúncio de evento *online* e escrever o seu próprio anúncio.
- Refletir sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

UNIT 3

I Have a Pet

1 11 Read and listen to the story. Then, act out.

Saber Ser

Illustrations: Raitan Ohi/ID/BR







Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Inicie a aula desenhando alguns animais de estimação na lousa. Pergunte aos estudantes o que acham que vão estudar nesta aula. Escute as respostas e escreva a palavra *pet* na lousa. É possível que eles se lembrem da palavra *pet shop*. Diga que *pet* significa animal de estimação. Pergunte se eles têm animais de estimação e, em caso afirmativo, questione qual(is). Em caso negativo, pergunte se gostariam de ter um animal e por quê. Explique que ter um animal de estimação traz responsabilidades, pois ele precisa de cuidados, atenção e amor. Os animais de estimação apresentados nesta unidade são aqueles cuja posse, no Brasil, não exige autorização especial do Ibama. É importante esclarecer que a criação e a posse da maioria das aves são proibidas no país. No entanto, existem criadores devidamente licenciados pelo Ibama que podem comercializar algumas espécies como animais domésticos, entre elas as calopsitas (*cockatiels*) e os periquitos (*parakeets*). Há também criadores legalizados de aves como tucanos, papagaios e araras, sempre dentro das normas estabelecidas para garantir a preservação da fauna.

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Explore as cenas da história em quadrinhos representada nas páginas 28 e 29. Pergunte o que está acontecendo e onde estão as personagens. Chame a atenção da turma para a faixa da campanha com o dizer *Adopt a friend here!* e esclareça seu significado, dizendo que as personagens estão em uma feira de adoção de animais de estimação. Pergunte também aos estudantes quais animais eles podem identificar nas cenas: cachorros (*dogs*); gatos (*cats*); *hamsters* (pequenos roedores cujo nome é o mesmo em inglês e português); coelhos (*rabbits*).

Não escreva no livro.







Illustrations: Raitan Oh/ID/BR; Photo: Designed by Creative_hat/Freepik

cute: fofo(a) **sleep:** dormir
lie down: deitar **wait:** esperar

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 11
Boy 1: Look! My new friend.
Boy 2: He's cute.
Boy 1: Lie down.
Boy 1: Wait!
Boy 1: Come! Good boy.
Boy 2: You have a trained dog!
Boy 2: I have a new friend too. It's a trained cat!
Boy 2: Sleep.
Boy 1: Very funny.

Saber Ser — Consciência social

A convivência entre crianças e animais de estimação vai muito além do afeto. Estudos indicam que essa relação contribui significativamente para o desenvolvimento emocional e social de crianças, além de favorecer o aprendizado de valores essenciais como empatia, responsabilidade e respeito.

Ao cuidar de um *pet*, a criança aprende a zelar por outro ser vivo, fortalecendo atitudes que se refletem em outras áreas da vida.

Leia mais sobre o assunto no artigo indicado a seguir.

- CONVIVÊNCIA entre crianças e animais: Benefícios, responsabilidades e cuidados essenciais. CRMVRJ, 12 out. 2024. Disponível em: https://www.crmvrj.org.br/convivencia-entre-criancas-e-animais-beneficios-responsabilidades-e-cuidados-essenciais/. Acesso: 20 set. 2025.

- Reproduza o áudio uma vez e oriente-os a acompanhar as cenas e os diálogos nos balões de fala. Reproduza o áudio novamente, interrompendo-o a cada fala, e peça aos estudantes que repitam as frases. Se julgar pertinente, escreva *He / She / It* na lousa e pergunte a que se referem. Espera-se que digam que usamos *he* para falar de pessoas do sexo masculino e *she*, do sexo feminino. É possível que não saibam qual é o uso de *it*, então explique que é usado, de um modo geral, para coisas, lugares e animais. Comente que, quando nos referimos a animais, costumamos usar *it* para animais selvagens e *he/she* para animais próximos a nós (como animais de estimação) ou, ainda, para personagens que são animais.
- Então, em duplas, os estudantes dramatizam a história. Inicialmente, permita que eles escolham seus colegas, favorecendo, assim, a segurança emocional; em um segundo momento, incentive a rotatividade, para que eles experimentem interagir com colegas diferentes. Observe e avalie os estudantes não só pelo uso da língua inglesa, mas pela expressividade corporal e facial, entonação, interação com os colegas e criatividade ao criar gestos, sons ou pequenas improvisações.
- Proponha uma autoavaliação. Peça aos estudantes que falem como se sentiram dramatizando. Ao falar sobre seus sentimentos, os estudantes fortalecem a relação entre a língua e a experiência e percebem que aprender inglês também é se comunicar de forma significativa.
- Por fim, pergunte se já visitaram feiras de adoção de animais e quais animais costumamos ver mais frequentemente nessas feiras (cães e gatos). Pergunte, também, por que eles acham que existem feiras desse tipo. Comente que muitos desses animais foram abandonados. Enfatize que a adoção de um animal significa que todos os membros da família serão responsáveis por ele e nunca deverão abandoná-lo.

Não escreva no livro.

Let's Explore!

2 12 Match the photos to the sentences in your notebook. Then, listen to the audio. 1. F; 2. A; 3. D; 4. C; 5. B; 6. E



1 I have a bird.
2 I have a fish.
3 I have a rabbit.
4 I have a cat.
5 I have a dog.
6 I have a hamster.

3 Read the box and complete the sentences. Use your notebook.
a. have/has (em qualquer ordem); b. have; c. has

Language Summary		
I/You/We/They	**have**	a dog.
He/She/It	**has**	hair.

a. Usamos _____ ou _____ para indicar que temos algo.

b. Para *I/You/We/They*, usamos _____.

c. Para *He/She/It*, usamos _____.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade apresenta animais de estimação comuns e permitidos no Brasil. Além disso, introduz a estrutura *I have...*, que será aplicada pelos estudantes em situações comunicativas simples.

A seção também contempla o vocabulário relacionado às partes do corpo de alguns animais.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF03LP09)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
- **(EF03CI06)** Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 12
What pet do you have?
1. I have a bird.
2. I have a fish.
3. I have a rabbit.
4. I have a cat.
5. I have a dog.
6. I have a hamster.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Escreva na lousa a pergunta *What pet do you have?* Leia-a em voz alta e, em seguida, responda: *I have a/an* (animal de estimação em inglês). Aleatoriamente, escolha um estudante e faça a mesma pergunta a ele. Ainda que o estudante escolhido não tenha um animal de estimação, incentive-o a responder considerando o *pet* que gostaria de ter e usando a estrutura *I have a/an...* Se necessário, repita o procedimento com mais um estudante.
- Em seguida, organize a turma em duplas para que perguntem e respondam à pergunta, alternando-se nos papéis.
- Leia o enunciado. Oriente-os a observar as imagens para associá-las às frases nos balões de fala. Eles deverão registrar as respostas em seus cadernos.
- Por fim, reproduza o áudio, fazendo pausas estratégicas para que repitam cada frase, e faça a correção coletiva na lousa, garantindo que os estudantes fizeram a associação correta.

Atividade 3

- Chame atenção dos estudantes para o quadro **Language Summary**. Explique que eles deverão lê-lo e, em seguida, completar as frases **a-c** em seus cadernos. Oriente-os a copiar as frases completas. Após fazerem isso, organize-os em duplas para que comparem as respostas. Assim como feito nas unidades anteriores, a atividade de gramática aqui traz frases em português de modo a facilitar a compreensão dos estudantes a respeito do uso da língua.

Atividade 4

- **(EF03CI06)** Explore as imagens com os estudantes e comente que cada parte do corpo dos animais tem um nome específico, fazendo uso de linguagem corporal: *Each animal has its own characteristics. We, humans, have hair, legs, arms, hands and feet. What about the other animals?* Para incentivá-los a estabelecer conexões e fazer comparações, pergunte qual é o nome, em português, que usamos para nos referir aos pés e às mãos dos animais (patas).
- Oriente os estudantes a completar as frases em seus cadernos com as partes do corpo ilustradas. Esclareça que eles podem citar, nas frases, mais de uma parte do corpo de um animal ou pessoa. Incentive-os a escrever as frases completas, e não somente as partes do corpo.

Atividade 5

- **(EF03LP09)** Oriente os estudantes a observar a cena e inferir o tema da conversa entre as duas personagens.

Não escreva no livro.

a. hair, hands and feet, and legs. b. tails, fur, paws and legs.

4 Copy the sentences into your notebook. Complete them with the following words. c. wings, tails and legs. d. tails and scales.

a. People have _____.

b. Hamsters have _____.

c. Birds have _____.

d. Fish have _____.



hair



tail



hands and feet



wings



scales



fur



paws



legs

5 Read the dialogue aloud. Then, talk in pairs. Change the animal and/or the color.





Need help?
Write the sentences before you talk.
Ready for a challenge?
Create your own dialogue.

Não escreva no livro.

Espera-se que mencionem que as crianças estão falando sobre os seus animais de estimação.

- Escreva, então, na lousa *orange bird* e *brown dog*. Peça que identifiquem as palavras cujos significados representam características dos animais (*orange* e *brown*) e aquelas que nomeiam e especificam os animais (*bird* e *dog*). Chame a atenção da turma para a ordem das palavras (adjetivo + substantivo) e também para o fato de que cada personagem fala sobre uma das características físicas do seu animal após falar de sua cor (*She has wings.; He has fur.*).
- Organize a turma em duplas e oriente-as a fazer um desenho de seus *pets* em seus cadernos e a apresentá-los aos colegas reproduzindo as mesmas estruturas das frases das personagens e substituindo o nome do animal e/ou a cor. No caso de o estudante não ter um animal de estimação, peça a ele que imagine ter um. Supervisione o trabalho de produção oral, verificando se os estudantes utilizam corretamente as estruturas estudadas.
- Para consolidar a aprendizagem de forma individualizada, leia as propostas do balão ao final da página e permita que cada estudante escolha aquela com a qual se sinta confortável, avançando, assim, no seu próprio ritmo.

Proposta interdisciplinar – Ciências e Língua Inglesa

- **(EF03CI06)** Proponha uma atividade de observação das características de diferentes animais e da organização deles em grupos com base em características comuns. O objetivo é que os estudantes, além de colocar em prática o conteúdo linguístico alvo, possam comparar e organizar os animais de acordo com seus atributos.
- Para isso, monte *kits* com cerca de 10 imagens de animais diversos. Organize os estudantes em grupos e disponibilize um *kit* a cada grupo. Peça que agrupem os animais com base em características comuns em uma cartolina. Depois, eles podem apresentar para a turma a organização feita usando o verbo *have* no *simple present*, como em: *This group has... These animals have...*

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Sounds Like Fun*, o estudante será convidado a observar e a produzir o som /t/. Esse som tende a ser difícil para os brasileiros, já que na maior parte do país temos a tendência a produzir o som /tʃ/ como em "tchau" e em algumas regiões o /ti/ com uma vogal adicional.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 13
/t/ [3x]
What, pet, sit, cat.

Track 14
What is the cat looking at?
The cat is looking at the bat.

Diversidade e inclusão

Dislexia

Para trabalhar o trava-línguas com estudantes que têm dislexia, adapte a atividade para reduzir barreiras de leitura e favorecer a participação. Inicie apresentando oralmente o trava-línguas, acompanhando com imagens que representem palavras-chave.

Faça a modelagem da leitura em voz alta, de forma pausada, apontando palavra por palavra e reforçando a relação entre som e grafia. Permita que o estudante apenas repita oralmente no início, sem necessidade de ler sozinho de imediato.

Ofereça a possibilidade de ouvir o trava-línguas em áudio várias vezes, para auxiliar na memorização. Utilize pistas visuais (como ícones ou setas) para marcar a ordem das repetições. Divida a tarefa em etapas curtas e celebre cada conquista com reforços positivos, como elogios ou sinais combinados.

Sounds Like Fun

6 13 Listen to the audio. Point at the photos and repeat the words.







sit



cat



pet

7 14 Listen to the audio and say the tongue twister.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 6

- Escreva na lousa algumas palavras que comecem com o fonema /t/ (sugestões: *teacher*, *ten*, *twelve*, *toy*, *top*). Leia-as em voz alta e peça aos estudantes que as repitam. Informe que nesta atividade será praticado o mesmo fonema, mas agora ele aparecerá no final das palavras. Explique que, no áudio que os estudantes vão ouvir, todas as palavras da atividade vão ser ditas, mas em ordem diferente da que aparece na página. Explore as imagens com eles antes de reproduzir o áudio, de modo que possam se familiarizar com o vocabulário.
- Reproduza a parte do áudio que contém apenas o som /t/ e instrua a turma a emiti-lo algumas vezes.
- Em seguida, reproduza as palavras uma vez e peça que apontem para a imagem correspondente. Reproduza o áudio novamente e peça aos estudantes que repitam cada palavra, prestando especial atenção ao som /t/ final.

Atividade 7

- Apresente a palavra *bat* (morcego) à turma. Pergunte aos estudantes se eles sabem o que é um *tongue twister*. Permita que levantem hipóteses e, por fim, diga que é um trava-línguas, ou seja, uma sequência de palavras difíceis de pronunciar rapidamente devido à repetição de sons parecidos, por exemplo: Um prato de trigo para três tigres tristes.
- Faça desta atividade uma brincadeira, propondo aos estudantes que cada frase seja dita lentamente com especial atenção ao fonema final /t/. Em seguida, peça que repitam as frases um pouquinho mais rápido, e assim por diante, até que consigam pronunciar o trava-língua rapidamente e sem erros.

Atividade 8

- **(EF35LP03) (EF35LP05) (EF03LP19)** Peça aos estudantes que observem brevemente o anúncio e digam de que se trata. Você pode fazer perguntas para guiá-los, como: "Que evento o texto promove?" (Uma campanha de adoção.) "Quando o evento ocorreu ou ocorrerá?" (Nos dias 23 e 24 de junho.) "Qual é o nome da organização que promove o evento?" (The Animal Foundation.).
- Pergunte à turma se já viram anúncios de divulgação de eventos na internet (*sites*, revistas digitais, *blogs* etc.) e incentive-os a compartilhar exemplos.
- Depois, organize a turma em pares e peça que observem o anúncio, identificando características desse gênero. Questione por que foram usadas cores chamativas, imagens divertidas ou jogos de palavras (*Hot Dogs*, *Cool Cats*). Conduza-os a inferir que esses elementos servem para atrair e

Não escreva no livro.

Reading

8 Read the text. Choose and copy the correct option into your notebook. Item a.

a. This is an online event announcement.

b. This is a tourist flyer.



Arquivo/The Animal Foudation

The Animal Foundation. Hot Dogs, Cool Cats Summer Adoption Event. Las Vegas, 20 jun. 2023. Instagram: @lasvegasdogevents. Disponível em: www.instagram.com/p/CttYFoKra5Q/?utm_source=ig_web_copy_link. Acesso em: 18 set. 2025.

9 In pairs or small groups, write an online event announcement.
Resposta pessoal.

More and more

A cadela Mingo estava abandonada em um píer em um lago nos Estados Unidos, até que foi socorrida por uma equipe resgate. Essa equipe fez um vídeo e o divulgou na internet.

O vídeo atingiu milhões de visualizações, alcançando pessoas em diferentes lugares do mundo, de diferentes culturas. Depois de assistir ao vídeo, converse com a turma: vocês acreditam que o fato de o vídeo ser em inglês ajudou no alcance dele?

- Scared Dog Stuck On A Pond Turns Into A Happy Tail-Wagger, 2022. (3 min 28 s) Publicado pelo canal Dodo Kids. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qH3AFjaPhuA. Acesso em: 20 maio 2025.



Arquivo/Youtube

Mingo, após ser resgatada.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Reading* desta unidade, os estudantes irão ler e reconhecer algumas características de anúncio de evento *online* (*online event announcement*).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- **(EF03LP19)** Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- **(EF03LP21)** Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, *slogan*, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).

More and more

Se possível, viabilize a reprodução do vídeo do resgate da cadela Mingo. Em relação à pergunta proposta, espera-se que percebam que o fato de estar em língua inglesa pode ter contribuído para o alcance do vídeo. De acordo com dados da Statista, em 2025 o inglês foi considerado a língua mais falada no mundo (fonte: https://www.statista.com/statistics/266808/the-most-spoken-languages-worldwide/; acesso em: 16 ago. 2025).

despertar a curiosidade do leitor. Mostre também que a finalidade principal é divulgar um evento para um público específico, neste caso, pessoas interessadas em adotar cães e gatos.

- Conduza a turma a perceber que, por ser digital, o *announcement* alcança muito mais pessoas e essa é uma característica marcante dos textos que circulam *online*.
- Por fim, peça que leiam as duas opções de frases da atividade e copiem em seus cadernos a opção correta sobre o texto lido. Durante a correção, questione quais indícios do texto os ajudaram a responder à atividade.

Atividade 9

- **(EF03LP21)** Explique aos estudantes que eles vão produzir, em duplas ou pequenos grupos, um *online event announcement* para divulgar um evento da causa animal.
- Para realizar esta atividade, os estudantes precisarão mobilizar habilidades de produção escrita (*writing*), como selecionar vocabulário adequado à finalidade do anúncio, organizar as informações essenciais do evento e usar frases curtas, porém significativas. Também deverão aplicar recursos persuasivos, como jogos de palavras e integrar imagens que complementem o texto.
- Com a turma, realizem uma pesquisa sobre organizações locais que atuam na defesa dos animais e selecionem um evento a ser divulgado digitalmente.
- Retome com os estudantes as características do gênero e suas finalidades.
- Oriente-os a pensar em uma frase de impacto para o título da campanha. Se possível, disponibilize dicionários para consulta. Sugestões: *Adopt, don't shop*; *Animal lives matter*; *Choose Adoption, Choose Love*. Incentive-os também a usar a criatividade para elaborar jogos de palavras e selecionar imagens interessantes.
- Se possível, distribua dicionários bilíngues para que possam buscar as palavras que desejam utilizar.
- Por fim, organize a publicação das produções em um ambiente digital seguro, como o *blog* da escola ou da organização, destacando que esse formato alcança muito mais pessoas do que um cartaz físico.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Responsabilidade como um todo e, especificamente, a responsabilidade com animais de estimação são os temas desta seção *In Action*. Cada um de nós tem pequenas e grandes responsabilidades, e é nesta idade que aos poucos as crianças tomam consciência delas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

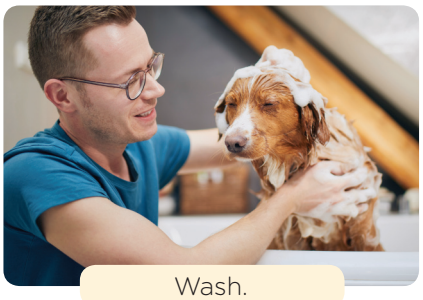
In Action

Responsibility

10 Look at the photos. What do they show? Why are they important? Talk to your classmates. Then, in your notebook, draw and write a new action. Resposta pessoal.


Gamar/Shutterstock.com/ID/BR

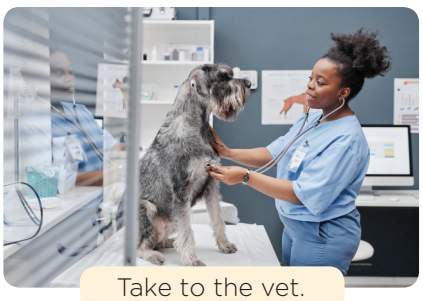
Clean up.


Jaromir Chalabala/Shutterstock.com/ID/BR

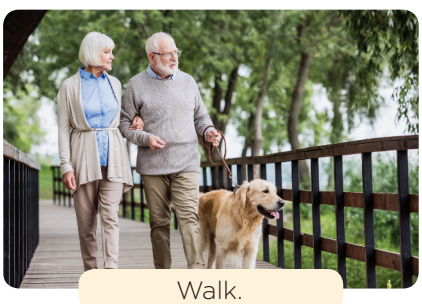
Wash.


Kaewmanee Jangsiri/Shutterstock.com/ID/BR

Feed.


SeventyFour/Shutterstock.com/ID/BR

Take to the vet.


LightField Studios/Shutterstock.com/ID/BR

Walk.


ID/BR

11 Now, create a poster against animal cruelty. Use drawings and words. Share it with a local animal organization. Resposta pessoal.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 10

- Pergunte aos estudantes se já viram animais abandonados em ruas e parques e se sabem por que isso acontece. Explique a importância de, antes de levar um animal para casa, ter em mente que ele vai precisar de cuidados por muitos anos e que não poderá nunca ser abandonado, pois, além de o abandono ser crime, o animal terá dificuldades para sobreviver sozinho nas ruas. É importante decidir sobre a adoção com a família, pois todos vão ter responsabilidades com o animal.
- Pergunte aos estudantes o que as imagens mostram. Espera-se que identifiquem, com as próprias palavras, que elas apresentam atitudes de cuidado com animais. Aponte para cada imagem e leia as legendas em voz alta, pedindo que as repitam. Então, pergunte por que essas ações são importantes, orientando-os a justificar suas respostas. Eles poderiam dizer, por exemplo: "Precisamos dar banho no animal para que ele não fique sujo.". Se pertinente, oriente-os a tentar usar o inglês para formular respostas, como em: *We need to wash the pet. The pet can't be dirty.*
- Incentive os estudantes a inferir o que devem fazer como proposta da atividade. Colha as contribuições e peça que reflitam sobre qual outra atitude gostariam de apontar como necessária para proteção e bem-estar dos *pets*. Peça que façam um desenho que represente a atitude que escolheram. Ajude-os a compor legendas em inglês para seus desenhos.
- Em seguida, oriente-os a apresentar seus desenhos para os demais colegas. Enfatize que mesmo as pessoas que não têm *pets* devem respeitar todos os animais, seja os que vivem na casa de outras pessoas, seja os que estão nas ruas.

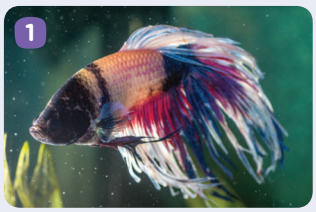
Atividade 11

- **(EF15LP05) (EF15LP06) (EF15LP07) (EF35LP07)** Incentive os estudantes a planejar o cartaz de forma colaborativa, em grupos pequenos, considerando que o público-alvo será formado por pessoas que visitam ou acessam as redes sociais de uma organização de proteção animal. Incentive-os a definir a finalidade do texto (sensibilizar para ações de cuidado com os animais) e o suporte em que ele será veiculado (versão impressa ou digital de acordo com as possibilidades da sua escola). Dessa forma, eles poderão contribuir para a missão de uma organização de proteção animal, levando a mensagem para mais pessoas.
- Peça a eles que façam uma revisão colaborativa do texto, juntando-se a outro

Não escreva no livro.

Fun Time

12 Answer the riddles in your notebook. 1. C; 2. B; 3. A; 4. F; 5. D; 6. E



Wirestock Creators/Shutterstock.com/ID/BR



Wirestock Creators/Shutterstock.com/ID/BR



Stokkete/Shutterstock.com/ID/BR

RIDDLES: Who am I?



Inna photographer/Shutterstock.com/ID/BR



Wirestock Creators/Shutterstock.com/ID/BR



Yuriy Balaguia/Shutterstock.com/ID/BR

hop: pular
kittens: filhotes de gatos
mice: ratos(as)
wheels: rodas

a.
I can fly.
I am colorful.
I have two wings.
I go *tweet*, *tweet*.

b.
I have a long tail.
I can catch mice.
My babies are kittens.
I go *meow*.

c.
I'm small and colorful.
I don't have legs.
I have scales.
I live in the water.

d.
I have small ears.
I am small.
I have a short tail.
I like to play with wheels.

e.
I have long ears.
I am not big.
I am gray.
I can hop.

f.
I am big and brown.
I like to play with my tail.
I love to run.
I go *woof*, *woof*.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção, os estudantes são convidados a se divertir com *riddles* sobre animais. A atividade desperta a curiosidade e o prazer em desvendar enigmas, ao mesmo tempo em que incentiva a atenção aos detalhes, o raciocínio lógico e a compreensão leitora. As charadas em inglês aproximam o estudante do vocabulário de forma lúdica, consolidando palavras já conhecidas e ampliando seu repertório.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

» **(EF03CI04)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.

Para complementar

- AMERICAN HUMANE. Are you Ready to Own a Pet? Maio, 2022. Disponível em: www.americanhumane.org/public-education/are-you-ready-to-own-a-pet/. Acesso em: 8 set. 2025.

  Neste *site*, há um artigo esclarecedor sobre o quanto adotar é uma atitude mais humana do que comprar um animal.

- PROJETO ESPERANÇA ANIMAL. Disponível em: http://www.pea.org.br/. Acesso em: 8 set. 2025.

  Este é o *site* da PEA – Projeto Esperança Animal, uma ONG brasileira que promove a adoção de animais em todo o Brasil.

grupo para colher *feedback*. Destaque a importância de reler, cortar excessos, fazer correções e reformulações quando necessário.

- Por fim, ajude-os a editar a versão final do cartaz, escolhendo um formato atrativo (com ilustrações, cores e imagens adequadas). Se possível, organize um momento para encaminhar a produção para uma organização local de proteção animal.

Atividade 12

- **(EF15LP18) (EF03CI04)** Explique aos estudantes que *riddle* significa "enigma" e que, neste jogo, eles deverão decifrar a qual animal cada enigma se refere.
- Leia primeiramente com eles as dicas e peça que, em seus cadernos, escrevam os números de 1 a 6. Organize os estudantes em duplas e proponha que realizem o jogo. Eles devem ler as charadas para o colega e propor que ele adivinhe a que animal ela se refere. Oriente-os a registrar as respostas em seus cadernos. Se a atividade for muito desafiadora para a sua turma, você pode adaptá-la da seguinte forma: crie cartões com as *riddles* em inglês e em português, de modo que os estudantes possam usar as versões na língua materna quando necessário.
- Ao terminarem, convide voluntários para ler uma das charadas para que os outros estudantes digam o animal correspondente a ela. Caso nenhum estudante queira ler a charada para a turma, faça você mesmo essa leitura.
- Se desejar, personalize a atividade para os estudantes que se sentirem mais confiantes, pedindo que elaborem, em duplas ou pequenos grupos, um novo *riddle* para um outro animal. Para isso, disponibilize dicionários bilíngues para que possam buscar e utilizar o vocabulário adequado.

Atividade complementar

- Realize um sarau para encerrar o primeiro semestre do ano letivo e avaliar o processo de aprendizagem. Organize os estudantes em grupos e proponha que retomem o que aprenderam nas três unidades já estudadas (1, 2 e 3). Eles podem criar representações artísticas (como canções, poemas, dramatizações etc.) para expressar os aprendizados.
- Aproveite o momento para refletir sobre sua prática docente. Observe como os estudantes se expressaram, quais temas escolheram e de que maneira relacionaram o aprendizado às produções artísticas. Pergunte-se: De que forma incentivei a criatividade e a participação? Como minha postura contribuiu para que os estudantes se sentissem seguros?

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

As atividades apresentadas nesta *Review 1* buscam sistematizar as estruturas e o vocabulário estudados ao longo das Unidades 1, 2 e 3, dentre eles *I'm*, *He's*, *She's*, *There is* e *There are*, animais domésticos e lugares da cidade.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 15

Hi, my name is Daniel. I'm nine years old. I'm from Brazil. My mother's name is Alejandra, and she is from Spain.

Para complementar

O *link* indicado a seguir pode ser usado como recurso complementar. Trata-se de um vídeo disponível em um canal da Ucrânia, que permite que os estudantes revisem e pratiquem a estrutura *there + to be*, ao mesmo tempo em que entram em contato com diferentes pronúncias, desenvolvendo, assim, sensibilidade auditiva e compreensão mais ampla da língua.

- THERE is/There are. Grammar with Exercise. Learn English For Kids, 2022 (2 min 26 s). Publicado pelo canal Interesting English. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eUPOGjAEwqg. Acesso em: 11 set. 2025.

Sempre que pertinente, selecione materiais externos ao livro, adaptando-os se necessário, de modo a tornar o aprendizado mais dinâmico e eficaz.

Review 1

1 Read and complete with **I'm**, **He's** or **She's**. Write the answers in your notebook.

Hello! My name is Fábio. _____ I'm from Brasília, the capital of Brazil.



M.Bl/Shutterstock.com/ID/BR

Hello! I'm Aimi, from Curitiba, and this is my father. He's _____ from Japan.



Tom Wang/Shutterstock.com/ID/BR

Hello! My name is Adeline. I'm _____ from Paris, France.



Ami Parikh/Shutterstock.com/ID/BR

I'm Anna, from the United States, and this is my mother. She's _____ from Russia.



Kateryna Onyshchuk/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 1

- Peça aos estudantes que observem a atividade. Leia com eles o enunciado, explicando a proposta. Solicite que escrevam as respostas em seus cadernos, identificando a atividade 1 e as letras de cada item. Se julgar necessário, faça uma breve revisão para que possam relembrar que o pronome usado deve ser referente à pessoa mencionada. Por exemplo: Paul – *he*, Mary – *she*; si próprio – *I*. Então, proponha que leiam as frases e realize a correção coletiva na lousa.

Atividade 2

- **(EF15LP03)** Diga aos estudantes que, antes de realizarem a atividade, eles ouvirão o áudio uma vez. Após essa primeira reprodução, peça que leiam as perguntas e tentem respondê-las com base no que ouviram; a expectativa não é que eles respondam a tudo corretamente neste momento, mas apenas que possam tentar responder a partir do que lembram.
- A seguir, reproduza o áudio novamente, fazendo pausas para que respondam às perguntas em seus cadernos. Diga que, se não conseguirem responder a todas as perguntas, poderão ouvir mais vezes. Dependendo do nível de autonomia da sua turma, você pode personalizar a atividade de modo a dificultá-la, por exemplo: em vez de escrever respostas curtas, peça que escrevam frases maiores para responder. Assim, em lugar de somente *Daniel*, eles podem escrever *His name is Daniel*. Se sentir que seus estudantes terão dificuldade com a atividade, considere adaptá-la. Nesse caso, você pode oferecer duas opções de resposta na lousa para cada pergunta, por exemplo, no caso do item **A**, você poderia escrever: *Daniel or Lucas?* Assim, os estudantes têm a referência escrita do que ouvirão e terão mais facilidade de responder.

Não escreva no livro.

2 15 Listen and answer in your notebook.



MBI/Shutterstock.com/ID/BR

a. What's the boy's name?
(His name is) Daniel.

b. How old is he?
He's nine (years old).

c. Where is he from?
(He's from) Brazil.

d. Where is his mother from?
(She's from) Spain.

3 Read and write in your notebook. Choose the options from the box.

are have is on There are
There is have Who

a. My friend |||||||||||||||| from Tokyo. is

b. Where |||||||||||||||| you from? are

c. |||||||||||||||| restaurants near the museum. There are

d. Birds |||||||||||||||| wings, a tail and legs. have

e. |||||||||||||||| a school next to the park. There is

f. It is |||||||||||||||| Rua Itabira. on

g. |||||||||||||||| is he? He is Pablo. Who

h. What pet do you |||||||||||||||| ? have

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 1-3



I can improve.



Good!



Great!

gmast3r/iStock/Getty Images

- Depois que terminarem, destaque à turma que Daniel é um menino brasileiro falando em inglês. Seu sotaque reflete sua origem, o que é totalmente natural e esperado no uso do inglês como língua franca. Reforce que o mais importante é ser compreendido e que não há um jeito "correto" de soar ao falar inglês. Em seguida, corrija a atividade com a turma, aceitando tanto respostas completas quanto mais curtas, desde que demonstrem boa compreensão do que foi ouvido.

Atividade complementar

- Peça aos estudantes que escrevam, em seus cadernos, uma breve apresentação pessoal seguindo o modelo do áudio. Depois, convide-os a ler seus textos em voz alta, como se estivessem se apresentando para a turma. Respeite caso haja estudantes que não queiram ler seus textos para os colegas.
- Sugira aos estudantes que apresentem seus textos a seus familiares e os incrementem com mais informações. Por exemplo, podem acrescentar gostos pessoais próprios e dos familiares, a idade dos familiares, as atividades de lazer que gostam de fazer etc. Ofereça, nesse caso, *language chunks* como referência, como: *I like..., He/She likes..., We like..,. He/She is...*

Atividade 3

- Peça aos estudantes que folheiem seus livros pelas Unidades 1, 2 e 3, recordando os itens estudados. Eles podem fazer isso em duplas para comentar algumas das atividades realizadas até então.
- A seguir, diga que, na atividade 3, há frases relacionadas ao que foi estudado nas três unidades. Peça que leiam com cuidado cada item e, em duplas, registrem as respostas em seus cadernos. Durante a correção, peça que justifiquem suas respostas, de modo que possam verbalizar seu raciocínio.

General *self-assessment*

O quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. A reflexão sobre o próprio desempenho é um meio eficiente para o estudante aprender a identificar e a corrigir seus erros, além de colocá-lo como protagonista no próprio processo de aprendizagem.

Explique cada um dos três conceitos do quadro aos estudantes e peça a eles que copiem, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida. Explique o significado de cada carinha:

I CAN IMPROVE.: Aprendi bastante e sei que preciso me dedicar aos estudos. Vamos estudar mais?

GOOD!: Aprendi bastante, mas ainda tenho muito o que aprender sobre alguns temas estudados. Vamos reforçar?

GREAT!: Aprendi bastante e vou continuar estudando. Vamos aprofundar?

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identificam com *I CAN IMPROVE*, retome conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda têm dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 6, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1, 3, 5

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Este projeto visa despertar nos estudantes a curiosidade a respeito da diversidade cultural e geográfica do nosso planeta. Ao longo das atividades, eles serão incentivados a desenvolver habilidades essenciais, como a escuta ativa, a comunicação e o respeito por diferentes perspectivas. Assim, poderão reconhecer que as contribuições de diferentes culturas nos ajudam a construir uma sociedade mais respeitosa, aberta e consciente do seu valor. A criação colaborativa do varal e as apresentações orais com suporte de cartazes visam solidificar o aprendizado e promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a empatia, a cooperação e a consciência social.

Project 1

Around the world

Big question

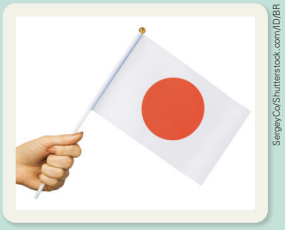
Why is it important to learn about other cultures?

Step 1: Recognize elements of a specific culture.



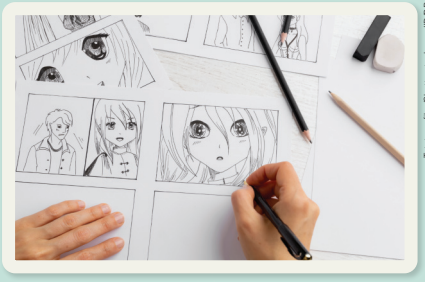
Vitalii Smulskyi/Shutterstock.com

Karatê.



SergeyCo/Shutterstock.com/ID/BR

Bandeira do Japão.



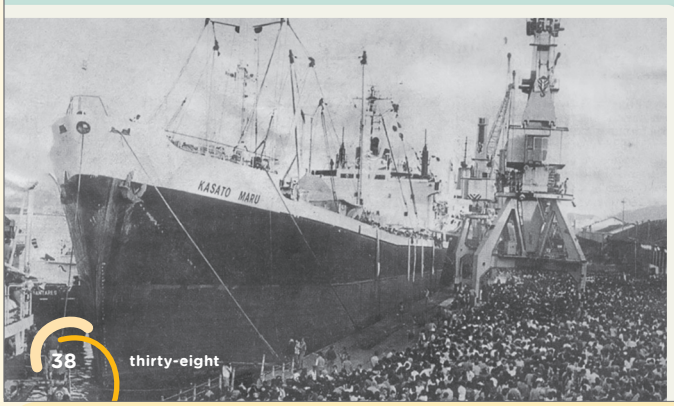
Tutatamafilms/Shutterstock.com/ID/BR

Mangá.



Alex Nunes Vieira/Shutterstock.com/ID/BR

Sushi.



Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, São Paulo

Navio *Kasato-Maru*, 1908.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Antes de iniciar o projeto, explique aos estudantes qual é o objetivo da atividade. Diga a eles que, ao longo do trabalho, irão conhecer e refletir sobre diferentes culturas ao redor do mundo, entendendo que existem muitas formas de viver, pensar, se comunicar, se vestir e comemorar. Ressalte que a proposta é aprender a valorizar essas diferenças e reconhecer que a cultura brasileira também se formou a partir do encontro de vários povos.
- Proponha uma roda de conversa inicial, incentivando a participação de todos. Pergunte se conhecem alguma pessoa que nasceu em outro lugar do mundo e o que sabem sobre esse lugar. Questione-os se acreditam que pessoas de outros países têm hábitos similares aos nossos (relacionados a comida, festas, tradições etc.). Ajude-os dizendo que, se eles já assistiram a filmes ou leram livros com personagens de outros lugares, podem ter notado alguma coisa relacionada a essas culturas. Acolha e valorize todas as contribuições. Finalize a roda de conversa perguntando qual país eles gostariam de conhecer se pudessem escolher e peça que justifiquem suas escolhas. Para ampliar o aproveitamento didático dessas falas, registre as contribuições em um diário de bordo coletivo da turma, que poderá ser retomado ao longo do projeto e servir de base para a avaliação formativa. Dessa forma, os estudantes verão suas experiências valorizadas e poderão acompanhar a evolução das discussões.
- Peça aos estudantes que abram os livros na página 38, observem as imagens e leiam suas legendas. Faça perguntas e, se necessário, use português para garantir a compreensão. Aponte para a bandeira e pergunte: *What country is this? What language do they speak in Japan?* Depois, aponte para as imagens do karatê, mangá e *sushi* e diga: *These are all from Japan. What other things from Japan do you know?* Permita que falem em português

Não escreva no livro.

Step 2: Learn about one of these countries.



Victor Beuren/ID/BR

Step 3: Present your work to other students.

Não escreva no livro.

e introduza o vocabulário em inglês, registrando-o na lousa.

- Pergunte aos estudantes como acham que os primeiros imigrantes japoneses chagaram ao Brasil e quando chegaram. Espera-se que relacionem o navio *Kasato-Maru*, ilustrado na fotografia, à chegada dos imigrantes japoneses ao Brasil, em 1908.
- Pergunte aos estudantes por que é importante conhecermos mais sobre a cultura de outros povos. Acolha todas as contribuições e complemente dizendo que conhecer outras culturas nos permite compreender que há muitas formas de viver, pensar, falar, vestir, comer, celebrar, crer etc. Você pode escrever essas ideias em inglês na lousa. Para isso, desenhe um mapa mental com estas palavras no centro do mapa: *DIFFERENT CULTURES AROUND THE WORLD*. Escreva, a partir das contribuições deles: *food*, *celebrations*, *traditions*, *clothes*, *language* etc. Ao conhecermos mais sobre diferentes povos, aprendemos a valorizar essas riquezas culturais e entendemos que a cultura brasileira é fruto do encontro e da convivência entre diversos grupos, como os povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos.
- Organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos e entregue uma folha de papel sulfite para cada um. Atribua um país da página 39 a cada dupla e/ou grupo. Se houver dispositivos móveis em sua escola, oriente-os a realizar, sob sua supervisão, uma pesquisa sobre esse país. Se não houver, selecione e disponibilize materiais como atlas, livros, fichas com informações básicas etc. Oriente-os a pesquisar sobre a bandeira, a língua, os esportes e as comidas mais comuns e uma curiosidade desse país, registrando essas informações na folha que receberam através de desenhos e frases simples. Circule pela sala, monitore e ajude com as pesquisas, especialmente se forem *online*, e oriente-os em relação à criação das frases em inglês.
- Incentive-os a apresentar suas produções à turma, usando estruturas como: *Our country is... In China, people speak/eat/celebrate...*
- Ao final, incentive-os a montar um varal chamado *Around the world* na sala de aula e a apresentar oralmente, em inglês, de forma bem simples, suas descobertas para outras turmas.
- Por fim, retome o diário de bordo construído no início e incrementado ao longo do projeto, avaliando com a turma o que foi explorado e quais foram os aprendizados, linguísticos ou não, e reforçando o papel social da escola como espaço de formação para a cidadania.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4, 5, 6, 10

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 6

TEMA CONTEMPORÂNEO TRANSVERSAL (TCT)

Cidadania e Civismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Língua Portuguesa, Matemática

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Nomear os dias da semana e atividades de rotina.
- Utilizar os números de 16 a 20.
- Utilizar as estruturas *Do you... ?, Yes, I do. / No, I don't.* para falar de rotina.
- Reconhecer o uso da letra **D** em palavras em que ela não é pronunciada (*silent D*).
- Escrever uma *to-do list* usando verbos no imperativo.
- Refletir sobre organização do tempo e responsabilidades.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

UNIT 4

A Busy Week

1 16 Read and listen to the story. Then, act out.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- **(EF15LP02)** Peça aos estudantes que observem rapidamente as imagens das páginas 40 e 41. Oriente-os também a ler o glossário. Então, usando linguagem corporal e recorrendo ao português se necessário, pergunte à turma:
  - *Where are the characters? (In the bedroom.)*
  - *What can you see on the wall? (A calendar.)*
  - *What are the characters talking about?* (As respostas podem variar.)
  - *Look at the letters S, M, T, W, TH, F, SA in the calendar. What do they refer to? (The days of the week.)*

Atividade 1

- **(EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP14) (EF35LP01)** Peça aos estudantes que façam a leitura do texto. Após alguns minutos, oriente-os a conversar rapidamente com o colega ao lado e trocar ideias e impressões sobre o que leram.
- Reproduza o áudio uma vez de forma ininterrupta. Em seguida, reproduza-o mais uma vez e faça pausas estratégicas para que repitam cada fala.
- Aproveite para explorar a última fala da história. Explique que Lia é a menina de jaqueta laranja. Chame atenção para o fato de que ela demonstra surpresa e alegria ao descobrir que ela e a colega têm aulas de natação no mesmo dia da semana. Você pode fazer perguntas como:
  - *What does Lia discover in the end of the story? (She and Maria have swimming lessons on Fridays.)*
  - *Is Lia happy or sad to discover that? (Happy.)*
  - *How do you know Lia is happy? (Her voice is happy and she says "Wow!")*

Não escreva no livro.



swimming lessons: aulas de natação

Não escreva no livro.

» **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 16
Lia: Maria, what day is it today?
Maria: It's Monday. I have guitar lessons on Mondays.
Maria: On Wednesdays, I go to my grandma's house.
Maria: And I have swimming lessons on Fridays.
Lia: Wow! I have swimming lessons on Fridays, too!

- Por fim, proponha aos estudantes que, em duplas, dramatizem o diálogo, revezando-se entre os papéis.

Atividade complementar

- **(EF15LP09)** Peça aos estudantes que, em seus cadernos, desenhem duas atividades de lazer que Maria poderia realizar no fim de semana, uma para o sábado e outra para o domingo.
- Incentive-os a apresentar seus desenhos para os colegas e dizer, em inglês, as atividades sugeridas. Se necessário, ofereça ajuda.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* propõe o aprofundamento dos conhecimentos referentes aos dias da semana e aos números de 16 a 20 por meio de atividades de compreensão e produção oral e escrita.

Além disso, espera-se que os estudantes utilizem a estrutura *Do you have...?* para entrevistar os colegas, respondendo-os com *Yes, I do* ou *No, I don't.*

HABILIDADES DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

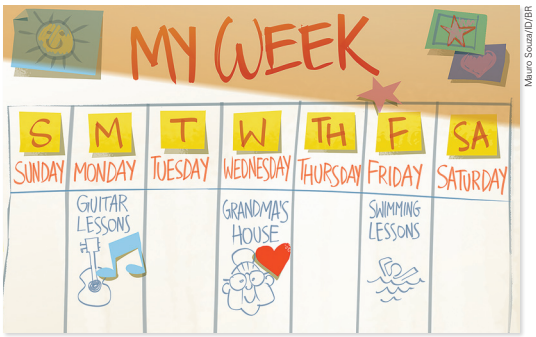
TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 17
What day is it today?
1. Today is Tuesday. I visit my grandpa on Tuesdays.
2. Today is Monday. I play volleyball on Mondays.
3. Today is Thursday. I go to my aunt's house on Thursdays.
4. Today is Wednesday. I have swimming lessons on Wednesdays.
5. Today is Friday. I ride my bike on Fridays.

Let's Explore!

2 Read the box and the calendar. Complete the sentences in your notebook. a. weekdays; b. Sunday; c. Monday

Language Summary						
Weekday					Weekend	
Monday	Tuesday	Wednesday	Thursday	Friday	Saturday	Sunday



Mauro Souza/ID/BR

a. Em inglês, os dias úteis na semana são chamados de _____.

b. Há dois dias no final de semana: *Saturday* e _____.

c. O primeiro dia dos *weekdays* é chamado de _____.

3 17 Listen to the audio. In your notebook, write the weekday for each picture. A. Wednesday; B. Thursday; C. Friday; D. Monday; E. Tuesday.











Illustrations: Renato Ventura/ID/BR

Need help? Write the days of the week before listening.

Ready for a challenge? Write a short sentence: *On Mondays, I have guitar lessons.*


Raian Ohr/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Chame a atenção dos estudantes para o calendário. Pergunte se eles sabem como se diz calendário em inglês (*calendar*). Então, peça que digam quais letras veem e como nomeá-las em inglês. Solicite que levantem hipóteses sobre o que deve ser feito na atividade. Espera-se que notem, por meio da leitura do enunciado e pelas pistas verbais e não verbais, que devem preencher as frases em seus cadernos. Considere propor que façam a atividade em duplas se achar que sua turma terá dificuldade com a realização da tarefa.
- Durante a correção, incentive os estudantes a verbalizar seu raciocínio para justificar suas respostas. Se necessário, explique o conceito de dias úteis à turma, de modo que possam distingui-los dos dias não úteis. Registre as respostas na lousa, checando se realizaram de forma bem-sucedida o *language noticing*.

Atividade 3

- **(EF15LP03)** Peça aos estudantes que observem as ilustrações da atividade atentamente e digam o que veem em cada uma delas. Explique que eles ouvirão um áudio e deverão escrever o dia útil (*weekday*) correto para cada ilustração. É importante que você explore os elementos visuais de cada imagem antes de propor que escutem o áudio. Dessa forma, eles resgatam seus conhecimentos prévios a respeito dos itens lexicais que vão ouvir, preparando-se para esse momento de compreensão oral.
- Oriente a turma a escrever, em seus cadernos, a sequência de letras correspondente aos itens **A-E** e certifique-se de que compreenderam que devem escrever, ao lado de cada letra, o nome do dia da semana. Para isso, faça perguntas de ICQ (*Instruction Checking Questions*) como: *In this activity, do you have to write or say the answers? (Write.) Do you have to write weekdays or weekend days? (Weekdays.)*
- Reproduza o áudio. Se necessário, faça pausas estratégicas para que escrevam suas respostas com cuidado.
- Peça aos estudantes que comparem as respostas em duplas. Durante a correção, registre as respostas na lousa. Dependendo do domínio da turma a respeito da soletração de palavras em inlgês, peça que soletrem cada dia da semana enquanto faz a correção.
- Para consolidar a aprendizagem de forma individualizada, leia as propostas do balão ao lado das imagens e permita que cada estudante escolha aquela com a qual se sinta confortável, avançando, assim, no próprio ritmo.

Não escreva no livro.

4 Read the numbers. In your notebook, write if the sentences are true or false.

Language Summary				
16	17	18	19	20
six**teen**	seven**teen**	eigh**teen**	nine**teen**	twenty

a. Os números de 16 a 20 terminam em *teen*. False

b. O número 20 se chama *twenty*. True

c. Os números de 16 a 19 têm uma formação semelhante. True

5 Read the survey and write the numbers to answer the questions. Use your notebook. a. 18 (eighteen); b. 20 (twenty); c. 17 (seventeen); d. 19 (nineteen)

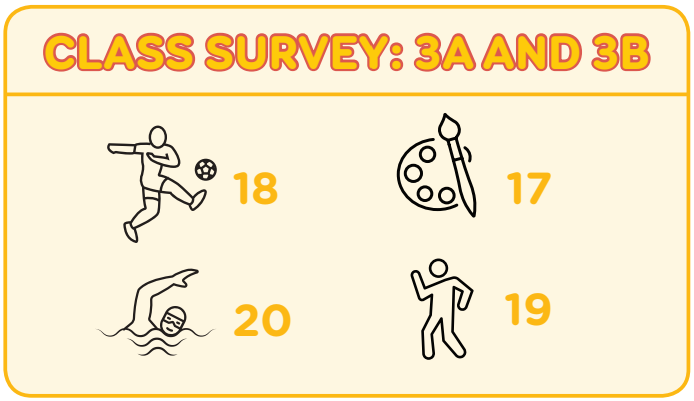


Image Nest/Shutterstock.com/IDBR. Skylines/Shutterstock.com/IDBR; rubobe/Shutterstock.com/IDBR

- How many students...
  - **a.** have soccer lessons?
  - **b.** have swimming lessons?
  - **c.** have art lessons?
  - **d.** have dance lessons?

6 Talk to your classmates.

Do you have soccer lessons?

Yes, I do. / No, I don't.

Para complementar

Assista aos vídeos indicados a seguir para aprofundamento das técnicas CCQ (*concept-checking questions*) e ICQ (*instruction-checking questions*).

- ALWAYS use Concept Check Questions from Students - I What Are Concept Checking Questions (CCQs)? #ccqs, 2023 (37 s). Publicado pelo canal hebabehram2007. Disponível em: https://www.youtube.com/shorts/hOVurrZ9au0.
- QUICK Teaching Tip: Use ICQs | ESL/EFL Classroom tips #Short, 2023 (54 s). Publicado pelo canal JackieBolen. Disponível em: https://www.youtube.com/shorts/9Axf00jwQS0. Acessos em: 29 jul. 2025.

Para complementar

Leia mais sobre o modo de registro *tally marks* no *site* indicado a seguir.

- TALLYING and frequency charts. *BBC Bitesize*. c2025. Disponível em: https://www.bbc.co.uk/bitesize/articles/zr9wxg8#zvmtywx. Acesso em: 29 jul. 2025.

Atividade 4

- Peça aos estudantes que leiam o boxe silenciosamente e tentem verbalizar os números em inglês. Foque na pronúncia deles, pedindo que repitam com você. Lembre-se de que o objetivo principal é a inteligibilidade, e não que os estudantes desenvolvam um sotaque determinado.
- Peça que leiam o enunciado e verifique se compreendem o que deve ser feito. Então, oriente-os a realizar a atividade individualmente ou em duplas, se julgar necessário.
- Durante a correção, incentive-os a justificar suas respostas. Por exemplo, no item **A**, eles podem dizer que a frase é falsa porque o número 20 não termina com *teen*.

Atividade 5

- **(EF15LP03)** Oriente os estudantes a ler as perguntas e certifique-se de que as compreenderam. Escreva na lousa a palavra *survey* e diga que significa "pesquisa". Esclareça que, em uma *survey*, coletam-se informações para analisar uma situação ou um grupo de pessoas. Em seguida, pergunte aos estudantes qual grupo de pessoas foi pesquisado (Estudantes do 3º ano A e B.). Explique ou retome o significado de *How many...?* (Quantos...?). Se pertinente, adapte a atividade com base nas atividades que os seus estudantes têm na escola, desenhando a nova pesquisa na lousa ou preparando cópias para distribuir à turma.
- Oriente os estudantes a responder às perguntas registrando, em seus cadernos, os números também por extenso. Faça a correção coletiva, registrando-a na lousa.

Atividade 6

- **(EF15LP09)** Oriente os estudantes a utilizar as perguntas da atividade anterior para entrevistar seus colegas. Inicialmente, peça que eles copiem-nas em seus cadernos. Explique que eles deverão usar marcas de registro (*tally marks*) para registrar quantos estudantes responderam "sim" a cada pergunta. Depois, deverão escrever esses números por extenso.
- Considere essa atividade como uma possibilidade de avaliação formativa e observe se os estudantes formulam as perguntas de forma compreensível e utilizam corretamente as *tally marks*. Se houver dificuldades na oralidade, retome a estrutura da pergunta em coro. Caso encontrem problemas no registro, modele um exemplo coletivo na lousa para reforçar o procedimento.
- Para avaliar a oralidade dos estudantes, enquanto eles fazem a entrevista, circule pela sala com uma grade simples de observação, como por exemplo: fez a pergunta corretamente; respondeu adequadamente; tentou se comunicar mesmo com erros.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção, o objetivo é incentivar os estudantes a desenvolver a consciência sonora para identificar como a letra **D** é pronunciada em algumas palavras e em outras não (*silent D*).

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 18
Narrator: What day is it today, Lily?
Lily: Wednesday.

Track 19
A. ride
B. sandwich
C. birthday
D. Grandpa and Grandma

Para complementar

Sempre que pertinente, busque e explore materiais complementares que auxiliem os estudantes a desenvolver a pronúncia de forma lúdica e significativa. O *site* LearnEnglish Kids (British Council), por exemplo, sugere diferentes tipos de atividades práticas e variadas de pronúncia que podem ser adaptadas às necessidades da sua turma: https://learnenglishkids.britishcouncil.org/parents/helping-your-child/pronunciation-activities (acesso em: 18 ago. 2025). Ao selecionar e aplicar recursos desse tipo, observe a adequação ao nível da turma, adaptando a atividade conforme a faixa etária e o repertório linguístico dos estudantes. É importante contemplar as diferentes preferências de aprendizagem, combinando, por exemplo, práticas auditivas (ouvir sons), visuais (uso de imagens, símbolos fonéticos simples, *flashcards*) e cinestésicas (movimentos para marcar ritmo e entonação).

Sounds Like Fun

7 18 Listen to the audio and repeat the dialogue.



8 19 Read and listen to the words. Then, copy the ones with the **silent D** into your notebook. Itens B e D.



ride



sandwich



birthday



Grandpa and Grandma

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- Peça aos estudantes que leiam o que está escrito no balão de fala e questione qual pergunta pode ter sido feita para que a menina respondesse assim (*What day is it today?*).
- Em seguida, peça que levantem possibilidades para justificar o motivo pelo qual as duas ocorrências da letra **D** estão destacadas. Acolha as contribuições e reproduza o áudio por duas vezes seguidas. Pergunte se perceberam algo de diferente na pronúncia da palavra *Wednesday*. Incentive-os a observar que há uma diferença de pronúncia nas duas ocorrências da letra **D**. Repita a palavra em voz alta para que identifiquem que, na primeira ocorrência, a letra **D** não é pronunciada e, na segunda, é.
- Explique à turma que, em inglês, é comum que algumas letras em determinadas palavras não sejam pronunciadas e isso pode ocorrer com outras letras além da letra **D**. Escreva na lousa *silent D* e diga: *We don't say the silent D. In Wednesday, the first D is silent.* Compare como a palavra seria se o primeiro **D** fosse pronunciado, levando os estudantes a distinguir uma da outra.
- Retome o áudio, reproduzindo-o mais uma vez e pedindo aos estudantes que repitam a palavra *Wednesday* algumas vezes para que possam desenvolver a consciência sonora do *silent D*.

Atividade 8

- Peça aos estudantes que observem as imagens e leiam as legendas. Organize-os em duplas e peça que, juntos, tentem descobrir quais itens apresentam palavras com *silent D*: *Which words have the silent D like in the first D in Wednesday?* Peça que registrem a resposta em seus cadernos.
- Reproduza o áudio duas vezes para que, se necessário, corrijam suas respostas. Durante a segunda reprodução, faça pausas estratégicas e incentive-os a repetir as palavras, lembrando que o objetivo não é alcançar uma pronúncia perfeita, mas desenvolver escuta atenta e consciência sonora. Diferentes sotaques e entonações fazem parte do uso real da língua, portanto conduza a correção de forma respeitosa, valorizando o esforço comunicativo dos estudantes.
- Como forma de ampliação, produza *flashcards* com imagens e palavras com a letra **D** (algumas que contenham e outras que não contenham o *silent D*. Mostre cada carta, pronuncie a palavra em voz alta e peça que digam se ela tem *silent D* ou não. Para tornar a participação mais ativa,

Não escreva no livro.

Reading

9 Read the text. Copy the correct option about it into your notebook.

- The text is... Item b.

a. a list of school objects. **b.** a to-do list.



Bruna Assis Brasil/ID/BR

10 Write your own list. If possible, use an electronic device. Share your list with your family. Resposta pessoal.

More and more

Você conhece a rotina de estudantes de escolas indígenas? Lá, eles aprendem tanto conhecimentos da própria cultura, como histórias, saberes tradicionais e práticas comunitárias quanto componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Matemática e História. Essas escolas têm um papel fundamental para manter vivas as línguas, as tradições e os conhecimentos dos povos indígenas, ao mesmo tempo em que garantem acesso a outros saberes. Como o respeito às escolas e culturas indígenas pode nos ajudar a combater preconceitos e a valorizar a diversidade que forma o Brasil?



Lucicla Zvarick/Pulsar Imagens

Estudantes indígenas da etnia Kalapalo em sala de aula na escola da Aldeia Aiha. Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, 2024.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção, os estudantes terão a oportunidade de ler e reproduzir uma *to-do list*, refletindo sobre o contexto em que esse gênero é produzido, para quem e com qual finalidade. Além disso, poderão identificar algumas características de sua estrutura e organização.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

More and more

Escreva na lousa as seguintes perguntas: *What is the routine like for students in an indigenous school? Do they have homework? What are the school festivities like? Do students wear uniforms?* Leia-as com os estudantes em voz alta e certifique-se de que as compreenderam.

Organize-os em duplas para que discutam, troquem ideias e, depois, compartilhem as respostas com a turma. Para incentivá-los, construa, na lousa, uma *word cloud* coletiva com palavras e expressões em inglês que poderiam ser usadas em respostas às perguntas. Durante o compartilhamento, permita que falem livremente.

Em relação à pergunta final, conduza a reflexão mostrando que a valorização das culturas indígenas vai além do reconhecimento histórico: ela fortalece a cidadania e amplia a visão de mundo dos estudantes. Proponha que a turma discuta alternativas para combater preconceitos e estereótipos.

chame alguns estudantes individualmente para segurar os cartões, mostrar à turma e conduzir a pergunta, repetindo a dinâmica no papel do professor.

Atividade 9

- **(EF15LP01)** Peça aos estudantes que leiam a atividade e verifiquem se há dúvidas.
- Diga que uma lista pode ter várias finalidades e que é comum que as pessoas a utilizem em sua rotina. Incentive-os a dar exemplos de diferentes tipos de lista, apontando para objetos que possam ajudá-los a responder. Por exemplo, aponte para alguns objetos escolares e diga: *Can we have a list for school materials?* Em seguida, simule que está comendo e bebendo e diga: *What kind of list can we have for foods and drinks? (Shopping/grocery list.)*.
- Diga que listas são escritas para organizar informações de interesse individual e/ou coletivo de forma simples e prática. Elas costumam ter textos curtos e seus itens são relacionados em sequência. Faça as seguintes perguntas aos estudantes, recorrendo ou não ao português de acordo com o nível linguístico da sua turma: *Who wrote this list? (We can't know.) Who is the list for? (For the person who wrote it.) Why did the person write the list? (To organize activities.) When are the activities going to happen? (On Sunday, November 19, 2028).*
- Por fim, leia com a turma as duas alternativas apresentadas na atividade e peça que copiem em seus cadernos a opção correta.
- Chame a atenção dos estudantes para os verbos no início de cada item da lista. Explique a eles que, na maioria das vezes, as *to-do lists* usam verbos no imperativo porque estão focadas em ações que precisam ser feitas. Isso porque o imperativo dá uma sensação de comando direto, o que ajuda a manter o foco e a clareza.

Atividade 10

- Proponha aos estudantes que criem suas *to-do lists* em seus cadernos. Oriente-os a criar a lista para um domingo (*Sunday*), assim como no texto que leram. Supervisione as produções e ofereça ajuda sempre que necessário. A atividade pode ser feita de forma física ou digital. Se de forma digital, disponibilize dispositivos móveis e oriente os estudantes a utilizar uma ferramenta que possibilite a criação de uma lista. Lembre-se de supervisioná-los durante o uso da internet, orientando-os sobre o passo a passo da produção.
- Permita que eles utilizem dicionários bilíngues e trabalhem em pequenos grupos.
- Incentive-os a compartilhar as listas com as suas famílias, fazendo uso significativo e contextualizado da língua inglesa também fora da escola.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* aborda a capacidade de organização do próprio tempo, ou *time management*. Esta unidade está relacionada às atividades semanais dos estudantes, ao gerenciamento de seu tempo, com horas produtivas e tempo razoável para o lazer e o descanso. Além disso, propõe-se uma reflexão sobre o cuidado e a organização da escola, incentivando os estudantes a comparar a rotina de sua instituição com a de outro país. Espera-se que reconheçam aspectos positivos e pontos que podem ser melhorados, refletindo sobre como cada um pode exercer sua cidadania e contribuir para um ambiente escolar mais coletivo e responsável.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Saber Ser **Autogestão**

Aproveite o momento para comentar que ter uma rotina organizada ajuda no dia a dia, seja na escola, seja fora dela. Proponha uma roda de conversa para que os estudantes reflitam e discutam como organizar as tarefas do dia a dia. Pergunte se têm o hábito de se organizar com as tarefas diárias e como se sentem a respeito. Permita que falem à vontade e monitore a conversa.

In Action

Organizing yourself

Espera-se que os estudantes comentem que o menino demonstra organizar bem o seu tempo entre as tarefas do dia: ele cumpre seus compromissos escolares, realiza suas tarefas de casa, reserva um momento para brincar e ainda ajuda em casa, finalizando o dia com uma boa noite de sono, o que indica que ele tem uma rotina equilibrada.

Saber Ser

11 Look at the sequence of images. Reflect: Is this a good routine? Why?



Illustrations: Rafian Oliv/DBR

12 Read the following text. In pairs, discuss: What can you learn from Japan's cleaning routine in schools? Would you change your school's cleaning routine? If so, how?

[...]

Cleaning time

In Japan, there is always a "cleaning time". Japanese students clean not only their classrooms but also corridors and even toilets by themselves. [...]

[...]

Why do Japanese students clean and serve lunch at school? *Shin Edupower*. [20--]. Disponível em: https://shin-edupower.com/insights-into-japanese-education/#:~:text=Cleaning%20Time,up%20after%20children%20leave%20school. Acesso em: 15 set. 2025.

More and more

Com a turma, pratique o vocabulário relacionado a atividades cotidianas por meio do jogo disponível em: https://learnenglishkids.britishcouncil.org/grammar-vocabulary/word-games/daily-routines (acesso: 2 ago. 2025).

Lembre-se: a tecnologia pode ajudar a aprender mais. Use-a com cuidado e respeito.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 11

- **(EF15LP09) (EF15LP14)** Explore as cenas da sequência com a turma e pergunte aos estudantes o que acham que está acontecendo nela. Incentive-os a dizer, em inglês, o que a personagem está fazendo em cada cena, auxiliando-os nesse processo: *He goes to school, he does the homework, he plays a game, he washes the dishes, he sleeps*. Aproveite também para explorar os períodos do dia em que cada cena está ocorrendo. Você pode perguntar, por exemplo: *What does the boy do in the morning?* (*He goes to school.*) ou *When does the boy do the homework?* (*In the afternoon.*). Não é esperado que os estudantes utilizem as estruturas completas para responder, mas, sim, que saibam identificar em que período do dia cada cena se passa.
- Leia a pergunta do enunciado e diga, utilizando linguagem corporal para garantir a compreensão: *Does the routine look calm? Is it organized?* Solicite a eles que justifiquem suas respostas. Comente que, para termos dias e semanas tranquilas, é importante organizarmos o tempo para não deixarmos de fazer as tarefas importantes do dia ou deixá-las para a última hora. Se considerar apropriado, comente, ainda, que brincar é importante, mas há tarefas que também são, como estudar, fazer o dever de casa, ajudar nas tarefas de casa etc. *When we organize ourselves, we feel better. When we don't organize ourselves, we get more stressed. Playing is important, but other activities are important too, like studying, doing homework and helping at home.*

Atividade 12

- Em seguida, incentive-os a discutir, em duplas, o que pode ser aprendido com aspectos da rotina escolar no Japão, mostrando que a prática de limpeza faz parte da formação para a cidadania. Pergunte se fariam mudanças na rotina de limpeza da própria escola. Eles devem pensar no impacto da responsabilidade coletiva e no cuidado com os espaços comuns.
- Finalize a atividade propondo que criem um cartaz coletivo em inglês com pequenas atitudes diárias que poderiam ser adotadas na escola. Algumas opções são: *Keep the classroom clean. Throw trash in the bin. Take care of the books. Don't write on the desk. Turn off the lights. Clean after yourself. Take care of the school areas.*

Não escreva no livro.

Fun Time

1A. I swim.
1B. Wednesday.
1C. I ride my bike.
1D. Sixteen.
2A. I play video game.
2B. Eighteen.
2C. I play piano.
2D. Thursday.
3A. I visit my grandpa.
3B. Eleven.
3C. Monday.
3D. I have a party.
4A. Sunday.
4B. I do homework/study.
4C. Twenty.
4D. I play guitar.

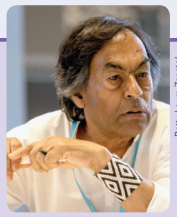
13 Look at the board and play the game.



Photographs: RedTiger/Shutterstock.com/ID/BR, Mmaxer/Shutterstock.com/ID/BR, DragonImages/iStock/Getty Images, ClaraNila/iStock/Getty Images, Praetorianphoto/iStock/Getty Images, Morenina/Shutterstock.com/ID/BR, Marco VDM/iStock/Getty Images, Mmaxer/Shutterstock.com/ID/BR, MBI/iStock/Getty Images, Mmaxer/Shutterstock.com/ID/BR, Bet_Noire/iStock/Getty Images, Mmaxer/Shutterstock.com/ID/BR, Sergi Nunez/iStock/Getty Images, Mmaxer/Shutterstock.com/ID/BR, Bana Mayr/Shutterstock.com/ID/BR, Lpetrich/iStock/Getty Images, Komposuka/Shutterstock.com/ID/BR, Dana Mayr/Shutterstock.com/ID/BR, Lpetrich/iStock/Getty Images

More and more

Você já ouviu falar de Ailton Krenak (1953–)? Ele é um escritor, ambientalista e liderança indígena brasileiro. Em seus livros e palestras, Krenak lembra que precisamos organizar nossa rotina de um jeito que respeite o corpo, a mente e também a natureza. Para ele, cuidar de si mesmo está ligado a cuidar do planeta. Se houver um museu indígena próximo à escola, converse com o professor para organizar uma visita e conhecer mais sobre os saberes e as tradições de povos indígenas.



Ailton Krenak. Londres, 2025.

Betty Laura Zanardi/Bloomberg via Getty Images

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção, os estudantes serão incentivados a realizar um jogo que revisa os conteúdos linguísticos estudados ao longo da unidade (números de 16 a 20, dias da semana, atividades de rotina), de modo a consolidá-los de forma divertida e significativa.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Diversidade e inclusão

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) exige do professor uma postura flexível, criativa e estruturada para reduzir distrações e favorecer o aprendizado, principalmente em atividades mais longas e que exigem mais concentração. É importante organizar a sala em áreas definidas (leitura, grupo, descanso) e posicionar o estudante próximo a você ou a referências visuais (lousa, cartazes de rotina). As tarefas devem ser curtas, divididas em etapas com *checklists* ou cronômetros, e intercaladas com pausas ativas (respiração, alongamento, caminhada).

Instruções claras e visuais, recursos multissensoriais (dramatizações, blocos, músicas) e *feedback* imediato com elogios ajudam no engajamento.

More and more

Abra o *link* do jogo com a turma antes de começar para que todos saibam onde clicar. Demonstre como funciona o jogo. Oriente-os a usar computadores, *tablets* ou *notebooks* da escola. Circule pela sala para ajudar quem precisa e propor desafios aos que avançam mais rápido.

Atividade 13

- **(EF15LP09)** Explore o jogo com os estudantes. Mostre a primeira linha do quadro e diga, em inglês, as letras A, B, C e D. Em seguida, mostre a coluna da esquerda e diga, também em inglês, os números de 1 a 4. Jogue uma vez com a turma: diga uma letra e um número, por exemplo, A2. Peça aos estudantes que encontrem a imagem no quadro localizada neste espaço e digam a palavra ou a frase por ela representada, por exemplo: *Play video game*. Repita o procedimento mais uma ou duas vezes.
- Com antecedência, recorte folhas de papel sulfite em quatro partes e entregue uma parte para cada estudante. Peça que dobrem o papel oito vezes, até que haja 16 retângulos. Então, oriente-os a recortar os retângulos usando tesouras de pontas arredondadas. Explique que eles deverão usar cada retângulo para cobrir os espaços do quadro da página conforme forem sendo selecionados no jogo.
- Os estudantes jogam em duplas. Aquele que acertar, ganha um ponto e deve cobrir a imagem com um dos pedaços de papel que recortou. Você pode escrever, na lousa, alguns *language chunks* comuns em jogos para referência da turma, como: *My turn. Your turn. Score!*

More and more

Converse com os estudantes sobre quem é Ailton Krenak, destacando sua importância como liderança indígena e pensador contemporâneo. Proponha que a turma faça uma reflexão coletiva: Quais hábitos da rotina ajudam a cuidar do corpo e da mente? E quais atitudes podem, ao mesmo tempo, contribuir para o cuidado com a natureza? Incentive os estudantes a compartilhar exemplos práticos do dia a dia. Se houver um museu de cultura indígena em sua região, converse com a gestão escolar para viabilizar uma visita com a turma.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 3, 4, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 4, 5

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Meio Ambiente, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Matemática, Geografia

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado a vestuário e números de 21 a 30 em algarismos e por extenso.
- Empregar o uso dos pronomes demonstrativos *this*, *that*, *these* e *those*.
- Reconhecer as estruturas *I like... / I love... / Me too.*
- Utilizar as estruturas *Do you like...? Yes, I do. / No, I don't.*
- Ler e produzir um cartaz promocional, reconhecendo as principais características desse gênero textual.
- Reconhecer e praticar os fonemas finais **/s/** e **/z/**.
- Refletir sobre a importância do respeito às formas de se vestir.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

» **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

UNIT 5

I Like These Shoes

Saber Ser

1 20 Read and listen to the story. Then, act out.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade prévia (*warm-up*)

- Escreva a palavra *clothes* na lousa e pergunte aos estudantes se sabem o que ela significa. Aponte alguns itens de vestuário que você ou os estudantes estejam usando e utilize estruturas como *I like those pants* e *I love these shoes* para se referir aos itens que apontou. Uma opção para começar o trabalho com essas estruturas (e as formas negativas correspondentes) é providenciar para a aula imagens de pessoas com peças de vestuário usadas atualmente e outras usadas no passado. Ao selecionar essas imagens, é fundamental garantir a representatividade, incluindo diferentes tipos de corpos, etnias, faixas etárias etc. Assim, os estudantes podem perceber que a maneira de as pessoas se vestirem – assim como a linguagem – reflete a diversidade das pessoas e das culturas, promovendo uma visão mais inclusiva e respeitosa do mundo ao seu redor. Esta pode ser uma oportunidade de fazê-los refletir um pouco sobre as mudanças de estilo ao longo do tempo. Não diga que não gosta de um item de vestuário de algum estudante, pois isso pode provocar situações constrangedoras ou desconfortáveis entre a turma. Se possível, procure alternar frases na afirmativa e na negativa, bem como usar *this*, *that*, *these*, *those* referindo-se a coisas próximas ou distantes de você.
- Pergunte a eles se sabem outros nomes de itens de vestuário em inglês. Liste o as respostas na lousa. É possível que sejam mencionadas palavras como *jeans*, *legging*, *sweater*, *tennis shoes*, *shorts* etc.

Não escreva no livro.



cap: boné
expensive: caro
pants: calças
T-shirt: camiseta

Atividade 1

- **(EF15LP09) (EF15LP14) (EF35LP01)** Explore as cenas das páginas 48 e 49 com os estudantes e pergunte a eles o que está acontecendo. Oriente-os a levantar algumas hipóteses apenas observando as cenas.
- Em seguida, peça que, individualmente, leiam os balões e verifiquem se as hipóteses se confirmaram. Depois, reproduza o áudio para que acompanhem a leitura. Chame atenção para o fato de que cada personagem tem as próprias preferências, mas todos respeitam as opiniões uns dos outros. Além disso, nessas cenas, algumas peças estão sinalizadas com os respectivos preços, o que leva a mãe (cena 4) a observar que uma peça de roupa parece-lhe cara (*expensive*). Se pertinente, apresente seu oposto (*cheap* ou *not expensive*).
- Reproduza o áudio novamente e peça que o repitam. Depois, proponha aos estudantes que pratiquem os diálogos em grupos.

Não escreva no livro.

Saber Ser — Consciência social

Aproveite a oportunidade para conduzir uma conversa com a turma sobre a diferença entre querer e precisar de algo. Incentive os estudantes a refletir sobre como, no dia a dia, somos frequentemente incentivados a desejar coisas que nem sempre são essenciais. Reforce a importância de tomar decisões conscientes, mostrando que essas escolhas contribuem para o bem-estar coletivo, evitam desperdícios e ajudam a valorizar os recursos disponíveis. Ao compreenderem essa diferença, os estudantes desenvolvem senso crítico em relação ao consumo e fortalecem sua responsabilidade como cidadãos em uma sociedade mais justa e sustentável.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 20
Boy: Wow! Look at that T-shirt!
Girl: Cool! And I like those pants.
Mother: Me too.
Boy: Do you like that cap?
Girl: No, I don't.
Mother: Yes, I do.
Girl: And I love those shoes.
Boy: Well, I don't.
Girl: Look at this blue dress! Can I have it, Mom?
Mother: Sorry, dear. It's expensive.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Let's Explore!* desta unidade apresenta vocabulário referente aos números de 21 a 30, bem como os pronomes demonstrativos (*this, that, these, those*) por meio de atividades que mobilizam diferentes habilidades.

Para finalizar, propõe-se uma atividade de produção oral para que os estudantes possam utilizar as estruturas *Do you like...? Yes, I do. / No, I don't.* combinadas aos pronomes demonstrativos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF03MA05)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

Let's Explore!

2 21 Read and repeat the numbers. Then, write T (true) or F (false) in your notebook. a. True; b. True; c. False

Language Summary	
21 twenty-one	**22** twenty-two
23 twenty-three	**24** twenty-four
25 twenty-five	**26** twenty-six
27 twenty-seven	**28** twenty-eight
29 twenty-nine	**30** thirty

a. Nos números de 21 a 29, usamos *twenty* + unidade.

b. Nos números de 21 a 29, após *twenty*, usamos o hífen.

c. No número 30, usamos *twenty* + zero.

3 Do the math. Write the answers in your notebook. Follow the example.

A



Andrii Malkov/ Shutterstock.com/ID/BR

sneakers

$30 – $7 =
$23 (twenty-three)

B



Arshad Hakeem Ansari/ Shutterstock.com/ID/BR

cap

$27 – $5 =

$22 (twenty-two)

C



Africa Studio/ Shutterstock.com/ID/BR

sweatshirt

$29 – $3 =

$26 (twenty-six)

D



Copyright/iStock/Getty Images

hat

$30 – $2 =

$28 (twenty-eight)

E



Michael Burrell/ iStock/Getty Images

socks

$39 – $10 =

$29 (twenty-nine)

F



Kustomer/ Shutterstock.com/ID/BR

T-shirt

$35 – $5 =

$30 (thirty)

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Escreva os números de 1 a 20 na lousa e incentive os estudantes a nomeá-los em inglês. Depois, pergunte que números vêm em seguida e verifique se sabem dizê-los em inglês. Não faça correções nesse momento.
- Peça aos estudantes que observem a atividade como um todo e digam o que acham que devem fazer. Ouça todas as colocações e explique que deverão ouvir e repetir os números de 21 a 30 para, depois, classificar as frases como verdadeiras ou falsas em seus cadernos. Diga: *Let's listen to the audio and repeat the numbers.* Reproduza o áudio e pause nos números para que repitam. Verifique a sua pronúncia, focando em inteligibilidade, não em um sotaque específico.
- Então, peça aos estudantes que leiam silenciosamente as frases e classifiquem-nas como verdadeiras ou falsas.
- Durante a correção, incentive-os a verbalizar seu raciocínio. Por exemplo, eles podem explicar que o item **A** é verdadeiro lendo os números de 21 a 29.

Atividade 3

- **(EF03MA05)** Peça aos estudantes que observem a atividade e diga que todas as peças estão com desconto. Você pode dizer, usando linguagem corporal e recorrendo ao português se necessário: *These items are on sale. Look at the prices. They are now less expensive. Let's check out the new prices! Do the math to answer.* Explique que deverão fazer contas simples de subtração para calcular os valores com os descontos. Incentive que tentem responder usando cálculo mental, recorrendo, se necessário, ao cálculo escrito. Destaque que deverão escrever, em seus cadernos, os números com algarismos e por extenso. Caso julgue adequado, organize a turma em duplas e incentive o trabalho colaborativo.
- Faça a correção na lousa, propondo aos estudantes que digam os números. Dependendo do nível de autonomia da turma, você pode propor que soletrem os números em inglês. Após a correção, faça uma nova rodada de repetição, pedindo aos estudantes que apontem e repitam os números que você disser conforme os ouvirem.

Atividade 4

- Leia com a turma o boxe com os pronomes demonstrativos *this/that/these/those*. Peça que observem a proximidade e o distanciamento entre os objetos e a mão que aponta para cada um deles. Quanto aos objetos, chame a atenção para a quantidade (singular e plural).

Não escreva no livro.

4 Read the box. In your notebook, complete the sentences with **this**, **that**, **these** or **those**. a. this, that; b. these, those; c. This, these; d. That, those

Language Summary

this dress	**that** cap	**these** shoes	**those** T-shirts
			

Illustrations: Alexandre Matos/ID/BR

a. Usamos _____ e _____ para um item.

b. Usamos _____ e _____ para mais de um item.

c. _____ e _____ são para itens próximos a quem fala.

d. _____ e _____ são para itens distantes de quem fala.

5 22 Look at the photos and complete the sentences in your notebook. Then, listen to the audio and repeat them.

a.



Waraporn Chokchaiwonarat/ Shutterstock.com/ID/BR

these

I love _____ sneakers.

b.



Kaknimages.com/ Shutterstock.com/ID/BR; Dmitry Kalinovsky/ Shutterstock.com/ID/BR

that

I love _____ skirt.

c.



Indyphotos/iStock/Getty Images; Sam74100/iStock/ Getty Images

those

I like _____ pants.

d.



Pyawat Nandeenopparit/ Shutterstock.com/ID/BR

this

I like _____ T-shirt.

6 Read and talk to a classmate.





Illustrations: Cláudio Chiyo/ID/BR

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 21
Twenty-one.
Twenty-two.
Twenty-three.
Twenty-four.
Twenty-five.
Twenty-six.
Twenty-seven.
Twenty-eight.
Twenty-nine.
Thirty.

Track 22
a. I love these sneakers.
b. I love that skirt.
c. I like those pants.
d. I like this T-shirt.

Diversidade e inclusão

Dificuldade de aprendizagem

Para trabalhar a atividade 3 com crianças com dificuldade de aprendizagem, sugere-se apresentar os passos de forma gradual, com apoio visual, auditivo e gestual. Mostre a imagem da peça de roupa junto à etiqueta de preço antigo e a nova etiqueta promocional, destacando-as com cores diferentes para facilitar a identificação. A nova etiqueta deve estar em branco, visto que o estudante precisará fazer a subtração para chegar a ela. Explique o que significa uma promoção e como usamos a subtração para descobrir o valor que foi retirado do preço original.

Divida a tarefa em etapas claras: 1. observar a peça e seu preço, 2. realizar a subtração, 3. registrar o novo valor com algarismos e por extenso. Apresente exemplos antes de iniciar e resolva um modelo junto à turma, explicando cada etapa com calma e repetições, se necessário.

Se necessário, dê alguns exemplos para incentivar a turma a inferir como esses pronomes são utilizados e aponte para peças de vestuário ou calçados que você ou os estudantes estejam usando, por exemplo: *I love these shoes*. *I like this hat*.

- Peça que leiam as frases e as completem usando os pronomes demonstrativos. Atividades como esta propõem que os estudantes notem como a língua é usada e, por isso, devem ser realizadas com calma para que eles possam assimilar os conhecimentos linguísticos. Se pertinente, oriente-os a realizar a atividade em duplas.
- Faça a correção na lousa e verifique se todos compreenderam como devem usar cada pronome demonstrativo.

Atividade 5

- **(EF15LP18)** Chame a atenção dos estudantes para as imagens e oriente-os a notar o distanciamento ou a proximidade das pessoas em relação aos objetos apresentados nelas. Chame a atenção deles para o fato de que a palavra *pants* é usada no plural porque ela se refere a um par de calças (*a pair of pants*). Isso também ocorre com as palavras (*a pair of*) *sneakers*, (*a pair of*) *shoes* e (*a pair of*) *socks*. Então, peça que completem as frases em seus cadernos.
- Faça a correção coletiva durante a reprodução do áudio.

Atividade complementar

- Faça uma dinâmica em sala usando os pronomes demonstrativos e o material escolar dos estudantes (*pen*, *pencil*, *notebook* etc.). Segure um lápis e fale: *Look at this pencil*. Aponte para um lápis na carteira de um estudante e fale: *Look at that pencil*. Depois, organize-os em duplas para que realizem a mesma proposta.

Atividade 6

- **(EF15LP09)** Retome os nomes das peças de vestuário vistos na abertura e nas atividades com a turma. Utilizando uma dessas imagens ou mesmo um dos itens que você está vestindo, pergunte: *Do you like this/these/that/those...?* Escreva a pergunta na lousa e pratique as respostas positiva e negativa com os estudantes.
- Peça que observem a fala das personagens e criem diálogos. Para promover a personalização, incentive-os a perguntar sobre roupas que usam no dia a dia e a responder com base nos seus próprios gostos. Para além do aspecto linguístico, é importante valorizar a dimensão multicultural, apresentando, por exemplo, imagens de diferentes contextos culturais (como poncho, sari, turbante etc.), de forma que os estudantes percebam que a língua inglesa pode ser usada para falar sobre realidades diversas.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade explora dois sons de fácil produção, mas que comumente geram confusão na sua distinção. Trata-se dos fonemas /s/ e /z/ pronunciados ao final de palavras.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

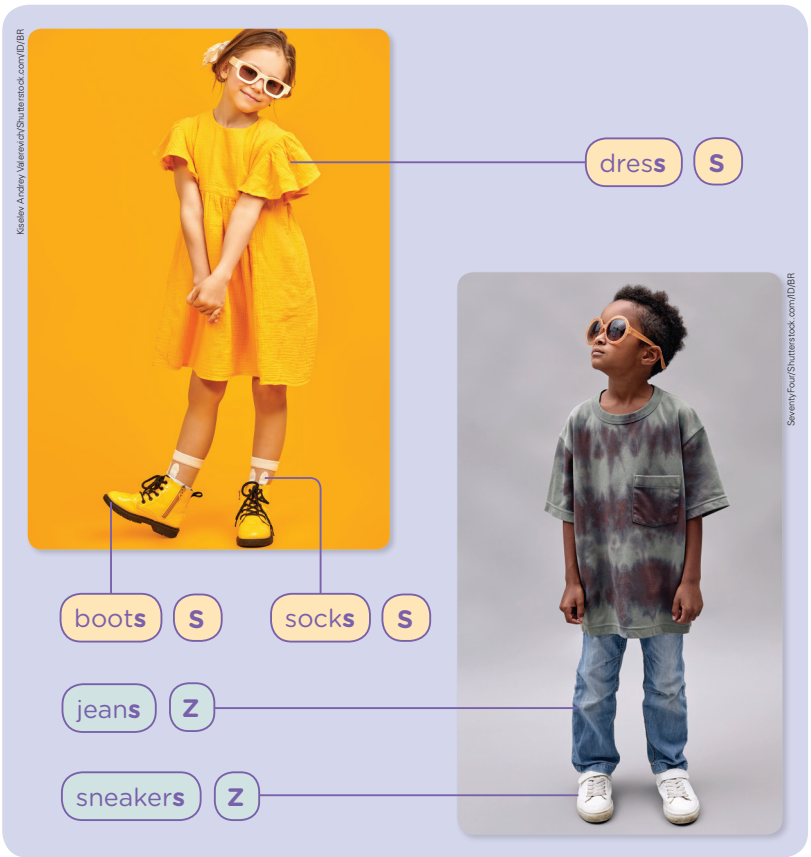
Track 23
/s/ [3x]
/z/ [3x]

/s/
dress
boots
socks

/z/
jeans
sneakers

Sounds Like Fun

7 23 Listen to the words. Point at and repeat them.



8 Read and listen to the words. In your notebook, write **S** or **Z**.



Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 7

- Antes de propor aos estudantes que ouçam o áudio, peça que observem as imagens e tentem nomear, em inglês, as peças de roupas. É bem provável que recorram às legendas para nomeá-las, então permita que façam isso com autonomia, sem interrupções.
- Em seguida, prossiga com a atividade. O objetivo é apresentar aos estudantes as variações no som da letra **S** em final de palavra. Inicialmente, reproduza apenas a primeira parte do áudio, com os sons /s/ e /z/. Em seguida, pronuncie esses sons com a turma e pergunte qual é a diferença entre eles. Coloque seu dedo no pescoço, na altura da garganta, e instrua os estudantes a fazer o mesmo. Oriente-os a repetir esses sons à medida que você os pronuncia e verifique se percebem a vibração em /z/. Diga que isso acontece porque, para emitir o som /z/, você usa sua voz (suas cordas vocais). No caso de /s/, a voz não está presente, ou seja, não há vibração, apenas passagem de ar.
- Reproduza as palavras da segunda parte do áudio e peça que apontem e repitam cada uma das palavras relacionadas às imagens.

Atividade 8

- Peça aos estudantes que observem as imagens. Leia a palavra que acompanha cada imagem em voz alta e peça que repitam cada uma delas, atentando aos sons da letra final **S**.
- Explique que deverão ouvir a sua leitura e classificar as palavras de acordo com seus sons finais (/**s**/ ou /**z**/), registrando as respostas em seus cadernos.
- Leia as palavras com pausas para que possam repeti-las e analisar o som final de cada uma. Faça isso mais de uma vez, promovendo a consciência fonológica da turma.
- Realize a correção na lousa, pedindo aos estudantes que repitam novamente as palavras e fazendo correções de pronúncia com foco em inteligibilidade.

Atividade 9

- **(EF15LP01) (EF15LP04)** Explore as imagens com os estudantes e pergunte a eles o que, em geral, é mostrado em vitrines das lojas. Use o inglês para perguntar, mas recorra ao português se necessário: *Look at the photos. What can you see? These are shop windows and we can see promotional posters. What are promotional posters for?* Comente que, além de mercadorias, muitas vezes é comum vermos cartazes promocionais com dizeres como *sale* e 70% *off*. Diga

Não escreva no livro.

Reading

9 Read the promotional posters. In your notebook, write the elements that are part of the text.

big letters, big numbers, vibrant colors

big letters big numbers pale colors vibrant colors



Thai Liang Lim/iStock/Getty Images



Daniel Heighton/iStock/Getty Images

10 In pairs, create a promotional poster. Then, join a class exhibition.

Resposta pessoal.

More and more

Assista ao vídeo "School caisse – Overconsumption" com seus colegas e professor e reflita sobre seus hábitos de consumo: Desejar comprar algo é o mesmo que precisar de algo?



Arquivo/Youtube

School caisse - Overconsumption, 2021 (2 min 5 s). Publicado pelo canal Caisse Scolaire. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZXT1UNN1EKA. Acesso em: 30 maio 2025.

A tecnologia pode ajudar a aprender mais. Use-a sempre com cuidado e respeito.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Reading* desta unidade explora o gênero cartaz promocional. Esse gênero pode ser usado em vários contextos sociais: vitrines, lojas, ruas, teatros, cinemas, restaurantes etc. Em geral, organiza-se em frases curtas e/ou números, em casos de vitrines, e é provido de recursos de forte apelo visual. Seu papel social é de caráter informativo, e seu principal objetivo é o de atrair e informar o público sobre alguma coisa (um evento, a localização de uma instituição, um estabelecimento comercial etc.). É comum ver cartazes promocionais com palavras em inglês, como *sale* e *off*.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- **(EF03GE08)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

que cartazes promocionais têm como principal objetivo atrair o consumidor para que ele compre algo. Oriente-os a ler as palavras no boxe e confrontá-las com as imagens. Eles devem copiar em seus cadernos aquelas que se relacionam aos cartazes promocionais.

Atividade 10

- Proponha aos estudantes que criem os próprios cartazes promocionais em duplas ou pequenos grupos. Explique que deverão incluir os seguintes elementos: item de roupa (desenho e nome em inglês); valor original do item (em algarismos e por extenso); valor a ser subtraído do original (em algarismos e por extenso); valor novo após a subtração (em algarismos e por extenso). Lembre-os das características do gênero textual que identificaram na atividade anterior: letras e números grandes e cores vibrantes.
- O objetivo da proposta é proporcionar aos estudantes a experiência de criar um gênero publicitário presente em seu cotidiano e, de forma lúdica, compreender sua finalidade. Ela também contribui para o desenvolvimento da percepção crítica sobre como a linguagem visual e verbal é usada para atrair o público. Finalize com uma exposição dos cartazes e incentive os estudantes a compartilhar o que aprenderam com a produção.

More and more

(EF03GE08) Viabilize, se possível, que os estudantes, juntamente a você, assistam ao vídeo indicado nesse boxe. O tema consumismo é abordado de forma didática e simples, com eventos do cotidiano de uma criança. Durante a reprodução, faça pausas estratégicas para que os estudantes possam observar as imagens e associá-las ao que ouvem, tornando a compreensão mais fácil.

Para saber mais sobre consumismo infantil e seus impactos na vida das crianças, acesse:

- CONSUMISMO infantil. *Alana*. Disponível em: https://alana.org.br/glossario/consumismo-infantil/.
- INFÂNCIA e Consumo: protegendo crianças e adolescentes pelo consumo consciente, 2021 (1 h 3 s). Publicado pelo canal CVMEducacional. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Y0bl9kakGtQ.

Acessos em: 14 set. 2025.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade explora os Temas Contemporâneos Transversais Cidadania e civismo – Educação em Direitos Humanos e Multiculturalismo – Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. O vestuário é uma das formas de expressão da individualidade e é importante que os estudantes desenvolvam a tolerância à diversidade de formas de se vestir.

More and more

Apresente o texto à turma explicando que, para os povos indígenas, a pintura corporal e os adornos têm significados que vão além da estética: representam identidade, tradição e conexão com a comunidade. Sobre a pergunta final, espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que valorizar essas práticas é reconhecer a riqueza da diversidade do nosso país, combatendo preconceitos que desrespeitam expressões culturais. Leia mais sobre o tema neste *link*: https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Mebengôkre_(Kayapó) (acesso em: 18 ago. 2025).

Você pode propor aos estudantes que analisem algumas imagens previamente selecionadas com grafismos utilizados em pinturas corporais por povos indígenas. Em seguida, podem criar, com tintas e pincéis, um grafismo próprio e descrevê-lo com frases simples em inglês, atribuindo um significado a ele.

In Action

Respecting the way people dress

11 Look at the photos. Talk about your preferences and discuss the importance of respecting the way people dress.



More and more

Você sabia que muitos povos indígenas no Brasil usam pinturas no corpo como forma de se vestir para festas e rituais? Entre o povo Kayapó, por exemplo, que habita os estados de Mato Grosso e Pará, as pinturas feitas com jenipapo e urucum marcam momentos importantes, como danças e celebrações, além de representar a força da comunidade. Os Kayapó também usam colares e cocares feitos de sementes e penas coloridas, que expressam beleza, respeito e identidade cultural. Em sua opinião, o que podemos fazer para combater preconceitos que diminuem expressões culturais?


Renato Soares/Pulsar Imagens

Homem da etnia Kayapó da Aldeia Aukre. Tucumã, Pará, 2023.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 11

- O objetivo desta atividade é conscientizar os estudantes sobre a importância do respeito a diferentes estilos de vestuário, visto que cada pessoa tem suas preferências.
- Explique o significado das frases da atividade. Leia-as novamente, pedindo aos estudantes que as repitam. Peça que observem as crianças retratadas nas imagens e, em silêncio, opinem usando algumas das frases apresentadas.
- Organize-os em pequenos grupos e convide-os a compartilhar suas opiniões. Se necessário, refute manifestações preconceituosas, reforçando a ideia de que devemos respeitar estilos diferentes, assim como gostaríamos que respeitassem o nosso.
- Ao final, oriente-os a manifestar as opiniões que eles têm em comum, fazendo a substituição de *I like...* por *We like...*, por exemplo.

Atividade complementar

- O respeito à opção de vestimentas é uma forma de respeito à diversidade, e esse tipo de comportamento é fundamental para desenvolver nos estudantes, futuros protagonistas sociais, a aceitação do diferente e o repúdio a qualquer forma de preconceito com relação à diferença. Nesse sentido, a escola exerce uma função social importante, contribuindo para que os estudantes desenvolvam esse tipo de atitude. Para praticar essas formas de aceitação, traga imagens de revistas ou projete imagens pesquisadas na internet com pessoas usando os mais diferentes tipos de roupas. Escolha aquelas que representem culturas diversas e, em especial, diferentes regiões do Brasil, encorajando a valorização da diversidade cultural do Brasil expressada também através de roupas.
- Você pode propor que eles montem um cartaz digital ou físico com o título *WHAT WE WEAR IN BRAZIL*. Eles podem utilizar imagens de pessoas brasileiras de diferentes regiões e com estilos diversos, de modo a apresentar e valorizar a diversidade na forma como nos vestimos em nosso país. Durante a evolução da atividade, atente-se para que os estudantes não criem ou reforcem estereótipos. Você pode levar a turma a refletir a partir de algumas questões disparadoras, como: "Será que todas as pessoas na Bahia se vestem com roupas coloridas?" ou "Será que em São Paulo todos usam terno e gravata?". As respostas podem parecer óbvias em um primeiro momento, mas certamente

Não escreva no livro.

Fun Time

12 24 Listen to and sing the song. Draw the clothes in your notebook.


Put on your socks, socks.
Put on your shoes, shoes.
Put on your pants, pants.
Put on your shirt, shirt.
Put on your jacket, jacket.
Put on your dress, dress.
Put on your shorts, shorts.
Put on your skirt, skirt.

put on: calçar, vestir
shirt: camisa

Illustrations: Brothers kia/Shutterstock.com/ID/BR, M.A.A Designs/Shutterstock.com/ID/BR, Maman Suryaman/Shutterstock.com/ID/BR, M.A.A Designs/Shutterstock.com/ID/BR, Just Dzine/Shutterstock.com/ID/BR, Yevhenia Kolesnyk/Shutterstock.com/ID/BR, Veronika VS/Shutterstock.com/ID/BR, kids woman clothing/Shutterstock.com/ID/BR, livingpicture/Shutterstock.com/ID/BR

Roupas em inglês – música infantil, 2021 (1 min 6 s). Publicado pelo canal EduCanções e Histórias com Inglês. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YZ6bCiitaKM. Acesso em: 30 maio 2025.


Raitan Ohi/ID/BR

Need help? With your teacher's help, match the pieces of clothing to their names. Ready for a challenge? Under your drawing, write the name of the piece of clothing.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Fun Time* desta unidade traz uma proposta lúdica de trabalho com uma canção que aborda a temática de vestimentas. Os estudantes poderão praticar e ampliar seu repertório lexical, bem como apreciar, de forma contextualizada e divertida, o uso do vocabulário.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 24
Put on your socks, socks.
Put on your shoes, shoes.
Put on your pants, pants.
Put on your shirt, shirt.
Put on your jacket, jacket.
Put on your dress, dress.
Put on your shorts, shorts.
Put on your skirt, skirt.

conduzirão os estudantes a perceber que a forma de se vestir varia entre indivíduos e que não é correto reduzir uma cultura ou lugar a uma única imagem.

- Além da confecção do cartaz, considere propor diferentes formas de explorar o tema de roupas e acessórios, de modo a contemplar as diversas preferências de aprendizagem da turma. Uma possibilidade é pedir que os estudantes tragam um acessório ou uma peça de roupa de sua escolha para apresentar oralmente à turma, usando frases simples em inglês. Outra opção é pendurar as peças trazidas na sala e solicitar que os estudantes escrevam cartões com o nome e uma breve descrição de cada item, mobilizando vocabulário e prática de produção escrita. Também é possível transformar a atividade em um jogo que favoreça o movimento, no qual você nomeia uma peça e os estudantes correm, com cuidado, até ela; o primeiro a chegar marca ponto.

Atividade 12

- Leia a letra da canção com os estudantes. Peça que observem as palavras que ainda não conhecem utilizando o glossário ou tentando inferir seu significado por meio de seus conhecimentos prévios.
- Entregue a cada estudante um pedaço de folha de papel sulfite ou peça que utilizem seus cadernos. Caminhe pela sala e atribua uma peça de roupa a cada estudante de acordo com o que aparece na canção (meias, sapatos, calças, camisa, jaqueta, vestido, bermuda/*shorts* e saia). Haverá estudantes com uma mesma peça, mas explique que não há problema. Oriente-os a fazer um desenho da peça que a eles foi atribuída: *You get "socks". Draw socks.*
- Leia o balão de fala e verifique por qual opção cada estudante opta de modo a oferecer condições para progressão e recuperação de aprendizagens. Caso haja um ou mais estudantes que escolham a primeira, auxilie-os a associar o nome das roupas a suas imagens. Para isso, você pode trazer *flashcards* de cada item, fixá-los na lousa e legendá-los com seus nomes. Caso um ou mais estudantes escolham a segunda opção, desafie-os a, além de desenhar a peça atribuída a eles, escrever o nome dela.
- Quando terminarem, faça uma roda e oriente-os a trazer os seus desenhos: *Let's sit down in a circle! Bring your drawings.* Diga que você vai reproduzir a canção e que cada um deverá levantar o desenho que fez quando a peça for mencionada.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 2, 4, 5, 9

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

3, 6

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS (TCT)

Cidadania e Civismo, Multiculturalismo

INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL

Língua Portuguesa, Matemática

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Utilizar vocabulário relacionado aos meses do ano.
- Usar números ordinais de 1 a 25.
- Utilizar o *simple present* para fazer perguntas a respeito de quando algo ocorre.
- Empregar corretamente o uso das preposições *in* e *on* para falar de datas.
- Identificar e pronunciar os fonemas **/ai/** e **/i/** em palavras terminadas em **Y**.
- Ler e produzir um anúncio de evento *online*, reconhecendo as principais características desse gênero textual.
- Refletir sobre atitudes que promovem a paz e o bem-estar.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

» **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.

UNIT 6

Events and Celebrations

1 25 Read and listen to the story. Then, act out.





Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividades prévias (*warm-up*)

- Para esta aula, providencie um calendário anual. Revise brevemente com os estudantes os dias da semana. Pergunte à turma: *How many days are there in a week?* Em seguida, indague: *How many weeks are there in a month?* Caso tenham dificuldade em compreender as perguntas em inglês, escreva-as na lousa, leia-as em voz alta e responda-as. Se necessário, retome rapidamente o conteúdo da Unidade 4.
- Comente com os estudantes que, em geral, temos quatro semanas em um mês; às vezes, com alguns dias a mais, outras, com alguns dias a menos. Questione: *How many days are there in a month?* e aproveite para revisar os números de 1 a 30. Pergunte aos estudantes como se diz 31 em inglês. Se eles ficarem em dúvida, pergunte como se diz 30 e, então, questione como se fala o número 1. Pergunte qual é o mês que tem menos dias e quais meses têm mais dias. Use o calendário para verificar essa informação com a turma.
- Promova uma roda de conversa sobre os temas *My favorite month* e *My favorite celebrations*. Pergunte de quais comemorações eles se lembram (se preciso, auxilie os estudantes com o vocabulário: *Christmas Day, Easter, Independence Day, New Year's Day, Family Day, June Festival*).

Atividade 1

- **(EF15LP02) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF35LP04)** Explore as cenas das páginas 56 e 57 com os estudantes e pergunte o que as crianças estão observando e sobre o que elas provavelmente estão conversando. Informe que eles vão ouvir um diálogo. Diga que são mencionados alguns feriados e retome o nome dos feriados sobre os quais vocês falaram na atividade anterior. Anote-os na lousa.

Não escreva no livro.



Children's Day: Dia das Crianças
June Festival: Festa Junina

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 25

Girl 1: Look, today is June 1st! I love this month! We have the June Festival at school!
Leo: Really? What is a June Festival?
Girl 2: It's a celebration we have in Brazil. We dance, play games and eat delicious food, like *paçoca* and *canjica*!
Leo: That sounds like fun! But my favorite month is October. It's hot and sunny... We have Children's Day, Teacher's Day and... It's my birthday!
Girl 2: Oh! When exactly is your birthday, Leo?
Leo: It's on October 21st.

- Reproduza o áudio uma vez e oriente-os a acompanhar as falas. Aproveite o momento para perguntar por que acreditam que as personagens estão falando em inglês. É esperado que mencionem que o menino, Leo, não parece ser do Brasil, pois as meninas estão apresentando a ele como costuma ocorrer a Festa Junina no país. Por isso, eles estão se comunicando em inglês, que é a língua em comum entre os três. Essa abordagem é importante para ajudar os estudantes a construir uma visão de que o inglês não pertence apenas a países onde ele é língua materna, mas funciona como uma ferramenta de comunicação entre pessoas de diferentes origens. Ao situar o uso do inglês em um contexto social e cultural, você evidencia que se trata de uma língua global, viva e heterogênea, que permite interações em diversas situações e contextos, como neste caso, em que brasileiros e estrangeiro compartilham experiências culturais usando o inglês como ponte.
- Reproduza o áudio uma ou mais vezes, fazendo pausas para que os estudantes repitam as falas.
- Organize os estudantes em trios e instrua-os a dramatizar a história. Ao final, os trios podem se apresentar para a turma. Aproveite a oportunidade para revisar as estações do ano, os dias da semana e o tempo atmosférico, se julgar apropriado.
- Se os seus estudantes demonstrarem boa autonomia em propostas de produção oral, personalize a atividade de dramatização da história propondo que reescrevam o diálogo usando outra celebração, diferente da Festa Junina. Eles podem escolher com base nas celebrações mais populares em sua região e nos seus interesses. A parte do diálogo em que o menino fala sobre seu mês favorito e seu aniversário também pode ser adaptada de acordo com a experiência pessoal de cada um.

Não escreva no livro.

Let's Explore!

2 Read part of the story and the box. Answer the questions in your notebook.

Oh! When exactly is your birthday, Leo?

It's on October 21st.

Language Summary					
January	February	March	April	May	June
July	August	September	October	November	December

a. Em que mês é o aniversário de Leo? Em outubro (*October*).

b. Quantos meses o ano tem? Doze.

c. Os meses em inglês e português são parecidos ou diferentes? Parecidos.

3 Complete the text in your notebook with the missing months.

2. February; 4. April; 7. July; 9. September; 11. November



Bruna Assis Brasil/ID/BR

4 Read the box. Answer the questions in your notebook.

Language Summary	
in October	**on** October 21st

a. Qual palavra usamos para falar somente do mês: *in* ou *on*? In.

b. Qual palavra usamos para falar do mês e do dia: *in* ou *on*? On.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Na seção *Let's Explore!* desta unidade, os estudantes explorarão vocabulário referente a meses e datas, praticando os números ordinais. Além disso, aprenderão a usar as preposições *in* e *on* para falar sobre quando algo ocorre (no mês ou na data completa).

Após praticar os conhecimentos linguísticos de forma mais guiada, eles terão a oportunidade de realizar uma produção oral contextualizada, usando o *simple present* para perguntar e responder sobre datas de aniversário.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 2

- Esta atividade propõe aos estudantes que reconheçam os meses em inglês, percebendo suas similaridades com o português, visto que todos são cognatos.
- Peça, então que façam a atividade. Espera-se que consigam realizá-la individualmente em razão do grau de complexidade baixo.
- Após a correção, realize uma rodada de repetição dos meses.

Atividade 3

- **(EF35LP04)** Peça aos estudantes que leiam o texto silenciosamente e observem as imagens ao lado de cada mês. Oriente-os a comentá-las, justificando por que elas aparecem ao lado de determinado mês: *What do the pictures represent? Why are they next to each month?* Eles poderão mencionar, por exemplo, que, no mês de janeiro, costuma fazer calor e, por isso, quem escreveu o texto associou o sol a este mês. Incentive-os a usar o inglês para verbalizar o seu raciocínio, usando estruturas e palavras que já conhecem, como: *January is hot. We see the sun.* Pergunte por que o mês de novembro tem uma imagem de chapéu de aniversário. É esperado que infiram que a pessoa que escreveu o texto faz aniversário em novembro. Os estudantes poderão ter dificuldade em associar alguns meses às referências usadas (como Dia do Trabalho, em maio). Auxilie-os a chegar as respostas, dando pistas quando necessário. As referências usadas foram: *January – summer*; *February – Carnival*; *March – fall*; *April – Easter*; *May – Labor Day*; *June – June Festival*; *July – winter*; *August – Folklore Day*; *September – spring*; *October – Halloween*; *November – birthday*; *December – Christmas*.
- No caso dos meses de abril e dezembro, apesar de as celebrações representarem festividades da tradição cristã, elas também são feriados nacionais. Reforce que todas as religiões devem ser respeitadas. Se pertinente, você pode construir calendários variados com a turma, permitindo aos estudantes que registrem as festividades que consideram importantes nas próprias matrizes religiosas ou culturais.
- Explique que deverão identificar os meses que estão faltando no texto e registrá-los em seus cadernos. Eles podem identificá-los usando os números correspondentes, conforme aparecem no texto.

Atividade 4

- Leia o quadro com exemplos do uso das preposições. Proponha aos estudantes que respondam às perguntas individualmente,

Não escreva no livro.

5 (26) Read the numbers. Match the questions to the answers in your notebook. Then, repeat the numbers. a. III; b. II; c. I.

Language Summary

1st	2nd	3rd	4th	5th
first	second	third	fourth	fifth
6th	7th	8th	9th	10th
sixth	seventh	eighth	ninth	tenth
11th	12th	13th	14th	15th
eleventh	twelfth	thirteenth	fourteenth	fifteenth
16th	17th	18th	19th	20th
sixteenth	seventeenth	eighteenth	nineteenth	twentieth
21st	22nd	23rd	24th	25th
twenty-first	twenty-second	twenty-third	twenty-fourth	twenty-fifth

a. Leia o diálogo da atividade 2 novamente. A que se referem as letras "st" no número 21?
b. Em quais situações podemos usar os números do quadro?
c. Em 21 a 25, o que é acrescentado depois de *twenty*?

I. Os números ordinais de 1 a 5 (*first*, *second*, *third*, *fourth*, *fifth*).
II. Para indicar a ordem de algo em uma sequência.
III. Às últimas letras da palavra *first*.

6 Paste the cut-outs in your notebook and number the people in line.
1st: first; 2nd: second; 3rd: third; 4th: fourth; 5th: fifth; 6th: sixth; 7th: seventh; 8th: eighth; 9th: ninth; 10th: tenth; 11th: eleventh; 12th: twelfth.

7 Read the dialogue. Talk about your birthday.



Bruna Assis Brasil/DBR

Não escreva no livro.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 26
First, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, tenth, eleventh, twelfth, thirteenth, fourteenth, fifteenth, sixteenth, seventeenth, eighteenth, nineteenth, twentieth, twenty-first, twenty-second, twenty-third, twenty-fourth, twenty-fifth.

Saber Ser — Habilidades de relacionamento

Aproveite o momento para comentar que perguntar e responder sobre a data de aniversário dos colegas é uma forma divertida e respeitosa de conhecer melhor uns aos outros. Explique que, ao demonstrar interesse pela vida do outro, ouvir com atenção e lembrar datas especiais, estamos praticando habilidades importantes de relacionamento, como o cuidado e a construção de vínculos positivos. Atitudes assim ajudam a fortalecer a amizade e o respeito entre os colegas, criando um ambiente mais acolhedor e colaborativo na sala de aula.

registrando as respostas em seus cadernos. Faça a correção coletiva, checando se compreendem a diferença no uso de *in* e *on*. Peça mais alguns exemplos e registre-os na lousa.

Atividade 5

- Chame a atenção dos estudantes para os números escritos. Instrua-os a ler as frases e a relacionar as perguntas às respostas. O grau de complexidade desta atividade é um pouco maior do que das outras, então considere organizá-los em duplas.
- Durante a correção, incentive-os a justificar suas respostas.
- Após a correção, reproduza o áudio para que os estudantes acompanhem os números e os repitam.
- Para ampliar, peça que imaginem como ficariam os números de 26 a 29, escrevendo-os em seus cadernos: *twenty-sixth; twenty-seventh; twenty-eighth; twenty-ninth.* Corrija a ortografia na lousa e pratique a pronúncia com eles.

Atividade 6

- Desenhe uma fila na lousa (por exemplo, doze carrinhos, um atrás do outro). Questione a ordem dos carrinhos e, à medida que os estudantes forem falando em português, diga e escreva o número em inglês.
- Peça que abram os livros na página 71. Explique que deverão recortar a imagem, usando tesouras com pontas arredondadas, e colá-la no caderno. Para este momento de recorte, lembre-se de seguir as orientações gerais do Livro do Professor para guiar os estudantes.
- Após colarem a imagem, eles deverão escrever os números ordinais para registrar a posição de cada pessoa na fila. Diga: *There are twelve people in the line. How can we say their positions? I'll start: First...* Peça que escrevam os números em algarismos e por extenso no caderno.

Atividade 7

- **(EF15LP09)** Leia os balões de fala e o enunciado. Se necessário, faça uma rodada de exemplo com um estudante.
- Se sentir que seus estudantes terão dificuldade com a atividade, adapte-a pedindo que escrevam a data do próprio aniversário em seus cadernos, identificando como vão nomeá-los em inglês.
- Então, peça que realizem a atividade. Para ampliar a prática, oriente-os a trocar de duplas uma ou duas vezes para praticar novamente o diálogo.

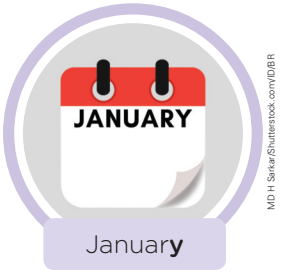
Sounds Like Fun

Espera-se que os estudantes identifiquem que as palavras *happy*, *January*, *February*, e *twenty* têm som final **/i/**. Já as palavras *July* e *butterfly* têm som final **/ai/**.

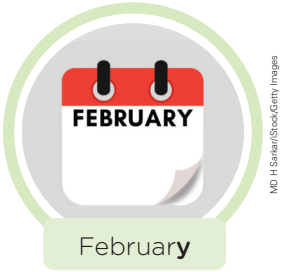
8 27 Listen to and repeat the words. Then, classify the sounds in your notebook.



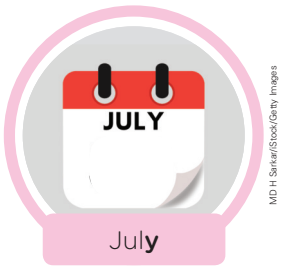
Tegun Mujiono/Shutterstock.com/ID/BR



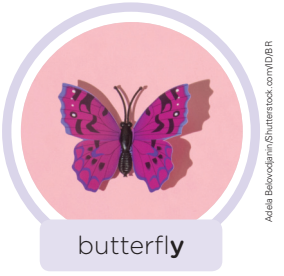
MD H Sarkar/Shutterstock.com/ID/BR



MD H Sarkar/iStock/Getty Images



MD H Sarkar/iStock/Getty Images



Adela Belovodjanin/Shutterstock.com/ID/BR



HamnadKhn/Shutterstock.com/ID/BR

9 28 Listen to and sing the chant. Show the month of your birthday.



Months of the year, 2024 (2 min 19 s). Publicado pelo canal MelodyKids. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hA3DyetCMow. Acesso em: 24 set. 2025.

Quality Illustrations/iStock/Getty Images
Aleksandr_Lysenko/Shutterstock.com/ID/BR

More and more

Explore o gráfico com os estudantes e diga que eles irão criar um similar para registrar os meses de aniversário dos colegas. Se possível, exiba o vídeo indicado para que compreendam melhor como gráficos de barras são criados.

Desenhe o gráfico em uma folha de cartolina e pendure-a na lousa. Oriente os estudantes a copiá-lo em uma folha de papel quadriculado, explicando a organização dos eixos e das colunas. Então, peça a um estudante que venha à frente e pergunte à turma: *Is your birthday in (January)?* Peça que os estudantes com aniversário no mês atual levantem a mão, contem em inglês e registrem em seus gráficos. Depois, completem juntos o gráfico na lousa. Repitam com os outros meses e analisem os dados. Por fim, incentivem entrevistas com familiares ou colegas para criar e compartilhar um novo gráfico.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *Sounds Like Fun* desta unidade apresenta pronúncias comuns da letra **Y**, representadas pelos fonemas /**ai**/ e /**i**/.

TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO

Track 27
/**i:**/ [3x]
/**ai**/ [3x]
happy, January, February, July, butterfly, twenty.

Track 28
January, February, March and April. May, June, July and August. September, October, November, December. These are the months of the year!

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 8

- Comente com os estudantes que eles vão praticar dois sons em inglês referentes a uma letra. Diga que ela vem depois do **X** e antes do **Z** (Espera-se que digam que é a letra **Y**). Peça que consultem seus livros e digam algumas palavras que terminem com a letra **Y** e registre as respostas na lousa (como *happy*, *sunny*, *January*, *July* etc.). Explique que a letra **Y** pode ter sons diferentes no final de palavra.
- Desenhe duas colunas na lousa. Na primeira, escreva *happy*; na segunda, escreva *July*. Peça que repitam e oriente-os a perceber a diferença da pronúncia entre as duas.
- Reproduza a primeira parte do áudio, com os fonemas, e oriente os estudantes a repeti-los. Aponte-os na lousa à medida que são pronunciados no áudio.
- Explique que, agora, vão ouvir algumas palavras e devem identificar as que têm som final como em *happy* **/i/** e as que têm som final como em July **/ai/**. Reproduza o áudio fazendo pausas para que registrem as respostas em seus cadernos. Pratique a pronúncia dessas palavras com os estudantes.
- Faça a correção coletiva, registrando na lousa as palavras na coluna referente a cada som.

Atividade 9

- Entregue uma folha de sulfite a cada estudante e diga: *Here is a sheet of paper. Write in capital letters the month of your birthday.* Reproduza o áudio e incentive-os a acompanhá-lo, cantando. Quando ouvirem o mês em que fazem aniversário, devem mostrar o papel em que escreveram o mês. Explique: *When you hear the month of your birthday, lift your sheet.* Explique ou relembre que *chant* é um tipo de canção em que a melodia é centrada especialmente na voz e no ritmo. No caso, a *chant* que ouvirão vai começar em um ritmo mais lento e segue aumentando cada vez mais.

Atividade 10

- **(EF15LP01) (EF15LP03) (EF35LP03)** Peça aos estudantes que leiam o texto e façam algumas anotações em seus cadernos.
- Registre as questões a seguir na lousa e oriente-os a fechar seus livros:
  - *What is the name of the event?*
  - *When and what time is it?*
  - *Where is the event?*
  - *What is the main purpose of the event?*

  Então, peça que, em duplas, conversem sobre elas.

Não escreva no livro.

Reading

10 Read the text. In your notebook, write the correct options about it.
Itens a, b



Arquivo/Creative Hands Art Culture

Creative Hands To Impact 200 Children For The International Day of the African Child Today. *Life*. 16 jun. 2021. Disponível em: https://guardian.ng/life/creative-hands-to-impact-200-children-for-the-international-day-of-the-african-child/#google_vignette. Acesso em: 22 set. 2025.

a. The text is about an event.

b. It's about the International Day of the African Child.

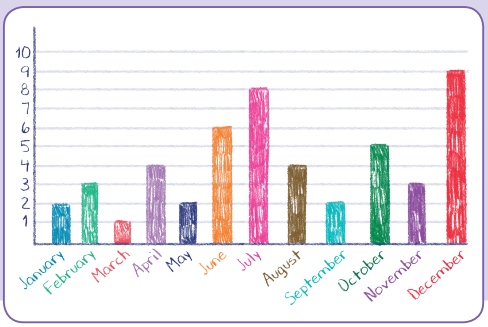
c. The event is on March 22nd.

11 In pairs, write an online event announcement for a cultural event at your school. Resposta pessoal.

More and more

Com a turma e o professor, entrevistem os colegas para saber em que mês fazem aniversário. Registrem suas descobertas em um gráfico como o exemplo ao lado. Se possível, assistam ao vídeo a seguir, que explica como criar gráficos de barras.

- Creating Bar Graphs, 2016 (3 min 20 s). Publicado pelo canal IconMath. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ReW4MPqXTvA. Acesso em: 27 ago. 2025.



Bruna Assis Brasil/DBR

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Reading*, a turma terá a oportunidade de observar as características do gênero textual anúncio de evento *online* (*online event announcement*) e quais informações veiculam para, em seguida, produzir o próprio anúncio de evento.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP08)** Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

- Em seguida, peça que abram seus livros e releiam o texto. Retome as questões com a turma, corrigindo-as.
- Peça aos estudantes que busquem o suporte digital em que o evento foi anunciado na fonte do texto. Então, conduza a turma a inferir que o texto é um anúncio de evento online (*online event announcement*). Retome com a turma o porquê de muitos eventos serem divulgados em ambiente *online*. É esperado que se refiram ao maior alcance de público-alvo.
- Incentive a turma a identificar as características do anúncio, como combinação de texto e imagens que valorizam a identidade cultural, informações essenciais e objetivas e breve descrição do propósito do evento.
- Por fim, ainda em duplas, peça que realizem a proposta e faça correção coletiva.

Atividade 11

- **(EF15LP08)** Explique aos estudantes que, nas mesmas duplas formadas na atividade anterior, produzirão um *online event announcement* para divulgar um evento cultural da escola. Para essa produção escrita, eles precisarão mobilizar habilidades, como retomar e organizar as características do anúncio de evento, identificar informações essenciais e selecionar recursos persuasivos (imagens, cores, frases criativas e envolventes).
- Oriente-os a refletir sobre eventos culturais da escola e escolher um para ser divulgado digitalmente. Retome com a turma o porquê de usar o meio digital para a divulgação. Oriente-os a pensar em uma frase de impacto para o título.
- Ao final, organize a publicação em um ambiente digital seguro, como o *blog* ou *site* da escola ou a página *online* de uma associação comunitária local.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

A seção *In Action* desta unidade aborda o conceito de *peacemaker* em situações do cotidiano escolar e familiar. Os *peacemakers* são aqueles que contribuem para a boa convivência, respeitando regras, acolhendo os colegas, resolvendo conflitos de forma pacífica e colaborando para que todos se sintam bem. O objetivo é valorizar as pequenas atitudes individuais que constroem ambientes saudáveis e relações de respeito e tolerância.

More and more

Se possível, acesse o *link* indicado a seguir e selecione mais informações sobre a Festa da Uva em Caxias do Sul (RS) para compartilhar com os estudantes. Pergunte a eles: *Do you think this kind of festival is important for the community? Why?* Registre na lousa algumas palavras em inglês que podem ser usadas nas respostas, como: *family*, *food*, *music*, *dance*, *community*, *tradition*, *culture*, *work*. Se adequado, organize-os em duplas para que elaborem as respostas.

Em seguida, proponha que a turma pesquise se em sua região existem festas, feiras ou eventos semelhantes que valorizem a produção local e o trabalho no campo. Se possível, organize um mural coletivo com fotografias desses eventos, incluindo legendas simples em inglês elaboradas pelos estudantes sob sua supervisão.

- A FESTA Nacional da Uva 2026. Disponível em: https://www.festadauva.com.br/festa. Acesso em: 18 ago. 2025.

In Action

Peace, respect and tolerance

12 Look at the photos. Discuss why they represent acts of peace, respect and tolerance.



fizkes/Shutterstock.com/ID/BR



BearFotos/Shutterstock.com/ID/BR



Rido/Shutterstock.com/ID/BR



Tetxol/Shutterstock.com/ID/BR

13 In this unit, you read an online announcement about an event for the International Day of the African Child. Now, discuss with your class:

- How can English help promote children's rights around the world?

More and more

Nesta unidade, você conheceu algumas celebrações brasileiras, como a Festa Junina e o Dia do Folclore. O Brasil tem muitas festas tradicionais, que mostram a cultura e os costumes de cada região.

Um exemplo é a Festa da Uva, que acontece em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Ela celebra a colheita das uvas e valoriza a comida típica, a música e as tradições da comunidade.

E na sua região? Existe alguma festa parecida? Você já participou de uma festa de colheita ou de outra celebração tradicional? Conte para a turma!


Régina Lain/Arquivo Festa da Uva

Festa da Uva. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, 2021.

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 12

- Converse com os estudantes sobre a importância de manter a paz, a boa convivência, a tolerância e a organização não apenas em eventos, mas também em todos os âmbitos da vida.
- Explore as imagens e pergunte que tipos de atitudes elas apresentam. Oriente-os a verbalizar seu raciocínio utilizando, se possível, a língua inglesa. Eles podem dizer, por exemplo: *The pictures show good attitudes. In picture A, the mother and daughter are nice to one another. In picture B, the kids play and respect their friends. In picture C, the students are calm. In picture D, the kid is kind to someone.* Auxilie-os com o vocabulário, mas evite interrompê-los enquanto explicam suas ideias.

Atividade 13

- Retome com os estudantes o que é o *International Day of the African Child* e destaque sua importância na defesa dos direitos das crianças, especialmente o acesso à educação.
- Em seguida, conduza a discussão, incentivando que expressem ideias sobre como o uso da língua pode aproximar culturas, dar visibilidade a problemas sociais e ajudar na luta contra preconceitos. Explique que, por ser a língua mais falada em contextos internacionais, o inglês tem um alcance maior do que qualquer outra língua e, por isso, pode ser uma ferramenta poderosa para disseminar ideias e defender os direitos das crianças ao redor do mundo.
- Valorize todas as contribuições, mostrando que a atividade não busca respostas únicas, mas a reflexão sobre cidadania e diversidade.

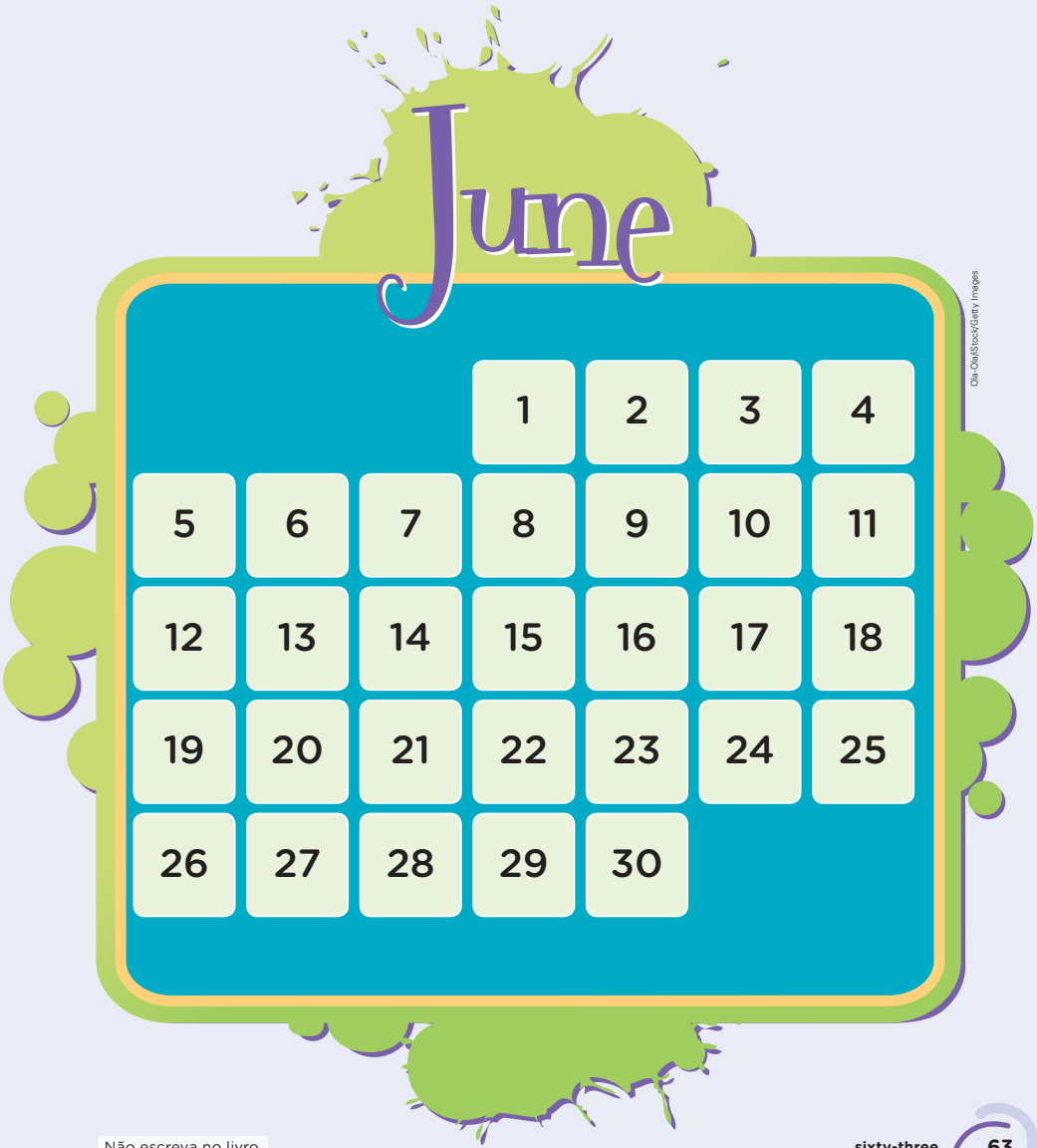
Atividade 14

- **(EF15LP09)** Para este jogo, os estudantes utilizarão pedaços recortados de papel colorido, que podem ser reutilizados de jogos

Não escreva no livro.

Fun Time

14 Look at the calendar and play the game.



Ola-Ola/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Nesta seção *Fun Time*, os estudantes terão a oportunidade de revisar as datas (meses e números ordinais) e praticar um jogo interativo para que mobilizem habilidades orais e desenvolvam a cooperação.

HABILIDADE DESENVOLVIDA NESTA SEÇÃO

» **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Diversidade e inclusão

Transtorno Opositivo Desafiador (TOD)

Para trabalhar a atividade 12, da seção *In Action*, com crianças com TOD, é importante explicar o objetivo de forma clara e com linguagem simples: identificar por que as imagens mostram atitudes que representam paz, respeito e tolerância. Use exemplos visuais antes de iniciar, mostrando outras imagens de atitudes positivas para ajudar na compreensão.

Divida a tarefa em etapas pequenas: primeiro, olhe e descreva as fotos; depois, explique por que elas representam essas atitudes. Use cartões com palavras-chave (como *kind*, *help*) e ícones visuais para apoiar a escolha.

Ofereça reforços positivos imediatos, elogiando o esforço e as escolhas corretas. Reduza a chance de oposição dando escolhas simples ("Você quer começar por esta ou aquela foto?").

anteriores ou novos. Serão necessários 30 pedaços. Explique que os pedaços devem ser pequenos o suficiente para que cubram cada número do calendário da página.

- Escreva na lousa o nome do jogo: *Guess the day.* Explique que deverão jogar em duplas. Cada um deles deve escolher um dia do calendário e escrevê-lo em seu caderno, sem deixar que o colega veja o dia escolhido. Diga: *Choose one day from the calendar and write it in your notebook. Don't let your classmate see it.*
- Então, eles se alternam fazendo perguntas e dando respostas com o objetivo de tentar adivinhar o dia que o colega escolheu. Para facilitar, escreva uma frase modelo na lousa, como: *Is it (June 4th)*? Escreva também as respostas possíveis: *Yes, it is. / No, it isn't.* Quando a resposta for negativa, o estudante deve colocar o papel colorido e recortado no dia no calendário. Caso as respostas corretas demorem muito para aparecer, ensine-os a dizer: *It's before that.* e *It's after that.* Dessa forma, eles podem guiar os colegas a se aproximar da data correta mais rapidamente.

Atividade complementar

- Como forma de avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes, sugerimos que você realize um ditado com a turma. O ditado pode ser um instrumento útil de avaliação formativa, pois permite observar se os estudantes reconhecem o vocabulário e se conseguem utilizar a ortografia correta para escrevê-los. O ditado pode envolver os meses do ano e/ou números ordinais; decida o que julgar mais adequado para a sua turma. A forma pode variar: ditado coletivo, em duplas ou individual, de acordo com o perfil de seus estudantes. É importante adaptar a velocidade, repetir quando necessário e oferecer apoio visual para os estudantes que precisarem. O instrumento, nesse caso, não serve apenas para registrar erros, mas como subsídio para que você analise padrões de aprendizagem, planeje intervenções futuras e valorize o esforço de cada estudante, respeitando os diferentes ritmos.
- Após o ditado, incentive os estudantes a utilizar as palavras em frases ou dramatizações. Dessa forma, o vocabulário não fica restrito à escrita, mas se transforma em prática comunicativa significativa. O ditado, nesse contexto, deixa de ser apenas uma atividade avaliativa e se torna um recurso para compreender os modos de aprender da turma, ampliar possibilidades didáticas e fortalecer a sua autonomia em sala de aula.

Não escreva no livro.

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Esta seção *Review 2* retoma as estruturas e o vocabulário apresentados nas unidades 4 a 6 e possibilita que os estudantes avaliem o próprio desempenho no processo de aprendizagem da língua inglesa.

As atividades sugeridas estão contextualizadas na temática das unidades e apresentam frases, conhecidas em inglês como *chunks* de linguagem, que contribuem para a internalização das palavras em uma frase ou oração. Isso permite melhor assimilação e associação da língua inglesa.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SEÇÃO

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO

Track 29

This is part of my routine on weekdays.
On Mondays, I ride my bike.
On Tuesdays, I go to my grandma's house.
On Wednesdays, I have guitar lessons.
On Thursdays, I visit my friend.

Review 2

1 (29) Listen to the audio and complete the sentences in your notebook. a. ride my bike; b. grandma's; c. On Wednesdays; d. Thursdays



Illustrations: Cláudio Chyra/ID/BR

a. On Mondays, I _____.



b. On Tuesdays, I go to my _____ house.



c. _____, I have guitar lessons.



d. On _____, I visit my friend.

2 Use **this**, **that**, **these**, and **those** to talk about the pictures.

Linha 1: I don't like those pants. I love this dress. I like these pants. I like that dress.

Linha 2: I love this T-shirt. I don't like this dress. I like these shorts. I don't like that T-shirt.

Linha 3: I love that cap. I love this T-shirt. I like those sneakers. I don't like this cap.



Illustrations: Erick Malagrino/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade 1

- **(EF15LP03)** Antes de começar a atividade, pergunte aos estudantes se conseguem falar sobre sua rotina semanal: o que fazem e em qual dia da semana. Dê a eles alguns exemplos, como: *On Tuesdays*, *I have swimming lessons*; *I play volleyball on Mondays*.
- Peça que observem as ilustrações da atividade. Diga que você vai reproduzir o áudio e, conforme ouvem, devem apontar para a ilustração correspondente. Repita o áudio para que façam isso mais uma vez. Em seguida, reproduza novamente o áudio e peça que completem a atividade em seus cadernos.
- Faça a correção na lousa.

Atividade 2

- **(EF15LP09)** Posicione alguns objetos em diferentes lugares de modo que você possa revisar, com a turma, o uso dos pronomes demonstrativos *this*, *that*, *these*, *those*. Por exemplo, coloque um lápis longe de você e diga: *That is a pencil.* Em seguida, aproxime o lápis para bem perto e diga: *This is a pencil.* Peça que tentem explicar por que você usou *that* em uma frase e *this* em outra. Em seguida, coloque três lápis a uma certa distância e diga: *Those are pencils.* Depois, traga-os para perto e diga: *These are pencils*, novamente propondo aos estudantes que tentem distinguir entre os dois usos.
- Oriente-os a formar grupos de quatro estudantes e observar, na atividade, se os objetos estão próximos ou distantes em relação a quem olha para a imagem.
- Peça que eles elaborem frases usando *I love* / *I like* / *I don't like*, de acordo com os *emojis*. Para garantir a compreensão de todos, pergunte qual dos *emojis* representa *I love* (*emoji* de coração), qual representa *I like* (*emoji* com polegar para cima) e qual representa *I don't like* (*emoji* com

Não escreva no livro.

3 Complete the answers using the words in the box. Use your notebook. a. on; b. in; c. on; d. third; e. July

in July on (2x) third

a.



M. Robert/Shutterstock.com/ID/BR

When is Children's Day in Brazil?

It's [redacted] October 12th.

b.



Popmarleo/Shutterstock.com/ID/BR

When is winter in Brazil?

It's [redacted] June, July, August and September.

c.



Belander/iStock/Getty Images

When is Tree Day?

It's [redacted] September 21st.

d.



the8monkey/Shutterstock.com/ID/BR

What's the [redacted] month of the year?

It's March.

e.



What's the seventh month of the year?

It's [redacted].

GENERAL SELF-ASSESSMENT - UNITS 4-6



I can improve.



Good!



Great!

gmast3r/iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

General *self-assessment*

Conforme visto na *Review 1*, o quadro *General self-assessment* é destinado à autoavaliação dos estudantes, servindo de parâmetro para avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Incentive-os a refletir sobre o conteúdo das três unidades e a compartilhar os pontos positivos e desafiadores com a turma. Assim como feito na *Review 1*, oriente-os a copiar, em seus cadernos, a frase que representa a opinião deles sobre o próprio desenvolvimento no estudo do inglês. Se desejarem, eles podem desenhar também a carinha equivalente à frase escolhida.

Se necessário, relembre os estudantes sobre os três conceitos vistos anteriormente, associados às carinhas: *I CAN IMPROVE; GOOD!; GREAT!*

Após a atividade, analise os resultados coletiva e individualmente. Caso perceba que muitos estudantes se identificam com *I CAN IMPROVE*, retome os conteúdos-chave com atividades de reforço ou proponha tutorias entre pares, em que estudantes mais confiantes apoiem os colegas. Para quem marcou *GOOD!*, incentive a revisão dos pontos específicos em que ainda tem dúvidas, oferecendo materiais complementares ou exercícios diferenciados. Já para os que escolherem *GREAT!*, proponha desafios extras, que aprofundem e ampliem os conhecimentos.

Para estudantes que marcaram *I CAN IMPROVE*, é importante observar possíveis questões emocionais ou de autoestima. Nesses casos, promova uma escuta atenta e acolhedora, incentivando o diálogo individual. Você pode também recorrer ao apoio da equipe pedagógica ou de orientação escolar para garantir que esse estudante receba o suporte necessário.

polegar para baixo). Você pode fazer o primeiro item com eles: *I don't like those pants*, reforçando por que a palavra *those* foi usada em vez de *these*.

- Então, oriente os grupos a se revezar para falar sobre cada ilustração. Após finalizarem, você pode personalizar a atividade propondo aos estudantes que façam desenhos que representem as suas próprias preferências. Para isso, eles podem desenhar três peças de roupa: uma que amam; uma de que gostam; uma de que não gostam. Para cada uma, eles devem usar os *emojis* da mesma forma como foram usados na atividade. Então, deverão se juntar a um colega para falar sobre as peças desenhadas. Para decidir se usarão *this/that* ou *these/those*, eles podem se posicionar próximos ou distantes do desenho. Acompanhe a turma enquanto os estudantes realizam a atividade, verificando se necessitam de alguma ajuda.

Atividade 3

- Escreva a palavra *today* na lousa e a data e o dia da semana logo abaixo. Escreva do lado esquerdo *yesterday* e *tomorrow* do lado direito. Pergunte aos estudantes como poderiam escrever as datas do dia anterior (ontem) e do dia seguinte (amanhã). Escreva uma frase usando o dia da semana referente ao dia de hoje e deixe uma lacuna na parte em que a preposição *on* seria usada. Por exemplo: *We have English class _____ Mondays*. Reforce que, com dias da semana, devemos utilizar sempre *on*. Repita o procedimento com meses isolados (como *in April*) e com datas completas (como *on June 17th*). Relembre os estudantes de que, quando falamos apenas sobre o mês, utilizamos *in* e, quando falamos a data completa, utilizamos *on*. Aproveite e revise os numerais ordinais de 1 a 12, pedindo que repitam com você: *first, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, tenth, eleventh, twelfth*. Pergunte a qual número ordinal cada mês corresponde, por exemplo: *January is the first month of the year*.
- Peça que observem a atividade e percebam que há, em cada item, uma ilustração do lado esquerdo e uma pergunta que a acompanha. Explique que deverão escolher uma das alternativas do boxe e registrar as frases completas (e não somente a palavra isolada do boxe) em seus cadernos. Faça a correção coletiva na lousa.

Não escreva no livro.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1, 4

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

3

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DESTA SEÇÃO

Este projeto tem como objetivo principal explorar a função social dos calendários, ressaltando sua importância no cotidiano para organizar o tempo, planejar atividades e registrar datas significativas. A partir desse gênero textual, com o qual os estudantes já estão familiarizados, a turma será convidada a refletir sobre os usos do calendário e sobre como ele contribui para a organização da vida em sociedade.

Ao longo do projeto, os estudantes terão a oportunidade de utilizar conhecimentos linguísticos relacionados aos dias da semana e aos meses do ano. Como produto final, irão criar, de forma colaborativa, um calendário anual para o ano seguinte àquele em que estão, conectando o conteúdo à sua realidade.

Project 2

CLASS CALENDAR

Big question

Why are calendars important?

Step 1: Look and think: How do calendars help us every day?



Victor Beuren/ID/BR

ZoiaV/Shutterstock.com/ID/BR



AnnaStills/iStock/Getty Images



mdo photography/Shutterstock.com/ID/BR

Não escreva no livro.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Chame a atenção dos estudantes para as imagens da página 66. Pergunte, usando linguagem corporal e, se necessário, recorrendo ao português: *What do these images show? What types of calendar do you know? Can we use calendars at school? Can we use calendars at home? Why do we use calendars?* É importante que os estudantes percebam, por meio das imagens e dessa conversa inicial, que um calendário não é somente um quadro com números, mas que tem muitas formas e funções.
- Incentive os estudantes a responderem em inglês, ainda que as estruturas sejam simples. Ao responderem em português, escreva as palavras-chave em inglês sobre o tema na lousa, por exemplo: *calendar*; *school*; *home*; *events*; *celebrations*; *activities*; *routine*; *days*; *months*; *years*.
- Então, explore com eles a primeira imagem da página 67. Espera-se que a identifiquem como um calendário anual (*annual calendar*). Pergunte: *How many months are there in a year?* (Twelve.) *Can you name the months?* Ajude-os, se necessário, a retomar o vocabulário, apontando para cada um dos meses, nomeando-os e pedindo que a repitam.
- Desenhe na lousa um calendário mensal e, com a colaboração ativa da turma, preencha o nome do mês, os dias da semana, começando por *Sunday*, e os dias do mês. Para os dias da semana, incentive os estudantes a usar abreviações e diga que elas são muito comuns em calendários. De modo geral, são elas: *Sun*; *Mon*; *Tue*; *Wed*; *Thu/Thur*; *Fri*; *Sat*.
- Organize a turma em 12 duplas ou grupos. Se houver menos de 24 estudantes em sua turma, organize-os no número máximo possível de duplas. Sorteie um mês para cada dupla/grupo. Caso haja menos duplas/grupos, alguns deles poderão se responsabilizar por dois ou mais meses. Explique que eles montarão o calendário para o mês sorteado (ou meses sorteados), considerando o ano seguinte ao atual. É importante que os estudantes estejam cientes das características que o calendário mensal deve ter: o nome do mês; uma linha com os dias da semana (abreviados ou não); sete colunas (uma para cada dia da semana); malha quadriculada para os algarismos que representam os dias do mês.
- Distribua uma folha de papel sulfite e peça que reproduzam o modelo do calendário do mês. Utilize um calendário anual do ano seguinte àquele em que vocês se encontram como referência.
- Se houver dispositivos móveis com aces-

Não escreva no livro.

Step 2: Look at this calendar. What do you see?



Illustrations: Bruna Assis Brasil/ID/BR, Victor Beuren/ID/BR

Step 3: Create a calendar with your classmates.



Não escreva no livro.

Para complementar

Ao conduzir o projeto, aproveite a oportunidade para refletir sobre a sua prática docente. Pense sobre como a língua, neste contexto, não é apenas um fim em si mesma, mas também um instrumento para outros aprendizados. Os estudantes usarão o inglês para planejar e criar um calendário que faz sentido em suas vidas escolares, ou seja, a língua se torna um meio de ação socialmente efetiva.

Nesse processo, observe como você promove usos autênticos da língua, conectados a funções sociais reais, e como cada atividade favorece a construção de sentidos para além da memorização de vocabulário ou estruturas. Pergunte-se: em que medida estou ajudando meus estudantes a perceber o inglês como uma ferramenta de interação, organização e comunicação no mundo? Estou considerando a realidade deles para promover interações contextualizadas com suas necessidades e seus interesses? Levo em conta suas diferenças de aprendizagem para tomar decisões com intencionalidade pedagógica?

so à internet, acompanhe a turma em pesquisas sobre celebrações do ano em nível municipal, estadual, nacional ou até internacional. Alternativamente, você pode fazer uma pesquisa prévia sobre os feriados e as celebrações de cada mês e trazê-la para a turma. Dessa forma, o projeto pode contemplar diferentes realidades e contextos sociais, trazendo exemplos que dialoguem com a vivência de sua turma. Lembre-os de que devem registrar o nome dos eventos usando o inglês e auxilie-os nesse processo.

- Peça aos estudantes que considerem o que descobriram na pesquisa e pensem também em eventos escolares, caso já tenham acesso à data em que ocorrerão. Além disso, eles podem considerar datas importantes para a turma, como o aniversário dos estudantes. Nesse caso, oriente-os a coletar os dados entrevistando os colegas dizendo: *When is your birthday? My birthday is on...*
- Em seguida, oriente as duplas/os grupos a montar seus calendários. Os estudantes devem escrever os algarismos para cada dia e destacar os eventos e as celebrações do mês. Incentive-os a ilustrar as celebrações.
- Dê a cada dupla/grupo alguns minutos para que apresentem suas produções. Escreva *language chunks* na lousa para incentivar a produção oral durante as apresentações, como: *Our month is... Lúcia's birthday is on April 26, Monday. Christmas is on December 25.*
- Após as apresentações, peça aos estudantes que, de forma coletiva, ordenem e montem o *class calendar* anual, usando os calendários mensais criados. Converse com a gestão da escola para que o *class calendar* criado seja guardado para ser usado no ano seguinte pela turma, cumprindo, assim, a sua função social. Outra opção é que o calendário seja usado pela escola como um todo – também no ano seguinte –, de modo que os estudantes tenham a oportunidade de usar o inglês também fora de sala, apresentando o calendário a outras pessoas da comunidade escolar (estudantes, professores e demais funcionários).

Não escreva no livro.

Audio Scripts

Track 1
Welcome Unit, Activity 1, Page 9

Read and listen to the story. Then, act out.
Boy 1: Look! I'm at the beach!
Girl: So nice!
Girl: Who are they?
Boy 1: My cousins, Pamela and Mia!
Boy 2: New school year! Time to go to class!
Boy 3: Yeah! Let's say hi to the new English teacher!

Track 2
Welcome Unit, Activity 3, Page 10

Listen to the audio. Match the photos to the names. Write the answers in your notebook.
Paul: Happy Birthday!
Amanda: Thank you, Paul.
Paul: How old are you today, Amanda?
Amanda: I'm sixteen years old.

Silvia: Happy Birthday!
Ellen: Thank you, Aunt Silvia.
Silvia: How old are you today, Ellen?
Ellen: I'm five years old.

Grandpa: Happy Birthday, my dear!
Louise: Thank you, Grandpa!
Grandpa: How old are you today, Louise?
Louise: I'm eighteen.

Track 3
Unit 1, Activity 1, Page 12

Read and listen to the story. Then, act out.
Paulo: Look! An International Cultural Fair!
Davi: Let's make new friends!
Paulo: Hello. I'm Paulo. I'm from Brazil. Where are you from?
Maria: Hi, I'm Maria. I'm from Mexico.
Davi: Cool! I'm Davi.
Davi: Hi. Where are you from?
André: I'm from Brazil. My mother is from Japan.
Anniah: Nice to meet you. I'm Anniah. I'm from South Africa.
Paulo: Wow! I love manga!
Paulo: Hello, I'm Paulo. I'm from Brazil.
Davi: I'm Davi. I'm from Brazil too.

Track 4
Unit 1, Activity 3, Page 14

Listen to the audio. In your notebook, match the capitals in the box to the countries in activity 2.
Presenter: Hello, boys and girls. Welcome to the quiz show!
Presenter: 1. What's the capital of Japan?
Paulo: It's Tokyo.
Presenter: 2. What's the capital of Mexico?
Davi: It's .... humm... Mexico City!
Presenter: 3. What's the capital of Brazil?
Maria: It's Brasília.
Presenter: 4. What's the capital of South Africa?
Paulo: It's Cape Town.

Track 5
Unit 1, Activity 7, Page 16

Listen and repeat. Then, write the words in full in your notebook.
br [3x]
Brazil [2x]
fr [3x]
France [2x]

a. bread
b. brown
c. friends
d. fruit

Track 6
Unit 1, Activity 8, Page 16

Read the sentences. Then, listen and repeat.
B and R make BR.
BR is for Brazil.

B and R make BR.
BR is for broccoli.

B and R make BR.
BR is for brain.

Track 7
Unit 2, Activity 1, Page 20

Read and listen to the story. Then, act out.
Anika: Hello! Lucas? It's Anika! How are you?
Lucas: Anika! How are you? Tell me about your new city, Cape Town!
Anika: I'm fine! Our house is near the beach and there is a beautiful park opposite my house! My new school is great, but... I miss my friends in Brazil.
Lucas: Oh... We miss you too! So, let's talk on the phone every day! Tell me more about...

Track 8
Unit 2, Activity 2, Page 22

Listen to the audio. In your notebook, identify the places in the picture.
1. School
2. Restaurant
3. Museum
4. Cinema
5. Park
6. Hospital

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

7. Beach
8. Hotel

Track 9
Unit 2, Activity 8, Page 24
Listen to the audio. Pay attention to the sounds and repeat the words.
The letter **C** sounds like **K**, as in Carol.

Coffee house, vet clinic.

The letter **C** sounds like **S**, as in Cecilia.

Circus, city.

Track 10
Unit 2, Activity 9, Page 24
Listen to the audio. Find the words and classify the sounds in your notebook.
Club, cinema, center, college.

Track 11
Unit 3, Activity 1, Page 28
Read and listen to the story. Then, act out.
Boy 1: Look! My new friend.
Boy 2: He's cute.
Boy 1: Lie down.
Boy 1: Wait!
Boy 1: Come! Good boy.
Boy 2: You have a trained dog!
Boy 2: I have a new friend too. It's a trained cat!
Boy 2: Sleep.
Boy 1: Very funny.

Track 12
Unit 3, Activity 2, Page 30
Match the photos to the sentences in your notebook. Then, listen to the audio.
What pet do you have?
1. I have a bird.
2. I have a fish.
3. I have a rabbit.
4. I have a cat.
5. I have a dog.
6. I have a hamster.

Track 13
Unit 3, Activity 6, Page 32
Listen to the audio. Point at the photos and repeat the words.
t [3x]
What, cat, pet, sit.

Track 14
Unit 3, Activity 7, Page 32
Listen to the audio and say the tongue twister.
What is the cat looking at?
The cat is looking at the bat.

Track 15
Review 1, Activity 2, Page 37
Listen and answer in your notebook.
Hi, my name is Daniel. I'm nine years old. I'm from Brazil. My mother's name is Alejandra, and she is from Spain.

Track 16
Unit 4, Activity 1, Page 40
Read and listen to the story. Then, act out.
Lia: Maria, what day is it today?
Maria: It's Monday. I have guitar lessons on Mondays.
Maria: On Wednesdays, I go to my grandma's house.
Maria: And I have swimming lessons on Fridays.
Lia: Wow! I have swimming lessons on Fridays, too!

Track 17
Unit 4, Activity 3, Page 42
Listen to the audio. In your notebook, write the weekday for each picture.
What day is it today?
A. Today is Wednesday. I have swimming lessons on Wednesdays.
B. Today is Thursday. I go to my aunt's house on Thursdays.
C. Today is Friday. I ride my bike on Fridays.
D. Today is Monday. I play volleyball on Mondays.
E. Today is Tuesday. I visit my grandpa on Tuesdays.

Track 18
Unit 4, Activity 7, Page 44
Listen to the audio and repeat the dialogue.
Narrator: What day is it today, Lily?
Lily: Wednesday.

Track 19
Unit 4, Activity 8, Page 44
Read and listen to the words. Then, copy the ones with the silent D into your notebook.
A. ride
B. sandwich
C. birthday
D. Grandpa and Grandma

Track 20
Unit 5, Activity 1, Page 48
Read and listen to the story. Then, act out.
Boy: Wow! Look at that T-shirt!
Girl: Cool! And I like those pants.
Mother: Me too.
Boy: Do you like that cap?
Girl: No, I don't.
Mother: Yes, I do.
Girl: And I love those shoes.
Boy: Well, I don't.
Girl: Look at this blue dress! Can I have it, Mom?
Mother: Sorry, dear. It's expensive.

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

Track 21
Unit 5, Activity 2, Page 50

Read and repeat the numbers. Then, write True or False in your notebook.

Twenty-one.
Twenty-two.
Twenty-three.
Twenty-four.
Twenty-five.
Twenty-six.
Twenty-seven.
Twenty-eight.
Twenty-nine.
Thirty.

Track 22
Unit 5, Activity 5, Page 51

Look at the photos and complete the sentences in your notebook. Then, listen to the audio and repeat them.

A. I love these sneakers.
B. I love that skirt.
C. I like those pants.
D. I like this T-shirt.

Track 23
Unit 5, Activity 7, Page 52

Listen to the words. Point at and repeat them.

s [3x]
z [3x]

s
dress
boots
socks

z
jeans
sneakers

Track 24
Unit 5, Activity 12, Page 55

Listen to and sing the song. Draw the clothes in your notebook.

Put on your socks, socks.
Put on your shoes, shoes.
Put on your pants, pants.
Put on your shirt, shirt.
Put on your jacket, jacket.
Put on your dress, dress.
Put on your shorts, shorts.
Put on your skirt, skirt.

Track 25
Unit 6, Activity 1, Page 56

Read and listen to the story. Then, act out.

Sarah: Look, today is June first! I love this month! We have the June Festival at school!

Leo: Really? What is a June Festival?

Angela: It's a celebration we have in Brazil. We dance, play games and eat delicious food, like *paçoca* and *canjica*!

Leo: That sounds like fun! But my favorite month is October: It's hot and sunny... We have Children's Day, Teacher's Day and... It's my birthday!

Angela: Oh! When exactly is your birthday, Leo?

Leo: It's on October twenty-first.

Track 26
Unit 6, Activity 5, Page 59

Read the numbers. Match the questions to the answers in your notebook. Then, repeat the numbers.

First, second, third, fourth, fifth, sixth, seventh, eighth, ninth, tenth, eleventh, twelfth, thirteenth, fourteenth, fifteenth, sixteenth, seventeenth, eighteenth, nineteenth, twentieth, twenty-first, twenty-second, twenty-third, twenty-fourth, twenty-fifth.

Track 27
Unit 6, Activity 8, Page 60

Listen to and repeat the words. Then, classify the sounds in your notebook.

i [3x]
ai [3x]
Happy, January, February, July, butterfly, twenty.

Track 28
Unit 6, Activity 9, Page 60

Listen to and sing the chant. Show the month of your birthday.

January, February, March and April.
May, June, July and August.
September, October, November, December.
These are the months of the year!

Track 29
Review 2, Activity 1, Page 64

Listen to the audio and complete the sentences in your notebook.

This is part of my routine on weekdays.
On Mondays, I ride my bike.
On Tuesdays, I go to my grandma's house.
On Wednesdays, I have guitar lessons.
On Thursdays, I visit my friend.

Não escreva no livro.

Não escreva no livro.

Cut-outs

UNIT 6

Página 59 • Cópia 1 • Paste the cut-outs in your notebook and number the people in line.



Página 59 • Cópia 2 • Paste the cut-outs in your notebook and number the people in line.



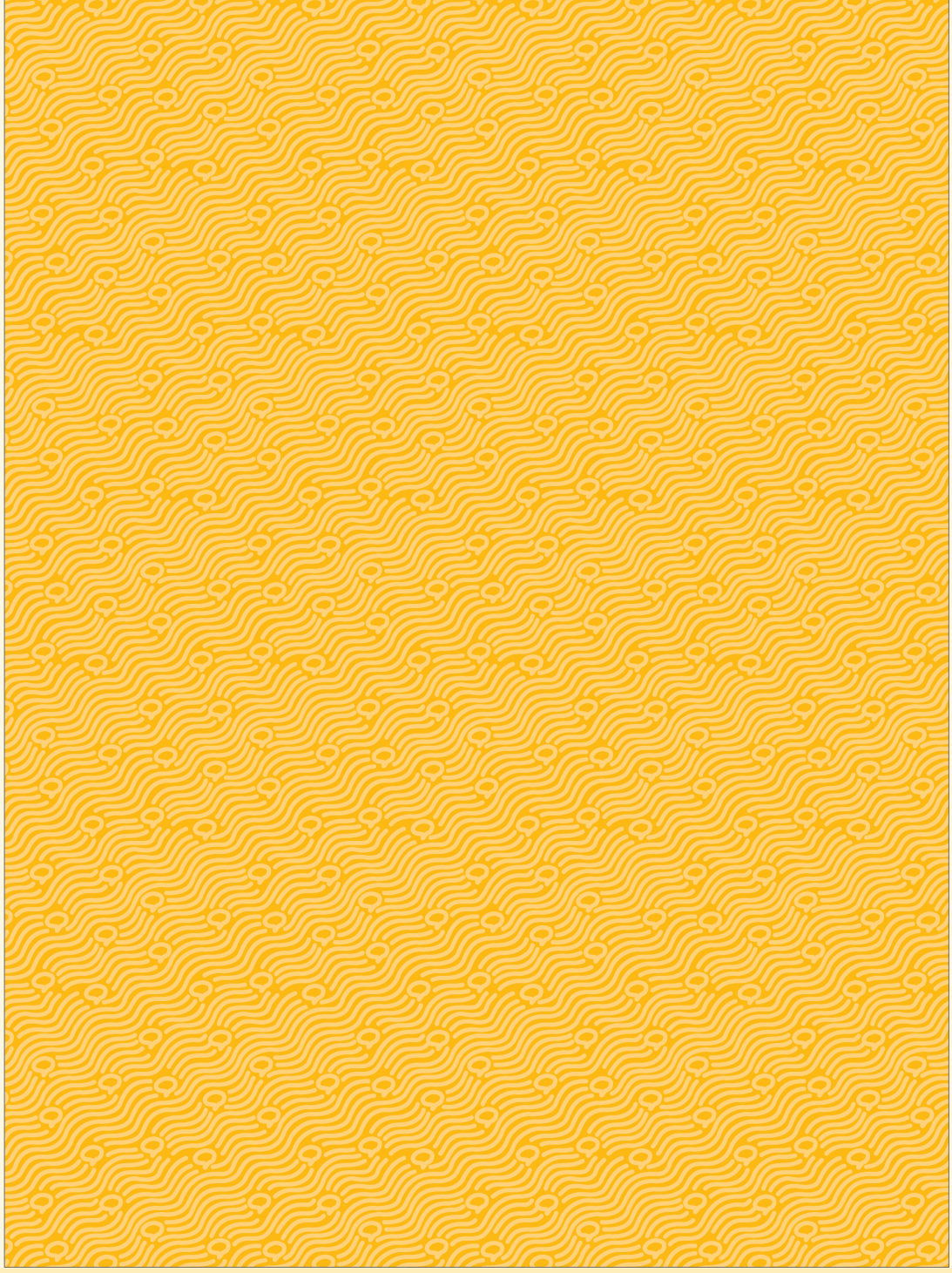
Página 59 • Cópia 3 • Paste the cut-outs in your notebook and number the people in line.



Página 59 • Cópia 4 • Paste the cut-outs in your notebook and number the people in line.



Não escreva no livro.



Não escreva no livro.

APRESENTAÇÃO

Olá, **docente**!

O livro que chega a você faz parte de uma coleção didática elaborada para apoiar sua prática pedagógica, **ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem** em diferentes turmas e realidades escolares.

Acreditamos que a escola é um **território de múltiplos saberes e experiências**, constituindo-se como palco para o protagonismo dos estudantes em seus processos de desenvolvimento. Nesse sentido, cabe aos professores e às professoras o papel de promotores desse **espetáculo do aprendizado**, mediando o contato das turmas com diferentes contextos educativos e orientando os mais diversos grupos de crianças em suas experiências, especialmente as escolares.

Ao compreender a pluralidade do universo escolar e os papéis que fundamentam as relações nesse espaço, optamos por não apresentar verdades absolutas nem propostas que possam ser executadas de apenas uma maneira, considerando somente um tipo de vivência escolar. Pelo contrário, os conteúdos aqui apresentados formam um **rol de sugestões, orientações e debates** que pode ser apropriado e adaptado por docentes, de acordo com suas práticas e necessidades.

Com isso, esperamos enriquecer as experiências não só dos estudantes, mas também de toda a **comunidade escolar**.

E lembre-se: este volume é **reutilizável**. Cuide bem dele ao longo do ano, pois ele será utilizado por seus colegas nos anos seguintes. O **ciclo de cuidado** com os materiais de uso coletivo ajuda a preservar os recursos públicos, a fim de que possam ser investidos em outras áreas.

Desejamos um excelente ano escolar!

Os autores

SUMÁRIO

Orientações gerais

Um compromisso com a educação integral V
- Valores V
- Educação para habilidades e competências V
- Conteúdos mobilizadores de aprendizagem VI
- A proposta e a estrutura da coleção VI
- Formas de organização do trabalho pedagógico VII
- Avaliação da aprendizagem VIII

A criança de 8 a 10 anos VIII
- Desenvolvimento intelectual VIII
- Desenvolvimento afetivo-social VIII
- Desenvolvimento da linguagem IX

A educação inclusiva IX
- Atendimento à diversidade IX
- Avaliação X
- Flexibilização de atividades X

O ensino da língua inglesa X
- Visão geral — a língua inglesa no Brasil e no mundo X
- O ensino da língua inglesa no Brasil — formação da identidade como objetivo XI
- Os gêneros textuais na escola XII
- O trabalho com a pronúncia XII

Conteúdos deste volume XIII

Distribuição anual dos conteúdos do volume XIII

Correlação das habilidades da BNCC com os conteúdos do volume XIV

Desenvolvimento profissional e reflexão docente XVI

Textos de apoio XVI
- Teorias de aquisição de segunda língua XVI
- Mudar para crescer XVIII

Referências XVIII

Seção de referência ao Livro do Professor XIX

Seção de referência ao Livro do Estudante XXI

Sugestões de leitura e consulta XXIV
- Para o professor XXIV
- Para o estudante XXIV

UM COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Por entender a educação como um agente privilegiado para o aprimoramento do ser humano e da sociedade, estamos propondo uma coleção que visa contribuir com o desenvolvimento integral do estudante, considerando-o em seus aspectos cognitivo, afetivo, físico, social e ético.

Tendo em vista o ensino de língua inglesa como instrumento de formação cultural, crítica e comunicativa desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a coleção:

- elege valores universais — liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça — como ponto de partida e eixo norteador de suas propostas;
- referencia as atividades no desenvolvimento de competências e habilidades;
- mobiliza a aprendizagem por meio de uma abordagem conceitual significativa e consistente.

Para concretizar esta proposta, optou-se por uma metodologia que propicie a efetiva participação, o desenvolvimento da autonomia e a formação do pensamento reflexivo e crítico. Em consequência das oportunidades oferecidas, espera-se que os estudantes se tornem os reais protagonistas de seu processo de formação.

Valores

Os valores universais – liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça – constituem a base que orienta a escolha das imagens, dos temas e dos textos utilizados na coleção.

Em diálogo direto com esses valores, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), conforme preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são trabalhados de forma integrada e interdisciplinar inclusive no ensino da língua inglesa como prática social, cultural e cidadã. Os Temas são: Meio ambiente — Educação Ambiental e Educação para o Consumo; Economia — Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal; Saúde — Saúde e Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e civismo — Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo — Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; Ciência e Tecnologia — Ciência e Tecnologia. Em todas as unidades pelo menos um dos TCTs é abordado na seção *In Action*, convidando os estudantes à reflexão e à ação.

Educação para habilidades e competências

Ter como perspectiva a educação para competências significa propiciar ao estudante experiências de aprendizagem que contribuam para a sua formação como indivíduo autônomo, capaz de ler e de intervir na realidade ao seu entorno, de compreender informações de diferentes fontes e de aprender com elas. Nesse sentido, a coleção oferece uma base substancial de conteúdos que enriquece o repertório conceitual dos estudantes e disponibiliza abordagens que favorecem a exploração desses conteúdos como um meio para o desenvolvimento de habilidades e de competências. Sem fechar a finalidade do conteúdo nele mesmo, o professor tem a possibilidade de ressignificar os processos de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para prospectar e transformar o seu repertório pessoal em ferramentas. Assim, os indivíduos se tornarão cada vez mais aptos para solucionar problemas, elaborar raciocínios lógicos, balizar decisões e, enfim, atuar como sujeitos na sociedade.

Embora a BNCC não apresente um conjunto de habilidades específicas para o componente de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esta coleção estabelece um diálogo sistemático e contínuo com as Competências Gerais da BNCC, bem como com as Competências e Habilidades da área de Linguagens. Compreendemos que o desenvolvimento da proficiência em uma língua estrangeira, nesta fase, se ancora em capacidades comunicativas fundamentais. Por isso, habilidades como a de localizar informações explícitas em textos (EF15LP03), expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza (relacionada à EF15LP09) e a de relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos (relacionada à EF15LP18) ilustram algumas das habilidades mobilizadas e transpostas para o contexto do aprendizado da língua inglesa. Essa escolha metodológica garante a coerência com os princípios da BNCC e permite que o ensino de língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo o letramento multiletrado, o pensamento crítico, a valorização da diversidade cultural e o uso funcional e contextualizado da língua, ainda que em uma fase introdutória.

Nosso compromisso é oferecer uma abordagem pedagógica que respeite o estágio de desenvolvimento das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ao mesmo tempo em que amplia suas experiências linguísticas e culturais, preparando-as para o contato mais sistemático com a língua inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O documento da BNCC apresenta as seguintes Competências Gerais para a Educação Básica:

> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
> 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
> 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
> 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
> 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
> 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (Brasil, 2018, p. 9-10.)

Além das Competências Gerais, a BNCC estabelece Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental, a saber:

> 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
> 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
> 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

> 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
> 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
> 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (Brasil, 2018, p. 65.)

A obra também aborda a importância das competências socioemocionais como fator essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e como instrumento de proteção à saúde mental. As competências socioemocionais, previstas de forma transversal nas dez competências gerais da BNCC e alinhadas à proposta da educação para o século XXI (UNESCO), envolvem o reconhecimento e a gestão das emoções, o cultivo da empatia, a convivência ética e o fortalecimento de vínculos sociais respeitosos.

O selo **Saber Ser** indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais. O objetivo é incentivar a discussão de determinados temas que propiciem aos estudantes desenvolver o gerenciamento de suas emoções nos relacionamentos intrapessoal e interpessoal. A seguir, apresentamos as competências socioemocionais trabalhadas na coleção.

Autoconsciência

Capacidade de reconhecer as próprias emoções, os pensamentos e os valores e como eles influenciam o comportamento. Assim, podem-se avaliar os pontos fortes e as limitações de uma pessoa.

Autogestão

Capacidade de regular as próprias emoções, os pensamentos e os comportamentos em diferentes situações, administrando o estresse, controlando os impulsos e motivando a si mesmo. Essa é uma capacidade importante para trabalhar os objetivos pessoais e acadêmicos.

Consciência social

Capacidade de poder trabalhar a cooperação e a empatia com os outros para lidar com as diferenças (étnicas, culturais e contextuais). Por intermédio dessa consciência, pode-se compreender as normas sociais e éticas e os comportamentos. Necessita do exercício da empatia, do colocar-se "no lugar do outro", respeitando a diversidade. Inclui a capacidade de sentir compaixão e compreender normas históricas e sociais.

Habilidades de relacionamento

Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social (ao *bullying*, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando necessário. Capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos.

Tomada de decisão responsável

Preconiza as escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade. Por meio dela, pode-se avaliar as consequências das próprias ações e como estas se relacionam com o bem-estar de si mesmo e dos outros.

A promoção dessas competências, em situações formais e informais, dentro e fora da sala de aula, fortalece a autoestima, estimula a convivência democrática e colabora para o bem-estar emocional dos estudantes, criando um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e transformador, especialmente importante no contexto do ensino de uma língua adicional, que requer segurança emocional, valorização das diferenças e mediação afetiva.

Conteúdos mobilizadores de aprendizagem

Nesta coleção, os conteúdos foram cuidadosamente selecionados a fim de que se possam atingir os objetivos de aprendizagem pretendidos. Procuramos garantir o trabalho com as diferentes categorias de conteúdos enfocando não só aqueles relacionados a fatos e conceitos (tradicionalmente encontrados nas programações), mas também os conteúdos relacionados a procedimentos, valores e atitudes, conforme estabelecido no documento *Dos valores proclamados aos valores vividos* (UNESCO, 2001). Os conteúdos selecionados favorecem o desenvolvimento da comunicação oral, da escuta ativa e da construção de sentidos por meio de imagens, gestos, expressões e elementos culturais.

A aprendizagem que propomos é aquela em que os conteúdos façam sentido para o estudante, não só por possibilitar relações com conhecimentos anteriores, mas por abrir possibilidades para novas relações. Para que isso ocorra, prevemos atividades que privilegiam temas, vocabulário e práticas linguísticas situadas no cotidiano da criança, conectando a aprendizagem da língua a experiências significativas de interação.

Além disso, sugerimos, ao longo das unidades, possibilidades de trabalho interdisciplinar, com orientações que apoiam a articulação entre os diferentes componentes curriculares. Essa articulação amplia o potencial formativo das atividades e fortalece o vínculo entre os saberes escolares e as experiências cotidianas dos estudantes. Tal articulação interdisciplinar também contribui para que o aprendizado da língua inglesa não ocorra de forma isolada, mas como parte integrada do desenvolvimento linguístico, social e cultural das crianças.

A proposta e a estrutura da coleção

Para garantir uma aprendizagem significativa e prazerosa, os volumes estão organizados internamente da seguinte forma:

- ***Welcome***: seção introdutória cujo principal objetivo é ativar o conhecimento prévio do estudante e revisar e/ou aprofundar o conteúdo estudado em anos anteriores.
- ***Units 1-6***: apresentam as seguintes seções: *Time to Start!*, dupla de páginas que apresenta o tema da unidade; *Let's Explore!*, atividades contextualizadas de vocabulário e gramática. As atividades para o trabalho indutivo da gramática são escritas propositalmente em português, de modo a proporcionar aos estudantes um momento de *language noticing* eficaz e adequado às suas possibilidades; *Sounds Like Fun*, com atividades de desenvolvimento de pronúncia de palavras contextualizadas com a temática da unidade; *Reading*, que apresenta uma proposta de compreensão leitora e produção textual a partir de um gênero textual contextualizado com a temática da unidade; *In Action*, com atividades que instigam a reflexão sobre temas relevantes, em especial os Temas Contemporâneos Transversais estabelecidos na BNCC; *Fun Time*, que traz atividades lúdicas e desafios abordando o tema, o vocabulário ou as estruturas estudadas na unidade.
- ***Review***: duas seções de revisão e autoavaliação, propostas ao final das *Units* 3 e 6.
- ***Project***: dois projetos que propiciam o trabalho cooperativo entre os estudantes, também propostos após as *Units* 3 e 6.
- ***Audio Scripts***: transcrição dos áudios do volume.
- ***Cut-outs***: atividades recortáveis.

Antes de iniciar o trabalho com as unidades temáticas, recomendamos que os estudantes tenham um primeiro contato exploratório com o livro, folheando-o com atenção. Esse momento inicial é uma excelente oportunidade para despertar a curiosidade, estimular a observação de imagens, seções e símbolos, e apresentar a estrutura geral da obra. Você pode incentivar os estudantes a comentar o que veem, identificar seções recorrentes, formular hipóteses sobre os temas das unidades e levantar expectativas sobre as atividades. Essa observação guiada também pode ser usada como estratégia de pré-leitura e introdução de vocabulário em inglês, promovendo a familiarização com os temas das unidades e antecipando o uso da língua-alvo em atividades orais e visuais.

Também é importante chamar a atenção dos estudantes para detalhes gráficos significativos, como os números das páginas, que aparecem por extenso no rodapé, o que pode se tornar um elemento valioso para ampliar o contato com a forma escrita dos números em inglês. Esse tipo de observação contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes na navegação do livro e favorece a construção de estratégias de organização e localização da informação.

Além dos encaminhamentos metodológicos sugeridos para cada unidade, esta coleção também valoriza o papel do espaço e da organização física da sala de aula como elementos pedagógicos. Por isso, sugerimos que você explore o potencial pedagógico de diferentes formas de disposição dos estudantes, para além do modelo tradicional enfileirado. Você pode, conforme os objetivos da atividade e as condições do espaço escolar, experimentar outras formas de organização que promovam interações mais significativas entre os estudantes, o desenvolvimento da autonomia e a construção coletiva do conhecimento.

Algumas sugestões incluem:

- rodas de conversa ou meia-lua, para momentos de escuta, apresentações orais, discussão de valores e socialização de ideias;
- grupos pequenos ou estações rotativas, ideais para projetos colaborativos, jogos pedagógicos ou atividades de reforço com acompanhamento mais próximo;
- duplas ou trios, úteis em atividades que exigem trocas rápidas, como prática oral em língua inglesa ou resolução de desafios;
- distribuição livre pelo espaço, sempre que a proposta envolver movimentação, dramatizações, brincadeiras dirigidas ou atividades com música.

Essas práticas ampliam o repertório do professor e favorecem o engajamento ativo dos estudantes, além de criarem um ambiente mais dinâmico, acolhedor e conectado com os princípios da educação integral. No ensino da língua inglesa, essas configurações favorecem especialmente a escuta ativa, a prática oral e o uso de estratégias multimodais que aproximam os estudantes do uso real da língua em situações comunicativas significativas.

É fundamental, ainda, que você esteja atento às oportunidades de incorporar tecnologias digitais às suas práticas pedagógicas. O uso dessas tecnologias em sala de aula, quando bem orientado, pode enriquecer a aprendizagem da língua inglesa e contribuir para o desenvolvimento do letramento digital desde os primeiros anos escolares. Ao propor atividades com celulares, *tablets* ou computadores, é fundamental reforçar com os estudantes o uso responsável, ético e colaborativo desses recursos.

No 3º ano do Ensino Fundamental, o aprendizado da língua inglesa deve motivar, a todo momento, a autonomia dos estudantes, promovendo situações em que eles possam utilizar o idioma em diferentes contextos de forma significativa, como nas interações em sala de aula, nos projetos e em eventos escolares, em situações do cotidiano – dentro e fora da escola – e no contato com produções culturais de diferentes povos.

Além das propostas apresentadas ao longo deste volume, você pode ampliar o trabalho pedagógico por meio de recursos que incentivem a curiosidade, a exploração do ambiente em que vivem e o contato com diferentes culturas, tais como:

- leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros, incluindo digitais;
- atividades de escuta que favoreçam a percepção de padrões sonoros, por exemplo, músicas, *chants*, trava-línguas e rimas em inglês;
- produção de cartazes, convites e pequenas apresentações em inglês, incentivando os estudantes a relacionar linguagem verbal e não verbal;
- uso de jogos digitais ou impressos que integrem vocabulário e estruturas em situações de comunicação lúdica;
- exploração de QR *codes* que direcionem a conteúdos complementares em inglês (vídeos curtos, revistas digitais, museus virtuais, histórias e canções), sempre com mediação docente.

Você pode ainda propor atividades desplugadas que reforcem a compreensão do inglês como ferramenta de comunicação e ampliem a valorização da diversidade e da multiculturalidade, mesmo em contextos com acesso restrito à tecnologia. A seguir, algumas sugestões:

- elaboração de sequências de instruções em inglês (*step by step*) para realizar uma ação, simulando comandos digitais e reforçando o pensamento organizado e sequencial;
- uso de cartões com símbolos e ícones tecnológicos (como *play*, *pause*, *search*, *delete*, *refresh*, *folder*, *copy*, *paste* etc.) para jogos de correspondência palavra-imagem;
- criação de quadros individuais e/ou coletivos que funcionem como "bancos de dados" relacionados a conteúdos estudados;
- simulação de navegação por meio de categorização de imagens, informações e palavras.

Conteúdos digitais

A coleção está disponível nos formatos impresso e digital, com ícones que indicam as atividades de compreensão auditiva.

Material de apoio

O Livro do Estudante contempla, ao final de cada volume, uma página de recorte que será utilizada em uma unidade. Cada livro apresenta quatro conjuntos idênticos de recortes, organizados em sequência. Essa organização considera o uso do mesmo exemplar por diferentes estudantes ao longo de quatro anos. Portanto, é fundamental orientar os estudantes sobre esse uso compartilhado:

- se o exemplar estiver sendo utilizado pela primeira vez, o estudante deverá utilizar apenas o primeiro conjunto de recortáveis da página;
- se o livro já tiver sido utilizado em anos anteriores, um ou mais conjuntos poderão já ter sido recortados. Nesse caso, o estudante deve utilizar o próximo conjunto disponível, respeitando o uso de apenas um conjunto por ano.

Esse cuidado garante que todos os estudantes que venham a utilizar o livro nos anos seguintes também tenham acesso completo às atividades propostas.

Formas de organização do trabalho pedagógico

O planejamento é um instrumento essencial para garantir a coerência, a continuidade e a intencionalidade das práticas pedagógicas. A seguir, apresentamos exemplos de matriz de planejamento de rotina e de sequência didática para parte das unidades, construídos a partir de atividades e propostas presentes no Livro do Estudante, que podem servir de referência para a organização das aulas e para a articulação entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e as atividades. As matrizes foram elaboradas considerando situações reais de uso do volume e podem ser adaptadas conforme a realidade de cada escola, respeitando o calendário letivo, a carga horária e as necessidades específicas dos estudantes. O objetivo é oferecer um modelo prático, alinhado à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais, que favoreça o acompanhamento do progresso dos estudantes e a integração das diferentes áreas do conhecimento.

Exemplo 1: Matriz de planejamento de rotina semanal - Tema: I Have a Pet (Unit 3)

Aula	Objetivo(s)	Conteúdo/Vocabulário	Atividade(s)	Habilidade(s)	Estratégia(s) de avaliação
1	Apresentar o vocabulário do tema *pets*.	Pets: *dog*, *cat*.	História com as personagens em feira de adoção de animais.	*Listening* *Speaking*	Observação da participação
2	Favorecer o reconhecimento oral e visual dos *pets*. Apresentar vocabulário relacionado a características de animais e/ou humanos.	Pets: *bird*, *dog*, *cat*, *fish*, *rabbit*, *hamster*. Animals and/or people characteristics: *hair*, *tail*, *hands and feet*, *wings*, *scales*, *fur*, *paws*, *legs*.	Atividades indutivas de *language noticing*. Atividades de compreensão leitora e produção oral.	*Reading* *Speaking*	Registro do engajamento

Exemplo 2: Matriz de sequência didática - Tema: A Busy Week (Unit 4)

Etapa	Objetivo(s)	Atividade(s)	Recurso(s)	Habilidade(s)
1. Sensibilização	Apresentar o tema e ativar os conhecimentos prévios.	História com as personagens conversando sobre atividades de rotina	Livro do Estudante + áudio	*Listening* *Speaking*
2. Apresentação do vocabulário	Ensinar dias da semana e números de 16 a 20.	Atividades indutivas de *language noticing*	Livro do Estudante	*Vocabulary recognition*
3. Prática guiada 1	Estimular o uso do vocabulário.	Atividades de compreensão oral e leitora e de produção oral	Livro do Estudante + áudio	*Speaking* *Reading*
4. Prática guiada 2	Proporcionar prática de compreensão leitora.	Leitura de *to-do list*	Livro do Estudante	*Reading*
5. Produção	Proporcionar prática de produção textual.	Produção de *to-do list*	Livro do Estudante + dispositivos móveis (opcional)	*Writing*

Avaliação da aprendizagem

Nesta coleção, adotou-se como referência teórica a tipologia de Zabala (1998), para o qual a avaliação é tida como um meio para assegurar a superação de dificuldades e propiciar o sucesso do ensino e da aprendizagem. Assim, você encontrará oportunidades para avaliar os estudantes em diferentes momentos.

Avaliação diagnóstica

As atividades que integram a seção *Welcome* e as aberturas das unidades oferecem elementos para conhecer o que os estudantes já sabem e conseguem fazer em relação ao assunto que será estudado. Com essa avaliação, é possível adequar os planos de aula ao desempenho verificado e traçar estratégias que atendam às necessidades da sua turma, considerando, inclusive, que poderá haver estudantes com níveis diferentes de domínio do idioma.

Além das atividades da seção *Welcome*, você pode desenhar um quadro na lousa com duas colunas com os títulos PALAVRAS/FRASES EM PORTUGUÊS e PALAVRAS/FRASES EM INGLÊS. Proponha aos estudantes que mencionem as palavras e as frases que conhecem em inglês. Escreva, na lousa, as palavras e as frases e as equivalentes a elas em português. Você pode selecionar, com antecedência, palavras e frases que acredita que os estudantes conhecem, seja porque já tenham sido expostos a elas nos anos anteriores na escola, seja em outro lugar. Algumas opções de palavras são: *hamburger*, *car*, *bicycle*, *banana*, *TV* etc. Algumas opções de frases são: *My name is... I'm (8) years old. I like/don't like... I have...* etc.

Valorize as contribuições da turma e ajude os estudantes a construir uma visão de que o inglês está mais presente em nossa rotina do que nos damos conta. Esse movimento pode ajudá-los a se sentir mais confiantes para retomar o aprendizado da língua, uma vez que eles são levados a reconhecer o que já sabem do idioma.

Avaliação formativa

A avaliação formativa pode ser realizada com base em todas as atividades propostas, ao longo de todas as aulas. As atividades orais, assim como os registros em portfólio, as produções artísticas, os jogos, as rodas de conversa, as dramatizações, as autoavaliações, dentre outros, são instrumentos que permitem acompanhar o progresso dos estudantes de maneira mais completa e sensível, valorizando suas conquistas, identificando dificuldades e adaptando as práticas pedagógicas quando necessário. Registre as informações coletadas por meio de diferentes instrumentos. Os registros podem incluir observações sobre atitudes dos estudantes diante do uso da nova língua, como esforço em se comunicar, compreensão de comandos orais, reconhecimento de palavras conhecidas e envolvimento com atividades culturais ligadas ao idioma.

Avaliação somativa

Além de testes, apresentações, produções orais ou escritas mais completas, as *Reviews* podem ser usadas como ferramentas de avaliação somativa uma vez que encerram etapas de desenvolvimento de conteúdos. Você poderá utilizar as atividades dessas seções para verificar os conhecimentos adquiridos e avaliar o nível de aprendizagem do estudante nesse momento. Os dois *Projects* de cada livro também podem ser utilizados como uma das ferramentas de avaliação. Se obtiver resultados satisfatórios, será o momento de dar continuidade ao trabalho. Caso os resultados não sejam os esperados, poderá retomar, com novas estratégias, o processo ensino-aprendizagem ou tomar outras iniciativas pertinentes.

No contexto de letramento emergente, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação em língua inglesa deve considerar que os estudantes estão em processo de construção de repertório linguístico e de familiarização com a língua-alvo. Assim, prioriza-se a observação contínua do uso funcional da língua em situações significativas, valorizando tentativas espontâneas de comunicação, compreensão global de mensagens orais e visuais, e a associação entre palavras, imagens e contextos.

Além disso, em uma perspectiva de plurilinguismo, reconhece-se que os estudantes mobilizam conhecimentos prévios de sua língua materna e, eventualmente, de outras línguas, para compreender e produzir em inglês. Essa mobilização é considerada um recurso legítimo e positivo no processo avaliativo, pois demonstra habilidades metalinguísticas e estratégias de aprendizagem. A avaliação, portanto, deve registrar e valorizar a capacidade do estudante de transitar entre diferentes códigos linguísticos, identificar semelhanças e diferenças, e aplicar esse conhecimento de forma criativa e significativa em sua interação com a língua inglesa.

Autoavaliação

A atitude crítica em relação ao próprio desempenho, identificando dificuldades, talentos e potencialidades, contribui de maneira positiva para o aprimoramento das estratégias de estudos e para a apropriação dos conhecimentos por parte do estudante.

Essa postura precisa ser incentivada durante toda a rotina escolar, tanto em momentos formais quanto informais. A autoavaliação proposta nas *Reviews* pode ser usada ao longo de todo o ano escolar, ao final de cada unidade.

A CRIANÇA DE 8 A 10 ANOS

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no desenvolvimento intelectual quanto no comportamento afetivo-social e na aquisição de conhecimentos (Piaget, 1950; Bukatko; Daehler, 2012; Bjorklund; Causey, 2017).

Desenvolvimento intelectual

- Um dos aspectos mais importantes na evolução dos estudantes de 8 a 10 anos é o progresso visível de sua capacidade de abstração, que lhes possibilita representar aspectos cada vez mais amplos e variados da realidade. Porém, é necessário ter em mente que, apesar de utilizar as representações, eles continuam apegados à realidade – portanto, é fundamental a experiência direta para lhes facilitar a aprendizagem.
- Os estudantes progridem em sua capacidade de observação e controle de alguns aspectos da realidade, o que os ajuda a diferenciar paulatinamente o mundo fantástico do mundo real. Nessa fase, desenvolvem e consolidam suas atitudes de curiosidade intelectual.
- São capazes de apreciar e distinguir diferentes qualidades nos fenômenos e objetos que observam, considerando separadamente as partes de um todo e o próprio todo.Consolida-se a noção de conservação, o que lhes permite se ater às qualidades dos objetos, independentemente das mudanças que estes sofram.
- Demonstram uma grande curiosidade por tudo o que os cerca, revelando-se muito detalhistas em suas observações, e conservam bem os conhecimentos que adquirem, graças a um maior desenvolvimento da memória e da atenção.

Desenvolvimento afetivo-social

- Essa fase caracteriza-se pela superação do egocentrismo. Constata-se maior grau de colaboração e cooperação, do menino e da menina, com os companheiros de estudo e com os adultos que os cercam.
- Os colegas ganham importância, e a influência dos pais ou responsáveis diminui. Há o desejo de independência em relação aos pais ou aos responsáveis paralelo ao desejo de depender de um grupo; assim vai nascendo o espírito de equipe.
- É a fase em que começam a aparecer as "turmas", com os códigos secretos, os rituais e tudo aquilo que identifica os estudantes como pertencentes a um grupo. Há a busca de semelhanças tanto em idade quanto em sexo, pois, ainda que em sala de aula meninas e meninos se reúnam para realizar tarefas, nos momentos de diversão brincam em grupos homogêneos.
- Aparece a noção de consenso. As decisões são tomadas em grupo, e torna-se imprescindível a aceitação das normas que dele nascem. As imposições começam a ser rejeitadas. Acontece o despertar da consciência social: os estudantes aprendem a separar o pensamento racional do fantástico e o comportamento público do privado e inspiram-se na escola e nas brincadeiras para compor seus modelos.
- Nessa fase, adquirem uma autonomia maior no que diz respeito à moral. De maneira progressiva, vão construindo uma moral autônoma, nascida da cooperação e baseada no respeito mútuo e na

solidariedade. São muito exigentes consigo mesmos e também com o comportamento dos demais, sobretudo com o dos adultos. Mostram-se muito sensíveis perante a justiça e a injustiça, acusam as discriminações e os favoritismos e são pouco tolerantes com fofocas e mentiras.
- Compreendem que pessoas diferentes podem ter justificativas distintas e igualmente válidas para atos semelhantes e, no final dessa fase, começam a admitir justificativas para o não cumprimento das normas.

Desenvolvimento da linguagem

- O desenvolvimento da linguagem adquire grande importância nessa fase, sendo suporte essencial para atividades de pensamento, como recordar, analisar, organizar a informação, fazer planos e estruturar a própria atividade.
- Os progressos na socialização fazem da linguagem um instrumento imprescindível para a comunicação; ao mesmo tempo, o desenvolvimento da memória propicia a ampliação do vocabulário e a produção textual mais coerente.
- Ao longo desses anos de escolaridade, as habilidades comunicativas são progressivamente ampliadas. Os estudantes são capazes de utilizar estratégias mais sofisticadas para negociar e colaborar na interação verbal com diferentes interlocutores: podem assumir os papéis de ouvinte e de falante, de acordo com as normas de intercâmbio previamente estabelecidas, e cooperar para que o intercâmbio aconteça.
- Nessa fase, consolidam-se as noções de lateralidade e de organização espaçotemporal.
- Desenvolve-se a capacidade de expressar sentimentos por meio da dramatização, da mímica e da dança.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na sociedade inclusiva, a deficiência é considerada parte da diversidade humana.

Só com a possibilidade de conviver com a heterogeneidade do ser humano é que poderemos construir uma sociedade efetivamente igualitária, aceitando e incorporando as diferenças. E a possibilidade de conhecer e incluir as pessoas com deficiência na sociedade começa na escola.

Leis específicas têm sido criadas no Brasil com a intenção de assegurar o direito à educação também para pessoas com deficiência física, intelectual ou visual, com síndromes específicas ou com altas habilidades. Além disso, tem sido frequente nas escolas o atendimento a crianças com dislexia, discalculia, déficit de processamento auditivo, déficit de atenção/hiperatividade, transtornos emocionais, entre outros.

Contudo, para que a escola se torne verdadeiramente inclusiva, é importante investir continuamente na quebra de barreiras, na informação para a sociedade e para a comunidade escolar, na acessibilidade, na formação de professores, na flexibilização de currículo e na organização de recursos como os Atendimentos Educacionais Especiais (AEE), que preveem o acompanhamento escolar dos estudantes com as mais diversas dificuldades no contraturno do horário escolar.

A educação inclusiva pressupõe a criação de oportunidades equitativas de aprendizagem para todos os estudantes, considerando suas diferentes formas de aprender e se comunicar. No ensino de língua inglesa, a inclusão se concretiza por meio de atividades acessíveis e adaptáveis, que valorizam múltiplas formas de expressão e compreendem diferentes tempos de aprendizagem. Nesse sentido, algumas estratégias podem ser especialmente eficazes para garantir a participação de todos, como o uso de imagens, gestos, músicas, recursos visuais e práticas colaborativas, favorecendo a participação de todos os estudantes e garantindo que as diferenças sejam acolhidas como parte essencial do processo educativo.

A valorização da comunicação não verbal, como expressões faciais e movimentos corporais, e o incentivo ao trabalho com pares-colaboradores também contribuem para a inclusão, promovendo interações significativas e o apoio entre os próprios estudantes.

Essas estratégias, quando bem planejadas, criam um ambiente mais acessível, engajador e acolhedor para todos.

Atendimento à diversidade

Assim como o tempo de sentar, engatinhar, andar e falar é diferente para cada pessoa, o tempo de entender para que serve a escrita e como se articula o sistema alfabético em nossa língua também é diverso. Depende de fatores variados que passam desde o nível de contato que a criança tem com textos escritos, a vivência de situações que comuniquem a função da escrita (como ver alguém escrevendo um bilhete, lendo um jornal ou um livro) ou as funções dos números (contar, calcular, marcar uma posição, identificar espaços), até o interesse que a criança apresenta com relação a esses conteúdos, o ritmo de aprendizagem, ou mesmo do fato de ela ter alguma dificuldade específica ou deficiência.

Cada vez que a escola recebe um estudante com dificuldades específicas de aprendizagem ou deficiência, é preciso ter em mente que cada estudante é uma pessoa única com características próprias. Portanto:
- o diagnóstico fornecido por especialistas deve ser um ponto de partida, e não um ponto final no olhar do educador para seu estudante. Sabe-se que mesmo pessoas com quadros caracterizados pela mesma deficiência ou síndrome são diferentes entre si;
- o professor deverá saber a medida do que cabe ensinar ao seu estudante, de acordo com o que conhece dele e do que esse estudante demonstra ter aprendido. Desse modo, o foco deve ser a pessoa, e não a síndrome ou a deficiência;
- não é papel da escola fazer o diagnóstico específico, mas sim encaminhar o estudante aos profissionais de saúde e estabelecer interlocução com eles;
- a parceria com a família é parte fundamental no acompanhamento de cada estudante. A observação por parte do educador de algum comportamento ou desempenho que destoe do esperado e a troca dessas informações com os responsáveis podem ser fundamentais para que a família possa buscar ajuda de profissionais especializados que, juntamente com a escola, componham um atendimento que contemple as necessidades específicas daquele estudante para aprender.

É importante lembrar sempre que a convivência entre estudantes diferentes torna mais rica a dinâmica escolar e possibilita que todos aprendam com todos. Estudantes que convivem com as diferenças se familiarizam com o fato de que todos nós somos igualmente diversos, por isso podem ser mais colaborativos e generosos. Esse convívio torna mais natural o jeito de ser de cada pessoa e cria a possibilidade de que aquelas que têm dificuldades ou deficiências não sejam vistas como estranhas ou doentes.

Para aprofundar as percepções sobre a múltipla diversidade de condições, é importante identificar as especificidades das deficiências e dos transtornos. De acordo com a Resolução n. 4/2009 do Conselho Nacional de Educação Básica (Brasil, 2009), as pessoas com deficiência são aquelas que "têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial". Por sua vez, aqueles com transtornos do neurodesenvolvimento são os "que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento psicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras" (Brasil, 2009).

Transtornos do neurodesenvolvimento

Os transtornos do neurodesenvolvimento englobam uma diversidade de condições que podem variar em nível e em grau, de acordo com o contexto. Nesse sentido, é possível citar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Deficiência Intelectual (DI), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e os transtornos de aprendizagem, sendo os mais comuns entre estes últimos a dislexia, a discalculia e a disgrafia.

É necessário compreender os desafios enfrentados por crianças que têm transtornos dessa ordem. Muitas delas podem apresentar dificuldades relativas a comunicação, interação social, compreensão das emoções dos outros, aprendizado acadêmico e comportamento, sendo necessário adotar abordagens pedagógicas específicas para atender às necessidades de cada uma delas.

Isso pode incluir a disponibilização de material didático adaptado, a implementação de estratégias de ensino diferenciadas, como currículo multinivelado ou individualizado e o suporte emocional e comportamental (se necessário).

Deficiências

As deficiências agrupam grande diversidade de condições humanas e podem se apresentar em diferentes dimensões, como a física (no caso de pessoas em cadeiras de rodas, surdas e/ou cegas etc.) e a intelectual (a exemplo da síndrome de Down). No caso das crianças, essas condições podem ter origem na gestação ou em decorrência de outros eventos da primeira infância. Assim como ocorre com os transtornos, é importante garantir ambientes que possam receber crianças em tais condições e preparar-se para incentivá-las de maneira específica, adaptando propostas pedagógicas e ampliando o repertório escolar concernente a esse cenário.

Nesse sentido, a arquitetura inclusiva é essencial, pois ela facilita o acesso à escola não só aos estudantes com condições físicas específicas, mas também à população idosa e a outras pessoas que tenham, por exemplo, dificuldade de locomoção. A parceria com a comunidade se torna essencial para viabilizar atividades como estudos do meio e confraternizações, propiciando cuidados requeridos por algumas condições.

A ideia é sempre evidenciar que a pessoa com deficiência faz parte do grupo social e é aceita do modo como se apresenta. Não se trata de oferecer concessões ou favores, mas de demarcar o território escolar como um espaço de acolhimento e de cidadania.

Como forma de incentivar a inclusão e a valorização da diversidade, a parte específica deste Livro do Professor fornece estratégias didáticas para lidar com a multiplicidade de condições que a turma pode apresentar.

No volume do 3º ano, são trabalhadas estratégias para atender às condições listadas a seguir.

Unidade	Título	Tema	Página
1	Where Are You From?	Deficiência intelectual	18
2	My Hometown	Transtorno de comunicação	24
3	I Have a Pet	Dislexia	32
4	A Busy Week	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)	47
5	I Like These Shoes	Dificuldade de aprendizagem	51
6	Events and Celebrations	Transtorno Opositivo Desafiador (TOD)	63

Essas estratégias podem ser aproveitadas em diferentes momentos e adaptadas de acordo com a realidade escolar. Acreditamos que esse repertório de estratégias apoia a formação docente continuada, facilitando a adaptação de propostas de acordo com diferentes condições.

Avaliação

A avaliação dos estudantes com necessidades especiais deve ser constantemente discutida e relativizada. É preciso definir metas possíveis e adequadas para esses estudantes e o que se espera deles em pequenas ações, por exemplo: que a criança avance na comunicação oral, que estabeleça vínculos com adultos e crianças etc.

A aprovação deverá acontecer de acordo com os avanços daquele estudante, e não apenas ao que se espera para aquele segmento escolar.

Flexibilização de atividades

A primeira recomendação, quando se trata do atendimento à diversidade e da possibilidade de realizar um trabalho inclusivo, é fazer uma sondagem sobre o que o estudante sabe. Os ajustes e adaptações de materiais deverão ser reavaliados conforme os avanços do estudante e discutidos em equipe.

Sugerimos que as adaptações e flexibilizações de materiais e conteúdos sejam feitas com base no que a criança sabe e no que precisa aprender, de acordo com as possibilidades dela, independentemente de um diagnóstico. Ou seja, é bastante provável que uma criança com deficiência intelectual necessite de mais tempo para aprender a ler e a escrever, mas também é possível que uma criança sem deficiências necessite de adequações quanto ao tipo de desafio proposto, dependendo da hipótese de escrita em que se encontra. Uma criança com déficit de atenção também poderá necessitar de flexibilizações, que podem ser iguais, em determinado momento, às utilizadas em casos de deficiência intelectual ou de crianças sem nenhuma deficiência.

Por outro lado, as especificidades de atendimento que cada diagnóstico apresenta devem ser consideradas nos casos de crianças que estão sendo acompanhadas ou foram diagnosticadas por especialistas. No entanto, se um estudante não está alfabetizado, o que deve nos mobilizar é esse fato, e não o de ele ter determinada síndrome. Se o estudante não lê nem escreve, o que podemos fazer? Que atividades nós devemos propor que faça? Tem clareza da função da escrita? Distingue a função de letras e números? Arrisca-se a escrever a seu modo ou de acordo com suas hipóteses? Conhece o alfabeto? Questionamentos dessa ordem ajudarão você a adequar a atividade para o momento de aprendizagem em que aquele estudante se encontra.

No contexto do ensino de uma língua adicional, como o inglês, a diversidade também requer abordagens que favoreçam a compreensão oral, o uso de imagens e gestos, a repetição com variação e a valorização da comunicação não verbal. Estudantes com diferentes perfis cognitivos ou sensoriais podem se beneficiar de atividades que explorem múltiplos canais de aprendizagem, com propostas acessíveis e adaptáveis ao seu ritmo.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A fase em que se encontram nossos estudantes é marcada por importantes avanços tanto no comportamento afetivo e social quanto no desenvolvimento intelectual e na aquisição de conhecimentos.

Visão geral – a língua inglesa no Brasil e no mundo

A crescente evolução tecnológica e o advento da globalização trouxeram novas demandas para a sociedade e para a escola do século XXI. A disseminação e a importância da língua inglesa no mundo são inquestionáveis. Sabe-se que o número de falantes de inglês como língua não nativa ultrapassou o de falantes de inglês como língua materna há algumas décadas (Crystal, 2003).

O inglês como primeira língua, ou língua materna (LM), é aquele utilizado pela maioria das pessoas nascidas no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e em algumas ilhas do Caribe. Entende-se o inglês como segunda língua (SL) aquele utilizado como a língua de comunicação do governo e de instituições. Nesses territórios, como Índia, Bangladesh, Nigéria, Singapura, Gana etc., o inglês é considerado um complemento à língua materna. O inglês como língua estrangeira (LE) é aquele que não é língua oficial, como no Brasil, não se caracteriza como língua materna nem como segunda língua (Crystal, 2003). A expressão "inglês como língua franca" vem ganhando força desde meados dos anos 1990 para designar o inglês utilizado como língua de contato entre falantes de duas outras línguas maternas (Jenkins, 2015).

O ensino de inglês na escola, e especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, torna-se cada vez mais relevante, pois nessa fase a LE pode efetivamente contribuir para a formação global da criança, colaborando para o desenvolvimento da consciência linguística e cultural (Rocha, 2007).

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, nº 9.394) reconhece a necessidade de incluir a aprendizagem da língua inglesa já no Ensino Fundamental, tornando-a obrigatória a par-

tir do 6º ano. A Base Nacional Comum Curricular vem ratificar essa necessidade, indicando que a aprendizagem do inglês "propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural" (Brasil, 2018, p. 241). Embora a inclusão da língua estrangeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não seja compulsória, ela é parte integrante da Matriz Curricular de diversas escolas privadas e públicas (Rocha, 2007).

Sendo assim, nesta coleção, por meio de atividades que "engajam o aprendiz no processo de aprendizagem, procuramos enfatizar aspectos significativos e motivadores para os estudantes, a fim de expô-los à língua inglesa e a aspectos culturais da sociedade geral, bem como a valores sociais essenciais para o desenvolvimento e exercício da cidadania ativa" (Brasil, 2018, p. 241). Por isso, buscamos incluir ao longo da coleção, de acordo com a necessidade de cada faixa etária, os Temas Contemporâneos Transversais que afetam a vida humana em escala local, regional e global listados na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 19), tais como educação ambiental, educação alimentar e nutricional, saúde, vida familiar e social, trabalho, ciência, tecnologia e diversidade cultural, entre outros. Desse modo, a aprendizagem de inglês deixa de ser apenas a aprendizagem da língua e passa a ter um papel muito mais significativo na formação do estudante como aprendiz e cidadão.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o papel do professor é essencial para mediar o contato dos estudantes com a nova língua, conectando palavras, ações e imagens por meio de rotinas, histórias, músicas, jogos e interações significativas. As propostas da coleção foram pensadas para apoiar esse trabalho com crianças em processo de alfabetização, respeitando sua etapa de desenvolvimento.

O ensino da língua inglesa no Brasil – formação da identidade como objetivo

O ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente da língua inglesa, em escolas brasileiras tem sido amplamente discutido desde o início dos anos 1980. Pesquisas sobre o assunto têm possibilitado que profissionais da área encontrem soluções para minimizar as dificuldades vividas em sala de aula. O tema principal dessas pesquisas girava em torno da pergunta "Por que aprender uma língua estrangeira no Brasil?".

As aulas de língua estrangeira no início da década de 1980 destinavam-se ao Ensino Fundamental II e ao Ensino Médio, sendo diversas as propostas de práticas sobre o processo de ensino-aprendizagem, mas, muitas vezes, ineficazes para a formação de estudantes autônomos e reflexivos. O ensino da língua inglesa era frequentemente baseado em traduções, exposição e aplicação de regras gramaticais e em técnicas de memorização. Entretanto, estudos mais recentes apontam para outra concepção do ensino-aprendizagem da língua estrangeira no currículo escolar. Essa concepção mais metodológica passa a ser política e possibilita conectar o ambiente da sala de aula ao resto do mundo, em vez de isolá-lo.

Essa mudança de perspectiva se deve a diversos fatores, sendo um deles o processo de globalização. Como resultado, é possível identificar um aumento significativo da presença do ensino de línguas estrangeiras na sala de aula e da importância dessa formação para o cidadão brasileiro.

As relações interpessoais do século XXI tornam-se cada vez mais intensas e rápidas, principalmente em razão do acesso à tecnologia e à informação. Nesse processo, observam-se a importância e a necessidade da aprendizagem de línguas estrangeiras, em especial da língua inglesa, como instrumento de comunicação. Aprender esse idioma amplia nossas possibilidades de escolha e acesso a informações, dando-nos a oportunidade de fazer enormes descobertas.

Considerando a língua inglesa como a língua franca atual, conclui-se que o propósito de ensino desse idioma é a formação de indivíduos capazes de interagir com pessoas de outras culturas e outros modos de agir e pensar, contribuindo, assim, para a criação de uma sociedade pluricultural — na qual cada indivíduo é capaz de valorizar a própria cultura e também respeitar a do outro. Significa, acima de tudo, transformar os aprendizes em "cidadãos do mundo".

O trecho a seguir, escrito pela professora Sandra Kezen (2016), do Instituto Federal Fluminense (IFF), reforça a ideia de que hoje existe quase uma unanimidade em relação a motivações para o aprendizado de línguas estrangeiras. Um dos objetivos específicos é, sem dúvida, a oportunidade de interação e troca de experiências.

> O ensino de língua inglesa propicia ao aluno a oportunidade de engajamento e interação no mundo social (acadêmico, científico, tecnológico, humano), e também o faz entrar em contato com outras civilizações e culturas, competência enfatizada como um dos principais eixos do ensino. Para tanto é necessário incentivar o estudante, desde o princípio, a observar as diferenças de valores e costumes que permeiam a compreensão de textos, diálogos, histórias, mensagens eletrônicas, etc., podendo o entendimento dessas diferenças interferir de forma positiva ou negativamente na comunicação e harmonia entre os povos ou até mesmo entre os grupos sociais de um país, pois a linguagem é usada no mundo social como reflexo de crenças e valores. Esse enfoque interacional do ensino da língua inglesa permite uma melhor compreensão da importância da percepção da pluralidade cultural que hoje direciona o ensino de inglês. Além de comunicar-se em inglês, o aluno precisa inteirar-se dos valores que norteiam outras culturas.

Essa nova expectativa está também nas palavras de Moita Lopes (1996, p. 76), que diz que:

> [...] espera(-se) que a escola, como instituição, não forneça apenas instrumentos adequados ao contexto dos alunos de língua estrangeira, mas meios de instrução que estimulem a consciência crítica, refletindo habilidades que tenham cunho socialmente justificáveis.

Finalmente, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 241):

> [...] o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Esse novo foco de processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa está alinhado às Competências Gerais da Educação Básica dispostas na BNCC (2018, p. 9), que incluem

> exercitar a curiosidade intelectual [...]; valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais [...]; utilizar diferentes linguagens [...] para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A coleção fundamenta-se nas visões sociointeracionista (Lantolf; Thorne, 2007; Vygotsky, 1978) e ecossistêmica (Kramsch; Steffensen, 2008; Van Lier, 2004) de aprendizagem de línguas estrangeiras. Tanto os estudantes como seus processos de aprendizagem são vistos como sistemas complexos e dinâmicos (De Bot; Lowie; Verspoor, 2007; Larsen-Freeman, 1997), que necessitam de relações interativas com a língua e com usuários da língua para que ela emerja. Essa perspectiva engloba a visão de processamento cognitivo da aquisição da linguagem, em que conhecimentos prévios de mundo e de linguagem são utilizados na construção de novos conhecimentos (Ellis, 1998). Essa perspectiva se alinha à descrição do Ensino Fundamental na BNCC (Brasil, 2018, p. 59), que acrescenta que "ao longo do Ensino Fundamental — Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem [...]".

É fundamental que tanto professores quanto estudantes compreendam que o objetivo do ensino da língua inglesa não é formar falantes nativos, nem promover o abandono das manifestações culturais locais em favor de culturas associadas a países hegemônicos. O ensino da língua deve, ao contrário, fortalecer o olhar crítico e intercultural, permitindo que os estudantes utilizem o inglês de forma competente e consciente para interagir socioculturalmente, ampliar suas possibilidades de expressão e participação, e exercer plenamente sua cidadania em um mundo plurilíngue e globalizado.

Mais do que ensinar estruturas linguísticas isoladas, o trabalho com a língua inglesa deve oportunizar situações de interação significativa, de uso social da linguagem, levando em consideração os contextos reais em que os estudantes vivem e suas experiências socioculturais. Assim, os usos da língua em sala de aula devem ser mediados por temas relevantes, projetos colaborativos, atividades lúdicas e práticas de linguagem que façam sentido para os estudantes.

Baseada nesses fundamentos, esta coleção convida seus estudantes a embarcar em uma viagem cujo objetivo é conduzi-los à aquisição de competências para o uso da língua em eventos sociais de comunicação, como um processo de construção coletiva, com uma visão holística de mundo. Por meio de temas pertinentes, interdisciplinares e motivadores para os estudantes, a apresentação e a prática da língua inglesa são feitas de forma gradativa, levando em conta as habilidades

necessárias para a aquisição de uma língua estrangeira. Dessa forma, a coleção explora atividades de compreensão e produção oral, ao mesmo tempo em que apresenta a compreensão e a produção escrita de maneira gradual, reconhecendo e respeitando as concomitantes etapas de letramento pelos quais a criança está passando em língua portuguesa. As propostas também consideram os diferentes contextos escolares, respeitando o tempo de exposição à língua inglesa, o repertório prévio dos estudantes e os recursos disponíveis em cada escola, especialmente nas redes públicas.

Por fim, salientamos que as atividades de cada livro que compõe a coleção contemplam os cinco eixos organizadores propostos para língua inglesa na BNCC, a saber: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, abordados, sempre que possível, de maneira integrada, a fim de contemplar "a língua em uso, híbrida, polifônica e multimodal" (Brasil, 2018, p. 245).

Os gêneros textuais na escola

Marcuschi (2002, p. 19) define gêneros textuais como "fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia". Desse modo, os gêneros textuais surgem como formas de comunicação mais ou menos estáveis; não se trata, portanto, de invenções individuais, mas de "formas socialmente maturadas em práticas comunicativas". Bakhtin, considerado uma referência na área, também partilhava dessa visão: para ele, os gêneros eram tipos relativamente estáveis e normativos de enunciados. Sardinha (2011, p. 2117) afirma ainda que "o que faz surgir ou desaparecer um gênero é a necessidade comunicativa inerente às práticas de interação social. Sendo assim, os gêneros norteiam as interações sociais e, ao mesmo tempo, são por elas norteados."

Levando em conta a abordagem sociointeracionista de aprendizagem, torna-se cada vez mais crescente a importância de colocar os estudantes em contato com essas práticas comunicativas que permeiam a sociedade.

Nesse sentido, considerando a escola como uma das principais promotoras de situações de aprendizagem, cabe a ela desenvolver nos estudantes as habilidades que lhes permitirão interagir não só na escola, mas também fora dela, em sociedade. Para tanto, a prática sistemática e o uso dos mais diversos gêneros textuais se fazem essenciais.

O avanço tecnológico e a expansão do acesso à internet nas escolas brasileiras trouxe aos estudantes meios de comunicação e fontes de informação nunca antes disponibilizados. Segundo o autor italiano Mario Alighiero Manacorda (2006, p. 69), "a sociedade muda e a escola é, ao mesmo tempo, consequência da mudança ocorrida e instrumento de mudança futura". Dessa forma, novos gêneros textuais vêm sendo moldados pela sociedade (comentários em *blog*, fóruns de discussão, mensagens instantâneas etc.).

Com o objetivo de manter-se fiel à sua proposta de espelhar a realidade e valorizar o meio social no qual circulam nossos estudantes, a coleção expõe os estudantes a diferentes gêneros textuais consolidados ou emergentes.

Ao apresentar gêneros, sobretudo os emergentes, aborda-se ainda outro aspecto muito importante da formação do estudante: o letramento multimodal, o letramento digital e o letramento crítico. Esses letramentos estão intimamente ligados a uma das Competências Gerais da Educação Básica da BNCC (Brasil, 2018, p. 9): a de "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva". A prática com esses gêneros é acompanhada de orientações específicas, com sugestões de mediação e exploração textual adequadas ao nível de desenvolvimento linguístico e cognitivo dos estudantes.

Isso posto, verifica-se que os gêneros textuais vêm se tornando uma das principais ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, fazendo que sua introdução ao estudo de gêneros já nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental torne-se cada vez mais relevante. Essa abordagem vai ao encontro de uma das Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental estabelecidas pela BNCC (Brasil, 2018, p. 246), ou seja, "Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável".

Dessa forma, os textos que compõem esta coleção foram cuidadosamente pensados para colocar os estudantes em contato com diferentes gêneros e formatos, de modo significativo e adequado à sua faixa etária. Assim, as atividades favorecem a compreensão das funções sociais da língua e ampliam as possibilidades de uso em situações concretas de comunicação. Entre os gêneros deste volume estão: histórias em quadrinhos (*comic*), postagem de *blog* (*blog post*), cartum (*cartoon*), panfleto (*flyer*), trava-línguas (*tongue twister*), anúncio de evento *online* (*online event announcement*), adivinha (*riddle*), calendário (*calendar*), canção (*song*), lista de tarefas (*to-do list*), pôster promocional (*promotional poster*) e gráfico (*graph*).

O trabalho com a pronúncia

A produção oral em língua estrangeira geralmente é considerada uma habilidade difícil, pois exige não só o reconhecimento da língua, mas a produção dos sons dessa língua. Paradoxalmente, muitos professores ainda acreditam que o estudo dos sons não precisa ser explicado ou praticado. Em alguns casos, acredita-se que se trata de um conhecimento adquirido ao longo do tempo, e as atividades que apresentam pronúncia são muitas vezes excluídas do planejamento de aulas.

O ensino comunicativo e sociointeracionista, entretanto, pressupõe um enfoque também das habilidades orais, o que vem impulsionando os estudos de pronúncia. Como já mencionado, um dos eixos organizadores para língua da BNCC é justamente o da Oralidade, "com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala)" (Brasil, 2018, p. 243). A BNCC também inclui a pronúncia, a entonação e o ritmo como "aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas" (Brasil, 2018, p. 243).

Considerando que a aprendizagem de uma língua estrangeira por crianças se dá sobretudo pela língua falada — uma vez que a língua estrangeira é apresentada à criança de forma oral, é entendida de forma oral e praticada de forma oral (Cameron, 2001, p. 18), acreditamos que o ensino e a prática da pronúncia desde o início sejam essenciais.

Dessa forma, a coleção procura expor o estudante aos sons, aos ritmos e à entoação da língua inglesa, enfatizando a sua prática contínua, por meio de atividades divertidas e motivadoras, com foco na pronúncia holística das novas palavras aprendidas. Por meio dessas atividades, busca-se também ampliar a compreensão dos estudantes sobre a diversidade linguística legítima do inglês, incluindo variações de sotaque e padrões não nativos amplamente compreensíveis. Essa abordagem promove uma visão intercultural e crítica da língua, valorizando diferentes formas de falar inglês e reconhecendo sua presença global e multifacetada, o que contribui para o desenvolvimento de atitudes mais respeitosas, inclusivas e realistas em relação ao uso da língua no mundo.

Para apoiar esse trabalho de forma lúdica, além dos áudios em todas as unidades, há também unidades com músicas temáticas direcionadas à faixa etária dos estudantes.

CONTEÚDOS DESTE VOLUME

Vocabulary	Grammar	Useful Language
• Cities and countries • Clothes • Colors • Days of the week • Months of the year • Numbers (cardinal) 16 – 30 • Numbers (ordinal) 1 – 25 • Pets • Pets and humans' characteristics • Places in the city • Shapes	• Demonstrative pronouns • Posessive adjectives: *my*, *your* • Prepositions of place • Prepositions of time • Question words: *how*, *what*, *where* • Subject pronouns • There + to be • Simple present (verbs **be**, **have**, **like**)	• *Do you...?, Yes, I do., No, I don't.* • *He/She/It has...* • *I like this/that/these/those...* • *There is/are...* • *When is...?, It's in/on...* • *Where are you from?, I'm from..., Where is he/she from?, He's/She's from...*

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos uma proposta de distribuição dos conteúdos ao longo do ano considerando 36 semanas letivas. Esse plano pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana	Mês	Bimestre	Trimestre	Conteúdo	Página(s)	Unidade
1	1	1	1	Welcome	8-11	
2	1	1	1	Time to Start!	12-13	1
3	1	1	1	Let's Explore!	14-15	1
4	1	1	1	Sounds Like Fun + Reading	16-17	1
5	2	1	1	In Action	18	1
6	2	1	1	Fun Time	19	1
7	2	1	1	Time to Start!	20-21	2
8	2	1	1	Let's Explore!	22-23	2
9	3	2	1	Sounds Like Fun	24	2
10	3	2	1	Reading	25	2
11	3	2	1	In Action + Fun Time	26-27	2
12	3	2	1	Time to Start!	28-29	3
13	4	2	2	Let's Explore!	30-31	3
14	4	2	2	Sounds Like Fun + Reading	32-33	3
15	4	2	2	In Action	34	3
16	4	2	2	Fun Time	35	3
17	5	2	2	Review 1	36-37	
18	5	2	2	Project 1	38-39	
19	5	2	2	Avaliação		
20	5	2	2	Time to Start!	40-41	4
21	6	3	2	Let's Explore!	42-43	4
22	6	3	2	Sounds Like Fun	44	4
23	6	3	2	Reading	45	4
24	6	3	2	In Action + Fun Time	46-47	4
25	7	3	3	Time to Start!	48-49	5
26	7	3	3	Let's Explore!	50-51	5
27	7	3	3	Sounds Like Fun + Reading	52-53	5
28	7	3	3	In Action + Fun Time	55-56	5
29	8	4	3	Time to Start!	56-57	6
30	8	4	3	Let's Explore!	58-59	6
31	8	4	3	Sounds Like Fun	60	6
32	8	4	3	Reading	61	6
33	9	4	3	In Action + Fun Time	62-63	6
34	9	4	3	Review 2	64-65	
35	9	4	3	Project 2	66-67	
36	9	4	3	Avaliação		

Além da distribuição por bimestre e trimestre, esta coleção apresenta também uma sugestão de organização por semestre, considerando o calendário escolar real. O primeiro semestre, em geral, possui maior número de semanas efetivas de aula, permitindo avançar um pouco mais no conteúdo programado. Assim, recomenda-se que:

1º semestre: sejam trabalhadas as Unidades 1, 2, 3, *Project* 1, Unidade 4, aproveitando o ritmo mais intenso do início do ano letivo e garantindo o desenvolvimento consistente das habilidades previstas.

2º semestre: sejam trabalhadas as *Review* 1, Unidades 5 e 6, *Review* 2 e *Project* 2, reservando tempo para consolidação das aprendizagens.

Essa distribuição assegura equilíbrio entre a progressão de conteúdo e o tempo necessário para atividades avaliativas, eventos escolares e reforço de aprendizagens, evitando sobrecarga no final do ano e garantindo a conclusão do material dentro do período letivo.

CORRELAÇÃO DAS HABILIDADES DA BNCC COM OS CONTEÚDOS DO VOLUME

A seguir, apresentamos as habilidades da BNCC utilizadas ao longo deste volume.

UNIT 1 – WHERE ARE YOU FROM?	LINGUAGENS	**(EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP05) (EF15LP08) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18)**	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	**(EF03GE01) (EF03GE02) (EF03GE03)**	Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
UNIT 2 – MY HOMETOWN	LINGUAGENS	**(EF15LP01) (EF15LP05) (EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP14) (EF35LP10)**	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
	MATEMÁTICA	**(EF03MA19) (EF03MA21)**	Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

UNIT 3 – I HAVE A PET	LINGUAGENS	**(EF15LP05) (EF15LP06) (EF15LP07) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF03LP09) (EF03LP19) (EF03LP21) (EF35LP03) (EF35LP05) (EF35LP07)**	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	**(EF03CI04) (EF03CI06)**	Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

REVIEW 1	LINGUAGENS	**(EF15LP03)**	Localizar informações explícitas em textos.

UNIT 4 – A BUSY WEEK	LINGUAGENS	**(EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP09) (EF15LP12) (EF15LP14) (EF35LP01)**	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

UNIT 5 – I LIKE THESE SHOES	LINGUAGENS	(EF15LP01) (EF15LP04) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF15LP18) (EF35LP01)	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
	MATEMÁTICA	(EF03MA05)	Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	CIÊNCIAS HUMANAS	(EF03GE08)	Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

UNIT 6 – EVENTS AND CELEBRATIONS	LINGUAGENS	(EF15LP01) (EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP08) (EF15LP09) (EF15LP14) (EF35LP03) (EF35LP04)	Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Localizar informações explícitas em textos. Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Inferir informações implícitas nos textos lidos.

REVIEW 2	LINGUAGENS	(EF15LP03) (EF15LP09)	Localizar informações explícitas em textos. Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E REFLEXÃO DOCENTE

O Livro do Professor foi pensado não apenas como um apoio ao Livro do Estudante, mas também como um incentivo ao seu desenvolvimento profissional contínuo. Sabemos que o ensino da língua inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental exige sensibilidade, planejamento e atualização constante. Por isso, valorizamos a autorreflexão sobre a prática docente e a validação crítica dos objetivos de aprendizagem. A coleção tem como um dos objetivos fazer com que cada professor possa adaptar as propostas às necessidades reais de sua turma, com consciência pedagógica e confiança em sua prática.

A seguir, apresentamos algumas perguntas de autorreflexão que você pode usar ao final de cada unidade para avaliar os próprios métodos e a aprendizagem dos estudantes:

- O que os estudantes conseguiram aprender nesta unidade?
- Quais estratégias funcionaram melhor para promover o engajamento da turma?
- Alguns estudantes precisaram de mais apoio? Como posso ajustar a minha prática para atendê-los?
- Os objetivos de aprendizagem propostos foram alcançados?
- Como posso diversificar minhas formas de avaliação nos próximos conteúdos?
- O que eu aprendi como professor/a nesta unidade?
- Há algo que eu faria diferente da próxima vez?

TEXTOS DE APOIO

Esperamos que os textos que apresentamos a seguir sirvam de subsídios teóricos para o seu trabalho. Sugerimos a leitura completa das obras das quais eles foram extraídos.

Teorias de aquisição de segunda língua

Apesar de Larsen-Freeman e Long (1991, p. 227) afirmarem que já foram propostas pelo menos quarenta teorias de aquisição de segunda língua (ASL), ainda não se chegou a um consenso sobre como aprendemos uma língua.

Entretanto, de acordo com o artigo "Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua", escrito pela professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), são oito as teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras que causam maior impacto: behaviorismo, aculturação, hipótese da gramática uni-

versal, hipótese do *input*, hipótese interacionista, hipótese do *output*, conexionismo e teoria sociocultural.

Segundo a professora, essas teorias podem nos ajudar a compreender a fundamentação de algumas práticas de ensino e estimular um aprofundamento no assunto:

O **behaviorismo** deu origem à teoria do estímulo-resposta (E-R) que conceitua a língua como um conjunto de estruturas e a aquisição como formação de hábitos automáticos. Ao ignorar qualquer mecanismo interno, a proposta ressalta a importância do ambiente linguístico e dos estímulos que produz. A aprendizagem é considerada como um comportamento observável o qual é adquirido por meio de estímulos e respostas na forma de repetição mecânica. Assim, adquirir uma língua é adquirir hábitos automáticos. De acordo com Johnson (2004, p. 18), o behaviorismo "[...] via a aprendizagem como a habilidade de inferir padrões linguísticos dos exemplos fornecidos ao aprendiz por seu ambiente.". Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) consideram que o modelo E-R não oferece explicações satisfatórias para a ASL, " [...] exceto, talvez, para a pronúncia e a memorização mecânica de fórmulas." Outra teoria com foco no ambiente foi proposta por Schumman (1978, p. 29). Em sua visão, ASL é o resultado da **aculturação** que ele define como " [...] a integração psicológica e social do aprendiz com o grupo da língua-alvo." O modelo da aculturação argumenta que os aprendizes serão bem-sucedidos na ASL se houver pouca distância psicológica e social entre eles e os falantes da segunda língua. Em sua famosa investigação com seis aprendizes (duas crianças, dois adolescentes, dois adultos), Schumman (1978, p. 34) verificou que " [...] o sujeito que menos adquiriu o idioma inglês foi o que demonstrava maior distância psicológica e social do grupo da língua-alvo".

Como contraponto à perspectiva ambientalista, os seguidores de Chomsky tentam entender a ASL à luz da **teoria da gramática universal** (GU), entendida como uma capacidade humana inata. O interesse de Chomsky (1975) é a natureza da linguagem que ele entende como sendo o espelho da mente. Embora ele não tenha se preocupado com a ASL, seu trabalho tem influenciado muitos estudos nessa área. De acordo com sua teoria, todo ser humano é biologicamente dotado com a faculdade da linguagem, o dispositivo de aquisição de linguagem, que é responsável pelo estado inicial do desenvolvimento da linguagem. A teoria da GU considera que o *input* obtido do ambiente é insuficiente para explicar a aquisição de uma língua. Nessa mesma perspectiva, White (2003, p. 22) diz que "[...] se o aprendiz de L2 [segunda língua] adquire propriedades abstratas que não poderiam ter sido induzidas por *input*, isso é uma indicação forte de que princípios da GU interferem nas gramáticas das interlínguas de forma semelhante à situação de aquisição de L1 [língua materna]." Como lembram Mitchel e Myles (2004, p. 94), "[...] a abordagem da gramática universal tem interesse apenas no aprendiz enquanto processador de uma mente que contém linguagem [...]" e não como um ser social.

Influenciado pelos pressupostos de Chomsky sobre a linguagem como uma faculdade inata, Krashen (1978) desenvolveu uma proposta ao mesmo tempo influente e polêmica para explicar a ASL. A princípio denominou de **modelo monitor**, colocando ênfase no contraste que propôs entre aprendizagem (fenômeno consciente) e aquisição (fenômeno inconsciente). Mais tarde, chamou de **hipótese do *input*** (Krashen, 1985), enfatizando a importância dos dados que alimentam a aquisição, e, mais recentemente, passou a denominar de **hipótese da compreensão** (Krashen, 2004), enfatizando o processo mental como o responsável pela aquisição. De acordo com Krashen (2004, p. 1, grifo do autor), "A Hipótese da Compreensão está intimamente relacionada às outras hipóteses. A Hipótese da Compreensão se refere à aquisição inconsciente, e não à aprendizagem consciente. O resultado de prover os aprendizes com *input* compreensível é a emergência de estrutura gramatical em uma ordem previsível. Um filtro afetivo forte (ex. ansiedade alta) impedirá que o *input* alcance as partes do cérebro que são responsáveis pela aquisição de língua". O modelo de Krashen vê a aquisição em uma perspectiva linear, pois não somente estabelece uma relação de causa e efeito entre *input* e aquisição, como também afirma que a estrutura gramatical é adquirida em uma ordem previsível. Além disso, como nas teorias anteriores, sua proposta não vai além da aquisição de estruturas gramaticais.

Um ponto positivo na proposta de Krashen foi o conjunto de estudos em contraposição ao seu radicalismo. Hatch (1978) e Long (1981, 1996), por exemplo, defendem a **hipótese da interação**. Ambos consideram que o *input* sozinho não é suficiente para explicar a ASL. Hatch (1978, p. 404) discorda de que aprendizes primeiro aprendem estruturas e depois as usam no discurso. Ela aposta o contrário: "Aprende-se primeiro a conversar, a interagir verbalmente, e é na interação que as estruturas sintáticas são desenvolvidas."

Com base em um estudo empírico, Long (1981) observou que, em conversações entre falantes nativos e não nativos, há mais modificações na interação do que no *input* fornecido pelos falantes nativos. Ele não rejeita o papel positivo do *input* modificado, mas afirma que as modificações nas interações são consistentemente encontradas na ASL bem-sucedida. Long (1996, p. 451-452, grifo do autor) sugere que "[...] a negociação de sentido, especialmente o trabalho de negociação que gera ajustes interacionais pelo falante nativo ou pelo interlocutor mais competente, facilita a aquisição porque conecta *input*, as capacidades internas do aprendiz, particularmente a atenção seletiva e *output* de forma produtiva".

Larsen-Freeman e Long (1991, p. 266) defendem que as visões interacionistas são mais poderosas do que outras teorias "[...] porque elas invocam tanto fatores inatos quanto ambientais para explicar a aprendizagem de línguas". Eu acrescentaria que elas têm o grande mérito de não verem a linguagem apenas como estrutura sintática, mas também como discurso.

Swain (1985, 1995) também se contrapõe à posição radical de Krashen em relação ao papel do *input* e argumenta a favor da **hipótese do *output***. Ela afirma que o uso da língua ajuda o aprendiz a observar a própria produção, o que ela considera essencial para a ASL. Ela acredita que o "[...] *output* pode estimular os aprendizes a se moverem da semântica, um processamento estratégico não determinístico e aberto prevalente na compreensão, ao processamento gramatical completo necessário para uma produção acurada". (Swain, 1995, p. 128). Ela explica que "[...] os aprendizes podem observar a distância entre o que eles *querem* dizer e o que eles realmente podem dizer, levando-os a reconhecer o que eles não sabem, ou sabem apenas parcialmente." (Swain, 1995, p. 126, grifo do autor). Para ela, *noticing*, ou foco na forma, é essencial para a ASL. Além disso, ela hipotetiza que o *output* tem duas outras funções: testar hipóteses e desencadear reflexões, uma função metalinguística. Ela explica que os aprendizes "[...] podem gerar *output* apenas para ver o que funciona e o que não funciona" (Swain, 1995, p. 132). Os aprendizes refletem sobre a linguagem que eles produzem quando negociam significado, porque o conteúdo da negociação é a relação entre o significado que eles estão tentando expressar e a forma linguística.

Já o **conexionismo** tenta explicar a ASL em termos de representações mentais e de processamento de informação ao rejeitar a hipótese da capacidade inata. Elman *et al.* (1996) concordam que existem comportamentos universais, mas isso não significa que eles estão contidos nos nossos genes. Qualquer aprendizagem é entendida como uma questão de redes neurais. As redes aprendem em um *processamento distribuído e paralelo* (Rumelhart *et al.*, 1986) onde conexões são fortalecidas ou enfraquecidas. A aprendizagem de língua é explicada como o processamento de experiência e de repetição de experiências causando o fortalecimento das conexões. Ellis (2007, p. 82-84) [...] explica que "[...] nosso aparato neural é altamente plástico em seu estado inicial.", mas "[...] o estado inicial da ASL não é mais um sistema plástico; é um sistema que já está afinado e comprometido com a L1." Ele acrescenta que "[...] na situação de L2, formas de baixa saliência podem ser bloqueadas por uma experiência de L1 prévia, e todo o *input* extra no mundo pode não resultar em progresso".

Em contraste com a linearidade do behaviorismo, o conexionismo pressupõe que alguns processos mentais podem ocorrer de forma paralela ou simultânea e que o conhecimento é distribuído entre as várias interconexões. Assim, a aprendizagem não ocorre em estágios sequenciados, mas em paralelo, isto é, simultaneamente em diferentes partes do cérebro.

Finalmente, a teoria sociocultural (TSC), baseada no pensamento de Vygotsky, reivindica que a aprendizagem de uma língua é um processo socialmente mediado. A mediação é um princípio fundamental, e a língua é um artefato cultural que media as atividades psicológicas e sociais. "Em uma perspectiva sociocultural, a aprendizagem inicial de uma língua por uma criança surge do processo de produção de sentido em atividades colaborativas com outros membros de uma dada cultura" (Mitchell; Myles, 2004, p. 200). Lantolf e Thorne (2007, p. 217-218) defendem que os princípios da TSC podem se aplicar também à ASL. Elas explicam que a "TSC está alicerçada em uma perspectiva que não separa o individual do social e de

> fato sustenta que o individual emerge da interação social [...]". É no mundo social que os aprendizes de língua observam os outros usando a língua e os imitam. É também com a colaboração de outros atores sociais que o aprendiz de língua passa de um estágio a outro.
> É difícil rejeitar integralmente qualquer uma das teorias aqui descritas, pois todas elas parecem razoáveis, embora incompletas, pois não descrevem o fenômeno da ASL como um todo, mas sim alguns de seus aspectos. Os pesquisadores continuam investigando como se dá a aquisição, mas observo que eles limitam o escopo de suas investigações a aspectos específicos da aquisição da linguagem, guiados por conceitos limitados da linguagem e ignorando vários outros aspectos do sistema de ASL que estão em constante interação durante o processo de aquisição. A aprendizagem de línguas, como qualquer outra aprendizagem, não é um processo linear e, portanto, não pode ser tão previsível como foi hipotetizado por alguns modelos. Pequenas diferenças nas condições iniciais podem causar resultados bastante diferentes. No entanto, considero que as tentativas anteriores de explicação da ASL não devem ser descartadas, porque, quando reunidas em um sistema de aquisição, elas conseguem promover uma compreensão mais ampla do fenômeno da ASL. [...]

Cada teoria aqui apresentada traz uma lente diferente sobre como crianças aprendem uma nova língua. Ao explorar atividades orais, interativas, musicais ou visuais nas suas aulas, tente perceber quais pressupostos teóricos você está adotando. Experimente variar suas abordagens e observar como os estudantes respondem: há mais engajamento com músicas repetitivas? Com jogos de interação? Esses indícios podem ajudá-lo a adaptar a teoria à prática cotidiana com sensibilidade e intencionalidade.

Mudar para crescer

Os autores desta coleção partilham, em conjunto com muitos outros educadores, a convicção de que, em um mundo globalizado, sensato e realista, não há espaço para educação sem inclusão no mais *lato sensu*.

Essa ideia é largamente reforçada direta e indiretamente ao longo das unidades. Só crescemos ao lado dos outros.

Acreditamos, então, que o segredo do sucesso está nas mãos dos educadores, que atuam como mediadores do processo de aprendizagem.

Como afirma Sandra Kezen, em "O ensino de língua estrangeira no Brasil":

> O que se espera desta nova geração de educadores é que estes não perpetuem a linha tradicional de ensino, mas que busquem novas e próprias maneiras de ensinar.
> Mudança é a palavra-chave nesta nova abordagem. Livro, televisão, música, jornal, computador e outros meios se integram em uma estratégia que favorece a interdisciplinaridade, a inovação, a criatividade e que valoriza o professor como protagonista essencial da Educação. É preciso envolver o aluno nestas novas atividades para que ele se sinta contribuindo com o próprio processo de ensino-aprendizagem. Muda o professor, mudam os alunos: certamente haverá mais interesse, participação e envolvimento por parte de todos.
> O trabalho é grande e o desafio da inclusão da perspectiva interacional é maior ainda, já que no Brasil o inglês é considerado uma matéria "menor", o que é reflexo de uma atitude autoritária e pequena das autoridades da Educação. Cabe ao professor superar essa limitação e ampliar este universo de ofertas e possibilidades, oferecendo melhores oportunidades de acesso a línguas estrangeiras, de escolha dos próprios alunos, da escola e da comunidade.

O caminho

O ensino da língua estrangeira não é um "território neutro" do saber, mas pode representar um campo fértil de atuação crítica, propositiva e democratizante. Afinal, é a área por excelência que permitirá ao aluno das classes populares o contato com outras culturas, uma abertura importante para acessar o conhecimento universal acumulado pela humanidade. Isto, é claro, se os educadores tiverem a consciência da seriedade de seu trabalho. Ou seja, fazer o aluno ver que as línguas estrangeiras não são um obstáculo às trocas culturais, caso contrário o indivíduo estaria isolado em profunda solidão linguística — o domínio exclusivo de seu idioma materno e os seres humanos, enquanto seres coletivos, estariam condenados a desentenderem-se. E o que vemos hoje é um mundo globalizado, que nos permite o acesso à informação como nenhuma outra época.

A tarefa dos professores de língua estrangeira aponta justamente para este caminho: falar, confrontar, conhecer e ensinar línguas estrangeiras pode ser, para a maioria da população, e, especialmente para os estudantes que frequentam a escola pública, a oportunidade de intercâmbio cultural, o alargamento das várias possibilidades de expressão e comunicação, justamente a sua janela aberta para o mundo. Fazer a "globalização à nossa maneira" requer encarar seriamente os desafios metodológicos do ensino das línguas estrangeiras na atualidade, diante da transnacionalização de povos e fronteiras, os intercâmbios em nível global e os desafios da chamada "era da comunicação". "Globalização à nossa maneira" significa também utilizar os instrumentos que estão ao nosso alcance numa perspectiva igualitária e de democratização do saber na educação brasileira e, neste caso, o ensino da língua estrangeira é um campo de conhecimento fundamental.

Recuperar esta motivação junto às classes populares, ou reavivar-lhes o interesse cultural por outros povos é tarefa gigantesca a ser encarada seriamente pelos professores de língua estrangeira ao fazerem suas opções didático-metodológicas diante das contínuas mudanças de paradigmas pelos quais vem passando o conhecimento atualmente.

O ensino da língua inglesa nesta coleção é concebido como um espaço de interação, construção de sentido e ampliação de horizontes culturais. Partimos do princípio de que a aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente no contexto escolar brasileiro, deve favorecer a inclusão, a interdisciplinaridade e a participação ativa do estudante.

O trabalho com a língua inglesa, assim, vai além do domínio linguístico: estimula o diálogo com outras culturas, valoriza diferentes formas de expressão e amplia as possibilidades de participação social. Essa abordagem permite realizar uma "globalização à nossa maneira", em que a língua inglesa é utilizada como ponte para ampliar horizontes, trocar experiências e acessar diferentes saberes, sempre de forma inclusiva e significativa para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BJORKLUND, D.; CAUSEY, K. *Children's Thinking*: Cognitive Development and Individual Differences. SAGE Publications, 2017.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. *Diário Oficial da União*: Brasília, 5 out. 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 2 set. 2025.

BUKATKO, D.; DAEHLER, M. W. *Child Development*: A Thematic Approach. 6. ed., Wadsworth Publishing, 2012.

CAMERON L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

CRYSTAL, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DE BOT, K.; LOWIE, W.; VERSPOOR, M. A dynamic systems theory approach to second language acquisition. *Bilingualism*: Language and cognition, v. 10, n. 1, p. 7-21, 2007.

ELLIS, N. C. Emergentism, connectionism and language learning. *Language learning*, v. 48, n. 4, p. 631-664, 1998.

JENKINS, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

KEZEN, S. O ensino de língua estrangeira no Brasil. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~marizalmeida/celem05/ensino_les_br.doc. Acesso em: 2 set. 2025.

KRAMSCH, C; VORK STEFFENSEN, S. Ecological perspectives on second language acquisition and socialization. *In*: Encyclopedia of language and education. Boston, MA: Springer, 2008. p. 2595-2606.

LANTOLF, J.; THORNE, S. Sociocultural theory and second language learning. *In*: VANPATTEN, B; WILLIAMS, J. (ed.). *Theories in second language acquisition*: na introduction. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2007. p. 201-224.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/complexity science and second language acquisition. *Applied linguistics*, v. 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

LONG, M. H.; LARSEN-FREEMAN, D. *An introduction to second language acquisition research*. Harlow: Longman, 1991.

MANACORDA, M. A. *História da educação*: da antiguidade aos nossos dias. Tradução de Gaitano Lo Monaco. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

PAIVA, V. L. M. O. Como o sujeito vê a aquisição de segunda língua. Disponível em: http://www.veramenezes.com/sujeito.pdf. Acesso em: 3 ago. 2025.

PIAGET, J. *A psicologia da inteligência*. São Paulo: Editora Vozes Limitada, original de 1950, tradução de 2013.

ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

SARDINHA, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*. Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

VAN LIER, L. (ed.). *The ecology and semiotics of language learning*: a sociocultural perspective. Dordrecht: Springer Netherlands, 2004.

VYGOTSKY, L. S. *Mind in society*: The development of higher psychological processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO PROFESSOR

A seção de referência do Livro do Professor é constituída pela reprodução reduzida do Livro do Estudante em páginas duplas, posicionada na parte central deste livro. Na abertura de cada unidade são apresentados: as competências gerais e específicas de Linguagens da BNCC, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e a interdisciplinaridade possível na unidade. Além disso, são apresentadas as habilidades de diferentes componentes curriculares da BNCC desenvolvidas na abertura. Ao longo de cada unidade, são apresentados, nas colunas laterais, as ideias e os conceitos-chave, bem como as habilidades da BNCC e as transcrições dos áudios e textos a serem lidos em voz alta em cada seção.

Na parte inferior, há o conteúdo de apoio pedagógico para auxiliar o trabalho em sala de aula. Esse conteúdo compreende as orientações didáticas gerais da seção, atividades prévias, orientações específicas sobre cada atividade, textos complementares e indicações de conteúdos suplementares.

Dessa maneira, todas as informações necessárias à preparação das aulas relacionadas aos conteúdos do Livro do Estudante estão disponíveis para você. Para facilitar a localização, a numeração das páginas é a mesma da do Livro do Estudante.

Confira a seguir a organização do Livro do Professor.

Competências gerais
Relação das competências gerais da BNCC trabalhadas na unidade.

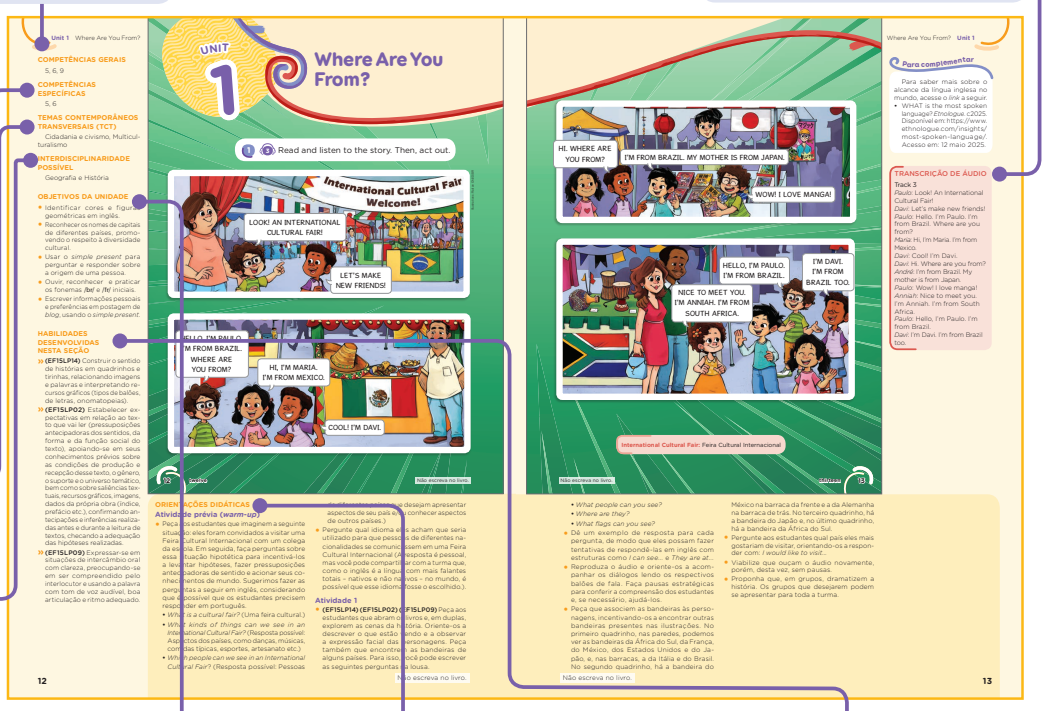
Competências específicas
Relação das competências específicas de Linguagens da BNCC trabalhadas na unidade.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)
Relação dos TCTs trabalhados ao longo da unidade.

Interdisciplinaridade possível
Componentes curriculares que têm relação com o conteúdo da unidade.

Objetivos da unidade
Relação dos objetivos e potenciais dificuldades de aprendizagem.

ABERTURA DA UNIDADE



Transcrição de áudio
Transcrição do áudio abordado na abertura.

Orientações didáticas
Sugestões de atividades prévias (*warm-up*) e complementares, orientações didáticas e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.

Habilidades desenvolvidas nesta seção
Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na abertura.

APRESENTAÇÃO DE CADA SEÇÃO

Ideias e conceitos-chave desta seção

Comentários sobre os conceitos-chave da seção, analisando a abordagem e o aprofundamento dos assuntos que serão tratados.

Transcrição de áudio

Transcrição dos áudios da seção.

Para complementar

Indicações de leitura, *sites*, vídeos e outros conteúdos para o aprofundamento dos debates sobre os temas e contextos propostos.

More and more

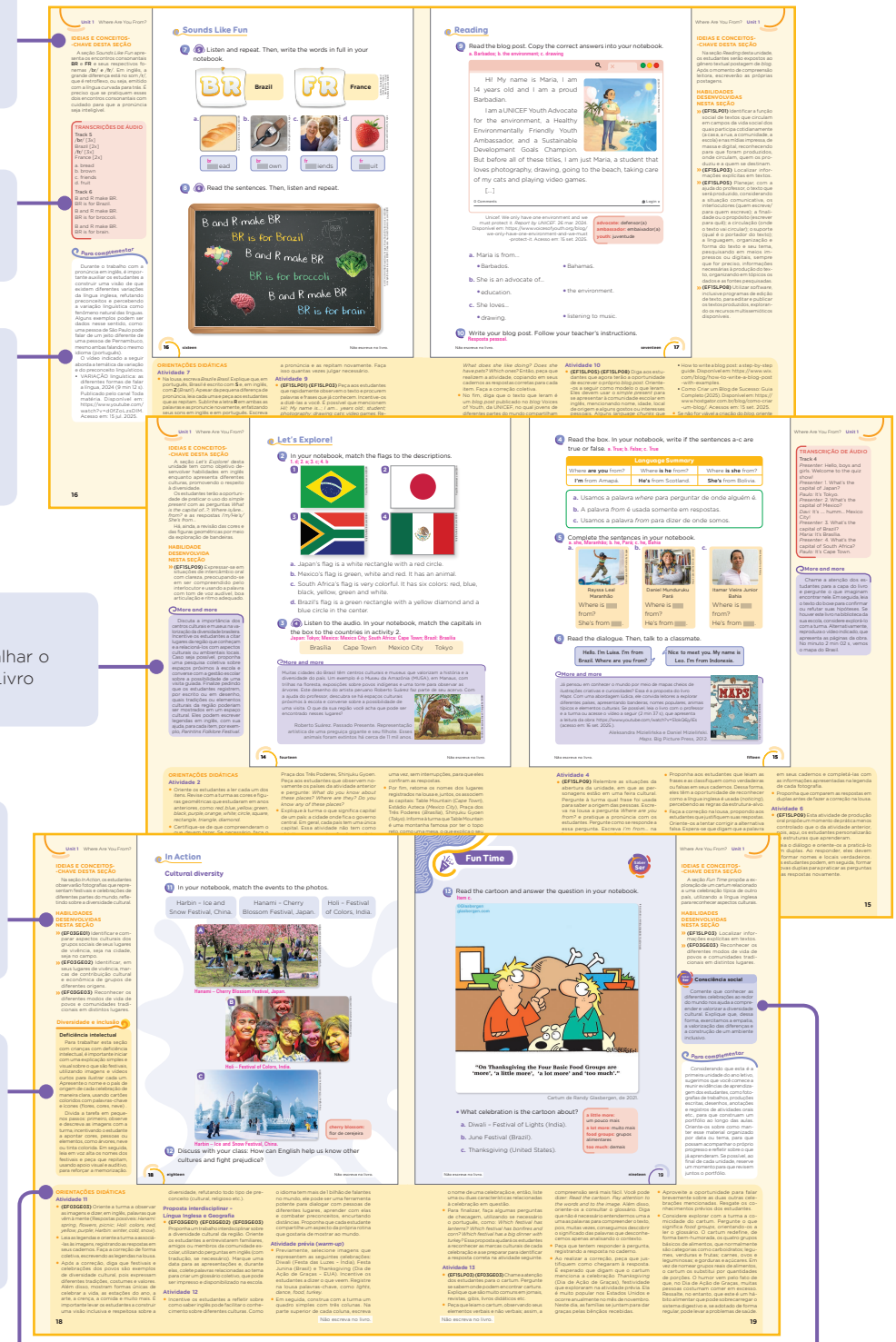
Orientações didáticas para trabalhar o conteúdo do boxe presente no Livro do Estudante.

Habilidades desenvolvidas nesta seção

Lista com as habilidades da BNCC trabalhadas na seção.

Diversidade e inclusão

Textos complementares para o professor, com o objetivo de promover um ambiente inclusivo, fazendo com que os estudantes aprendam a valorizar as diferenças e respeitar os colegas.



Orientações didáticas

Sugestões de atividades prévias e complementares e comentários sobre as atividades da seção e, ocasionalmente, textos de apoio para o professor.

Saber Ser

Texto com foco em competências socioemocionais que podem ser desenvolvidas por meio de uma das atividades da seção.

SEÇÃO DE REFERÊNCIA AO LIVRO DO ESTUDANTE

Welcome

Esta seção tem como objetivo dar início ao ano letivo de forma leve, acolhedora e significativa, marcando o início do percurso de aprendizagem no livro. A seção *Welcome* tem a função de resgatar os conhecimentos prévios dos estudantes no idioma e retomar e/ou aprofundar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. Essa retomada contribui para fortalecer a base construída anteriormente e preparar os estudantes para os novos conteúdos do ano letivo.



UNIDADES 1 A 6



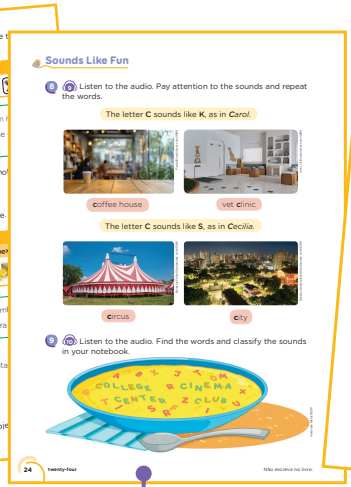
Time to Start!

Em página dupla, uma cena ilustrada apresenta uma história para ser discutida e dramatizada em sala de aula. É um momento importante para criar um ambiente de confiança, despertar a curiosidade dos estudantes e estimular a escuta ativa, mesmo antes da compreensão dos significados. A ideia é mostrar aos estudantes que é possível se comunicar, aos poucos, em uma nova língua, com base no contexto, nas imagens e nas repetições de palavras e frases simples.



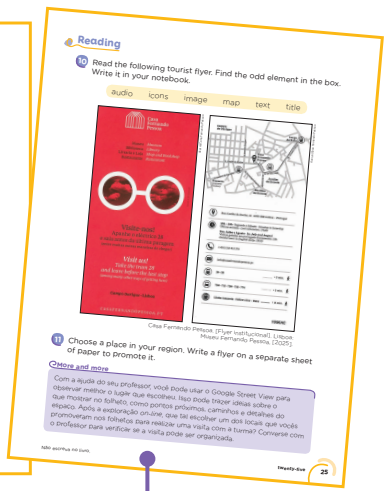
Let's Explore!

Nesta seção, o vocabulário e a gramática são trabalhados e aprofundados em diferentes tipos de atividades.



Sounds Like Fun

Nesta seção, os estudantes entram em contato com palavras diretamente ligadas ao tema trabalhado na unidade, frequentes no uso cotidiano da língua inglesa. O foco está tanto na compreensão do significado quanto na relação entre som e escrita e na exploração e desenvolvimento da pronúncia de alguns fonemas da língua inglesa.



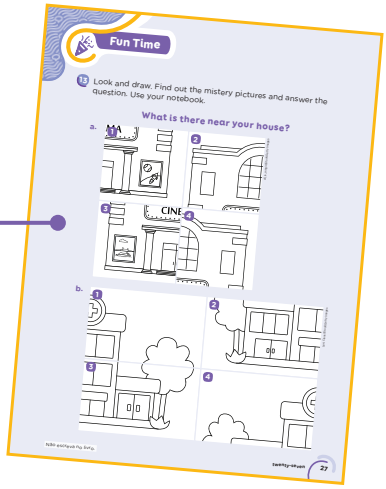
Reading

Nesta seção, os estudantes têm contato com diferentes gêneros textuais em inglês e têm a oportunidade de perceber suas funções sociais e características relativamente estáveis, bem como de identificar o meio em que circulam. A partir dessa experiência, são incentivados a produzir textos, ampliando sua autonomia leitora e escritora.



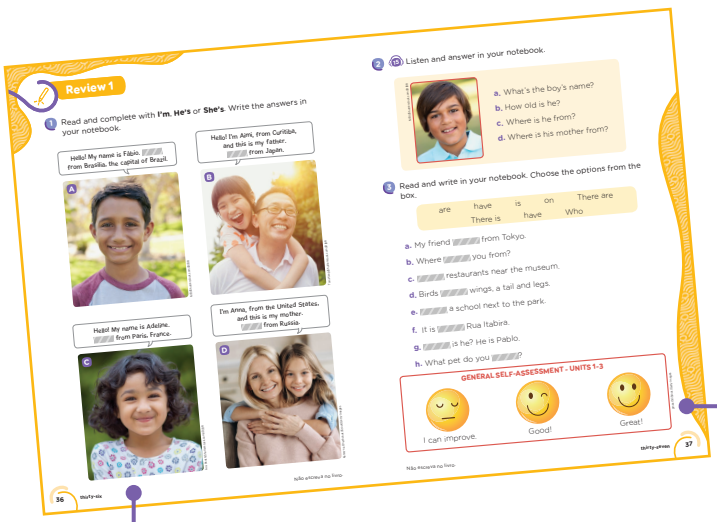
In Action

Nesta seção, valores e atitudes são discutidos a fim de provocar a reflexão sobre formas de melhorar a convivência familiar, escolar e social.



Fun Time

Nesta seção são mobilizados, além da ludicidade, os aspectos cognitivos e interacionais. Os estudantes não só se divertem, como também aprendem a lidar com símbolos e a pensar por meio de analogias, desenvolvendo a capacidade de seguir regras, de se concentrar, de argumentar e de trabalhar em equipe, o que contribui para seu desenvolvimento interpessoal e sua integração na sociedade.



Review

As seções de *Review* têm como principal objetivo retomar e consolidar os conteúdos trabalhados nas unidades anteriores, oferecendo aos estudantes a oportunidade de revisar vocabulário, expressões e estruturas linguísticas de forma significativa e contextualizada. Essas seções também permitem ao professor observar o progresso dos estudantes, identificar pontos que merecem reforço e, se necessário, realizar intervenções pedagógicas.

Mais do que uma retomada, essas seções são momentos importantes para fortalecer a autoconfiança dos estudantes e prepará-los para avançar com segurança nos próximos conteúdos.

Autoavaliação

O quadro de autoavaliação tem como objetivo ajudar os estudantes a refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem. Mesmo nos primeiros anos do Ensino Fundamental, é possível e importante incentivar os estudantes a pensar sobre o que aprenderam, como se sentiram durante as atividades e em que pontos eles acreditam que podem melhorar.

Para o professor, os registros de autoavaliação oferecem indícios valiosos sobre o nível de engajamento e compreensão dos estudantes, auxiliando no planejamento das retomadas e intervenções, quando necessário.



Project

Seção que promove dinâmicas colaborativas e interativas por meio de projetos, que permitem o intercâmbio de ideias e experiências relacionadas com os temas e as estruturas linguísticas desenvolvidas no volume.

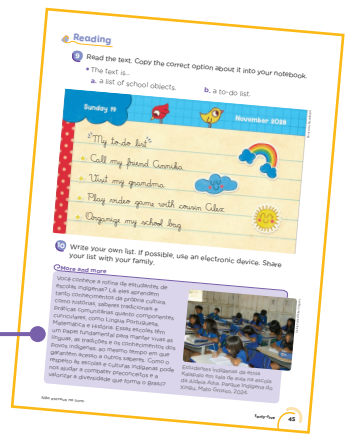


Glossary

Este boxe destaca palavras e expressões que podem apresentar maior dificuldade para os estudantes. Por isso, são acompanhadas de tradução para o português, como forma de apoiar a compreensão do texto.

More and more

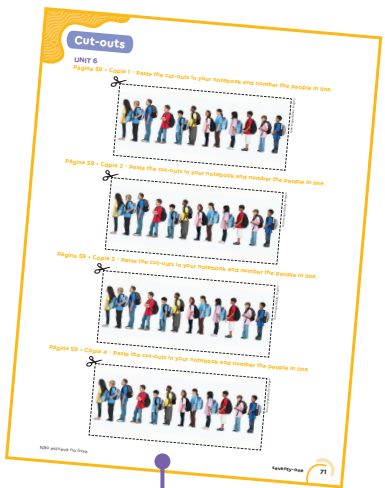
Este boxe pode apresentar indicações de livros e vídeos e/ou filmes, explorar personalidades e/ou propor visitas a diferentes lugares.





Audio Scripts

Reprodução das transcrições dos áudios trabalhados ao longo do volume.



Cut-outs

Páginas com itens recortáveis para uso dos estudantes.

Ícone Saber Ser

Indica os momentos em que é possível explorar as competências socioemocionais com os estudantes.

Ícone de áudio

Indica a faixa de áudio relacionada à atividade.

SUGESTÕES DE LEITURA E CONSULTA

Para o professor

Referências bibliográficas comentadas

Allwright, D.; Bailey, K. M. *Focus on the language classroom*: an introduction to classroom research for language teachers. New York: Cambridge University Press, 1991.

Manual geral sobre metodologia de ensino de línguas estrangeiras.

Brasil. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 2 set. 2025.

Principal legislação de embasamento da obra.

Cameron, L. *Teaching languages to young learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

Livro sobre ensino de línguas para crianças.

Canale, M.; Swain, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, v. 1, p. 1-47, 1980.

Texto teórico sobre abordagens comunicativas ao ensino de línguas.

Celce-Murcia, M.; Olshtain, E. *Discourse and context in language teaching*: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Manual de metodologias de ensino de línguas estrangeiras.

Crystal, D. *English as a global language*. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Reflexão sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Dalton-Puffer, C. Content-and-language integrated learning: From practice to principles? *Annual Review of Applied Linguistics*, v. 31, p. 182-204, 2011.

Artigo sobre CLIL – Content and Language Integrated Learning.

Gaviláns, P. *et al. Atenção à diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Material sobre diversidade.

Jenkins, J. *Global Englishes*: a resource book for students. 3. ed. Abingdon/New York: Routledge, 2015.

Material sobre o papel da língua inglesa como Língua Franca ou Língua Internacional.

Kasper, G.; Kellerman, E. *Communication strategies*: psycholinguistic and sociolinguistic perspectives. London: Routledge, 1998.

Livro teórico sobre estratégias de comunicação.

Kramsch, Claire. Cultura no ensino de língua estrangeira. *Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso*, v. 12, n. 3, p. 134-152, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732017000300134&script=sci_arttext. Acesso em: 14 jul. 2025.

Artigo sobre o papel da cultura no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Lima, D. C. (Org.) *Ensino-aprendizagem de língua inglesa*: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Coletânea sobre ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Marcuschi, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In*: Dionisio, A. P.; Machado, A. R.; Bezerra, M. A. (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Artigo sobre o papel dos gêneros textuais no ensino de línguas.

Moita Lopes, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

Coletânea de textos teóricos.

Morin, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo/Brasília: Cortez/Unesco, 2000.

Artigo sobre visão de educação para o futuro.

Navés, T. Effective content and language integrated learning (CLIL) programmes. *Content and Language Integrated Learning*: evidence from research in Europe, p. 22-40, 2009.

Livro sobre uso de CLIL (Content and Language Integrated Learning) na Europa.

Perrenoud, P.; Thurler, M. G. *As competências para ensinar no século XXI*: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Livro sobre papel dos professores na educação, com ênfase em avaliação.

Rocha, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. *D.E.L.T.A.*, Campinas, IEL/Unicamp, v. 23, n. 2, p. 273-319, 2007.

Artigo sobre ensino de línguas no Brasil para o público infantil.

Sardinha, T. F. R. O contexto da tecnologia digital e os gêneros textuais emergentes. *Cadernos do CNLF*, Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Rio de Janeiro, CiFEFiL, v. XV, n. 5, t. 3, p. 2117-2122, 2011.

Artigo sobre o uso combinado de tecnologias educacionais e gêneros textuais.

Vieira-Abrahão, M. H. (Org.). *Prática de ensino de língua estrangeira*: experiências e reflexões. Campinas: Pontes/ArteLíngua, 2004.

Coletânea sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Sites/Periódicos

https://braztesol.org.br — *Site* do Braz-Tesol, a maior associação de professores de inglês para falantes de outras línguas do Brasil. É uma afiliada do Tesol International (US) IATEFL (UK) e membro do Tesol cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai).

https://www.eslcafe.com/ — *Site* do Dave's ESL Café: Ponto de encontro virtual para professores e estudantes de inglês ao redor do mundo.

https://www.youtube.com/user/ESLKidsgames/featured — Canal do YouTube da ESL Kids Games com sugestões de atividades e jogos.

https://www.anglomaniacy.pl/songs.htm — *Site* da *Anglomaniacy* com músicas tradicionais em língua inglesa de domínio público.

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* do *British Council* com atividades e jogos direcionados para crianças e com orientações.

https://americanenglish.state.gov — O *site American English* oferece atividades, dicas e conselhos para professores de inglês.

https://fundacaolemann.org.br/ — O *site* da Fundação Lemann oferece formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula.

https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/base-nacional-comum-curricular-bncc — *Site* do Ministério da Educação (MEC) sobre a Base Nacional Comum Curricular.

http://www.tesl-ej.org/wordpress/ — Periódicos eletrônicos de ensino de inglês como segunda língua.

https://www.teachingenglish.org.uk/ — Teaching English: British Council.

https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/index — Periódico *Ilha do Desterro*: A Journal of English Language, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Acessos em: 2 ago. 2025.

Para o estudante

Livros

Escrever, apagar e pintar em inglês. Barueri: Girassol, 2015.

Freeman, Don. *Grin and bear It:* The wir and wisdom of Corduroy. Londres: Penguin, 2018.

Grez, Marcela. *Sleeping Beauty*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Three Little Pigs*. Barueri: Girassol, 2014.

Grez, Marcela. *The Ugly Duckling*. Barueri: Girassol, 2014.

Hooks, bell. *Skin again*. Nova York: Little, Brown Book for Young Readers, 2017.

Jeffers, Oliver. *Lost and find*. Londres: Philomel Books, 2005.

Little Red Riding Hood. Bilingual Fairy Tales, Level 2.

Marques, Amadeu. *Happiness*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Mattoso, Nara. *Modern Times*. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção First Readers).

Meu primeiro dicionário autocolante. Barueri: Nobel, 2008.

Minhas primeiras 1000 palavras em inglês. Blumenau: Todolivro, 2008.

Tales of Hans Christian Andersen. Londres: Walker Books, 2009.

The duckling gets a cookie. Londres: Walker and Company, 2012.

Za-za's baby brother. Londres: Walker and Company, 2012.

Sites

https://learnenglishkids.britishcouncil.org — *Site* da LearnEnglish Kids que oferece jogos, músicas, histórias e atividades grátis.

http://www.english-4kids.com — O *site* English-4kids oferece jogos, páginas fotocopiáveis, atividades com vocabulário diverso gratuito.

https://www.englishclub.com/kids/ — O *site* English Club apresenta atividades em inglês para crianças.

https://kidsfuncorner.wordpress.com — O *site* Kids Fun Corner possibilita o aprendizado criativo de inglês por meio de atividades gratuitas. É direcionado a crianças, pais e professores.

http://www.chillola.com/index.html — O *site* apresenta atividades diversificadas para o ensino e a prática da língua inglesa.

https://www.youtube.com/user/BritishCouncilLEKids — Canal do British Council no YouTube com vídeos e músicas direcionadas para o público infantil.

https://www.youtube.com/channel/UC9SoAIo4z8rfVnfhMpKfC4g — Canal do Games 4 ESL no YouTube com jogos, *quizzes* e atividades fonéticas para crianças.

https://www.youtube.com/user/fkenglish — Canal do Fun Kids English no YouTube com vídeos de vocabulário de língua inglesa destinado ao público infantil.

https://www.youtube.com/user/englishsingsing9 — Canal da English Singsing exclusivo de músicas para estudo de vocabulário de língua inglesa.

https://www.youtube.com/channel/UC4Hdb26_xnPQsntwLazMqYw — Canal do The Learning Station com músicas infantis autorais em inglês.

Acessos em: 2 ago. 2025.

2 2 6 4 9 3

ISBN 978-85-418-3812-2

2 900002 264937